TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.018 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 18-19 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

A Justiça negou aumento dos ingressos de futebol

TEXTO NA PÁGINA 2

JÁ TEVE O GOVÊRNO BRASILEIRO PROVAS DA DENÚNCIA SÔBRE JANGO

Ia revelá-las quando o embaixador argentino evitou que o fizesse — O general Newton Cavalcanti chegou a convocar jornalistas para denunciar o fato — Goulart nunca enfrentou a acusação agora provadamente repetida — Esconde-se sempre na sombra de uma autoridade qualquer

É ESTA a terceira vez que se tenta caracterizar o sr. João Goulart como tendo recebido do ditador argentino dinheiro para financiar a campanha de Vargas no Brasil. É também esta a terceira vez em que fôrças poderosas, nacionais e estrangeiras, tentam esconder a realidade, mascarar a verdade, inocentando o acusado. Das duas primeiras vêzes conseguiram-no com relativa facilidade até. Veremos agora, quando uma Comissão Parlamentar de Inquérito vai tratar do caso.

Vejamos, porém, os fatos anteriores.

O CATETE IA DENUNCIAR O FATO

O "Correio da Manhã" de 10 de agôsto de 1950 noticiou o seguinte:

"O general Newton Cavalcânti chamou, ontem, a Palácio alguns jornalistas, aos quais falou como porta-voz do Catete.

Segundo revelou, "estaria o govêrno brasileiro de posse de dados concretos comprovando que o sr. Getúlio Vargas mantém ligações com o general Peron, presidente da Argentina, e que êste iria mesmo financiar a campanha política do ex-ditador".

Adiantou, ainda, como elemento comprovante dessa afirmativa, a campanha recentemente desfechada pelo jornal "Critica", de Buenos Aires, contra o govêrno e a pessoa do general Eurico Dutra.

Tratando-se de um diário que sabidamente obedece à orientação de Peron, os têrmos em que a referida campanha se desenvolve denunciam positivamente os laços de uma união muito íntima entre o chefe do govêrno argentino e o ex-ditador."

No dia em que o "Correio da Manhã" publicou esta informação, 10 de agôsto de 1950, era presidente da República o general Dutra e chefe de sua Casa Civil, o general Newton Cavalcânti.

Repórteres que assistiram à declaração do general Newton Cavalcânti informam que êle aludiu ao nome do sr. João Goulart como tendo sido o intermediário no recebimento do dinheiro.

O GENERAL EXPLICA

No dia 11 de agôsto, dia posterior ao em que o "Correio da Manhã" publicara a notícia, o general Newton Cavalcanti fêz-lhe uma carta, divulgada pela edição do dia 11. Nesta carta, diz o general que não incriminou o govêrno argentino em sua conversa com os jornalistas e menos ainda o presidente Peron. Confirma, porém, haver aludido à campanha jornalística empreendida em Buenos Aires sôbre o próximo pleito presidencial (o pleito em que Vargas se elegeu), e acrescenta:

"Aludi também a concurso financeiro vindo do exterior para essa campanha."

O "CORREIO" CONFIRMA

Publicando a carta do general Newton Cavalcânti, o "Correio da Manhã" dá uma longa explicação do caso e diz:

"A carta do general não altera nem retifica a publicação de ontem.

Não era uma novidade a informação que o chefe da Casa Militar forneceu.

Nós mesmos tínhamos notícias de que o dinheiro argentino estava sendo enviado para custear a campanha política do sr. Getúlio Vargas e, precisamente há um mês, estamos nessa pista para obter elementos comprobatórios."

ATUAÇÃO DIPLOMÁTICA

Agora, o resto da história. Quando o general Newton Cavalcânti fêz suas revelações aos jornalististas exigiu-lhes, sob palavra de honra, sigilo absoluto até que lhes fornecesse as provas documentais que tinha. O fato de haver o "Correio da Manhã" e outro jornal divulgado a palestra do general determinou providências diplomáticas do embaixador argentino, então sr. Juan Cook, e o Catete, cedendo, naturalmente, a essa pressão, evitou a divulgação do caso comprovado.

O general Newton Cavalcânti, entretanto, fêz a carta ao "Correio", onde confirma o que dissera.

O sr. João Goulart livrou-se, assim, pela primeira vez, de ver caracterizado com documentos o fato que agora, pela terceira vez, com documentação irrespondível, lhe é incriminado.

A SEGUNDA DENÚNCIA

A segunda vez em que se fêz a denúncia foi nos começos da campanha presidencial mais recente.

O sr. João Goulart sabia que se estava recolhendo informações e documentos para reviver o caso. Preparou-se para confundi-lo com a manufatura da carta Brandi.

A denúncia, entretanto, foi feita. Aproveitando a oportunidade de ter que prestar depoimento no inquérito sôbre a carta Brandi, fê-la Carlos Lacerda. A denúncia aí produzida tem quase que os mesmos têrmos, pelo menos traz os mesmos detalhes das fotocópias que publicamos.

Diz Lacerda, então, que "Peron facilitou créditos para a importação de certa quantidade de madeira de pinho, cujo montante proporcionaria comissão capaz de tapar os rombos da firma. Veio ao Brasil comprar a madeira Carlos Maura Ronchetti, que aqui reside agora".

E termina êste item do depoimento de Lacerda:

"Não posso informar como acabou o assunto, mas estou certo de que êle encerra um aspecto interessante das relações entre Peron, João Goulart e o grupo Vargas, no Brasil.

Várias informações insistem nos estímulos de Peron ao lançamento da candidatura Vargas."

Naquele momento, ao depor, Carlos Lacerda não dispunha de documentos para comprovar o negócio. Apenas aludira a êle por isto. Agora, os documentos aí estão e são irrespondíveis.

Pela segunda vez, Peron era salvo pelo gongo. O general Maurell Filho não procurou apurar nenhuma das denúncias feitas por Carlos Lacerda em seu depoimento. Muito menos esta. Contentou-se em exibir a perícia sôbre a carta Brandi e encerrou o assunto.

O sr. João Goulart fôra salvo pela segunda vez, da acusação de ter recebido dinheiro de Peron para estimular a candidatura Vargas.

A TERCEIRA VEZ

Agora, pela terceira vez, surge a mesma acusação. Com a felicidade de estar baseada em documentos absolutamente autênticos. A proteção diplomática se estende, imediatamente, sôbre o sr. João Goulart com desmentidos formais. Há, porém, os documentos, a prova tão longamente procurada. Desde 1950 que o "Correio da Manhã" a procurava. Não será fácil, agora, fugir à apuração da verdade.

NUNCA ENFRENTOU O FATO

O curioso de tudo isto, a prova circunstancial por êle mesmo fornecida, é que o sr. João Goulart, apesar de repetidas vêzes acuado com a mesma acusação, encontra sempre um jeito fácil de sair pela tangente. Nunca enfrenta o fato cara a cara, nunca se dispõe a topar a investigação pura e simples, não desafia as provas. Da primeira vez, salva-o a gestão da embaixada argentina, junto ao Catete; da segunda, se deixa, pura e simplesmente, de investigar a denúncia porque a carta Brandi era falsa; e, agora da terceira, já a mesma técnica desbordante e covarde foi utilizada. Jango quer salvar-se, novamente, sem discutir a acusação e sem enfrentar um inquérito sério e profundo.

Perón estaria financiando a campanha do senhor Getúlio Vargas

O general Newton Cavalcanti denuncia, também, um movimento comunista

O general Newton Cavalcanti chamou ontem a palácio alguns jornalistas, aos quais falou como porta-voz do Catete. Segundo revelou, "estaria o govêrno brasileiro de posse de dados concretos, comprovando que o sr. Getúlio Vargas mantém ligações com o general Peron, presidente da Argentina, e que êste iria mesmo financiar a campanha política do ex-ditador. Adiantou, ainda, como elemento comprovante dessa afirmativa, a campanha recentemente desfechada pelo jornal "Critica", de Buenos Aires, contra o govêrno e a pessoa do general Eurico Dutra. Tratando-se de um diário que sabidamente obedece à orientação de Peron, os têrmos em que a referida campanha se desenvolve denunciam positivamente os laços de uma união muito íntima entre o chefe do govêrno argentino e o ex-ditador".

Referindo-se à política internacional, citou "três correntes que preponderam atualmente no mundo — a Democracia, o comunismo e o neo-fascismo, achando-se a esta última filiado o dirigente argentino, o qual se estaria ligando ao ditador deposto, do Brasil, cujas diretrizes políticas afinam por iguais princípios".

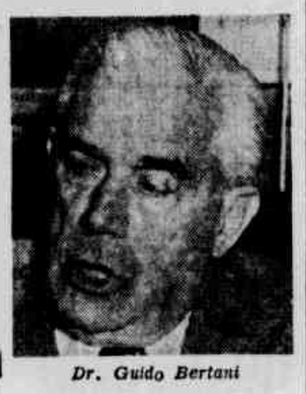
Depois de acentuar a gravidade da situação, prosseguiu o general declarando que "o govêrno tem conhecimento, também, de um vasto plano subversivo organizado pelos comunistas, cuja eclosão se daria ao mesmo tempo em todo o território nacional".

Ao concluir, disse que o govêrno pretende, em breve, pronunciar-se a respeito, distribuindo, mesmo, um comunicado oficial contendo relato pormenorizado dos fatos.

"Fac-simile" do Correio da Manhã, de 10 de agôsto de 1950

De caráter social (e mundial) problemas da reumatologia

Descobertas suiças e americanas prevêem recuperação de 80% dos casos — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Guido Bertani, reumatologista argentino — Leia na página 7



Dr. Guido Bertani

Inquérito Perón-Jango:

Será constituída segunda-feira a Comissão Parlamentar de Inquérito

(LEIA NA PÁG. 3)

LOOKAN PASSOU SILKI PARA TRÁS

(LEIA NA PÁG. 7)

"Foi uma luta. Queria ver aqui o fabuloso Silki. Ia ser uma parada dura"

Leiteiros ganham a batalha final

LITRO: — CR$ 8,70 DEPOIS DO DIA 20

Aumento de Cr$ 1,70 em litro — O govêrno, depois de anunciar que o produto não seria aumentado, capitulou vergonhosamente — 21 milhões de litros sonegados em sete dias — A portaria da COFAP — (LEIA TEXTO NA PÁG. 2)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Com "Te Deum" e sessão solene Hoje o encerramento do Congresso de Geografia

COM "Te Deum" oficiado pelo cardeal Jaime Câmara, e sessão solene no Teatro Municipal, termina hoje o XVIII Congresso Internacional de Geografia, que reúne geógrafos de todo mundo, no Rio, há mais de uma semana.

Na tarde de hoje estarão reunidas as comissões e deverão ser apresentados os resultados dos estudos.

A Biblioteca Municipal fêz imprimir um "ex-libris" comemorativo do Congresso.

O sr. Juscelino Kubitschek deverá assistir à sessão solene de encerramento.

BETSY, O FURACÃO

YABUCOA, Pôrto Rico — Não obstante o delicado nome com que o batizaram — Betsy, o primeiro furação desta temporada nas Antilhas, deixou em Pôrto Rico um sulco de destruição e nada menos que 20.000 pessoas sem teto. Prova da violência do furação é dada pelo estado em que ficou esta rua. Feito o estrago, Betsy seguiu rumo norte, levando sua dança macabra na direção da Florida. (Foto United Press).

Proclama o deputado pessedista:

Lacerda foi o homem que mais verdades disse aos brasileiros

Por isso teve de abandonar o Brasil e mudar-se para Portugal — Discurso do deputado Carlos Pinto (PSD, Estado do Rio) — (PÁG. 3)

PREZADO LEITOR:

SEU jornal vendeu, quinta-feira, oitenta mil exemplares em números redondos. Ontem, mais ou menos a mesma coisa.

O REDATOR DE PLANTÃO

NO COQUETEL, GEÓGRAFOS ELOGIAM AS ELEGANTES
Três poloneses, um húngaro e o embaixador da Polônia conversando no coquetel. Elogiaram as elegantes brasileiras

No coquetel, geógrafos elogiam as elegantes

Como foi a festa na Sociedade Hípica — Dançaram o samba, agora querem visitar favelas

ELOGIANDO as elegantes brasileiras, os participantes do Congresso Internacional de Geografia foram, quinta-feira, ao coquetel em sua homenagem, na Sociedade Hípica Brasileira.

A orquestra tocou músicas brasileiras e os estrangeiros tentaram dançar o samba. O "buffet" era farto e moças da sociedade carioca eram, também, uma atração. Sua elegância foi elogiada.

Os homens que vieram de trás da Cortina de Ferro continuam sendo atração para os cariocas. Todos queriam conhecê-los. Ficaram tristes porque poucos falavam alemão, língua que dominam com mais facilidade. No início, fizeram um grupo para comer, beber e conversar. Com o passar das horas, as dificuldades de língua foram sendo superadas e a dança deu o último passo para a confraternização.

A festa foi até meia noite, em meio à balbúrdia das línguas faladas, desde o chinês até o português, que, por sinal foi uma das menos falada. Russos e americanos bebiam juntos, enquanto a Alemanha Oriental discutia montanhas com a Ocidental. Homens barbados, mulheres inglêsas e japonêses sorridentes ouviam e dançavam o samba.

Os poloneses resolveram visitar favelas, o húngaro quer ir à Paquetá, o tchecoslovaco está preocupado com presentes que prometeu à sua filha e os americanos fizeram fotografias.

PREPARA-SE A ACUSAÇÃO PARA O JULGAMENTO DO ASSASSÍNIO DE VAZ

Possível o julgamento de Gregório em outubro — Entendimento entre os acusadores dos assassinos do major Rubens Vaz

"SERÃO rebatidas na ocasião oportuna tôdas as tentativas que se fizeram para tornar sem efeito o inquérito do Galeão que apontou os autores do atentado da rua Toneleros" — disse-nos o promotor Araújo Jorge, que funcionará na acusação do processo. Serão auxiliares de acusação os advogados Hugo Baldessarini e deputado Adauto Lúcio Cardoso. O primeiro, representando a viúva do major Vaz e o segundo o jornalista Carlos Lacerda. Gregório será julgado no mês de outubro próximo.

PROVIDÊNCIAS

Com a aproximação do julgamento, será promovido em breve um entendimento entre o promotor Araújo Jorge e os auxiliares de acusação, quando serão estudadas medidas sôbre o processo.

— "O processo está pronto há mais de seis meses e só não foi ainda a julgamento por causa da lei processual que estabelece a ordem de antigüidade dos réus" — declarou-nos.

REUS CONFESSOS

— Trata-se de um julgamento de réus confessos que repetiram na Justiça tudo aquilo que haviam dito no Galeão e na Polícia Técnica.

Acentuou o promotor que não há prejuízo para a acusação a demora do julgamento de Gregório. Êle e seus cúmplices se encontram presos no Presídio.

TEMPO PROVÁVEL

FORNECIDO pelo Instituto de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, passando a instável, com chuvas; temperatura entrará em declínio; ventos rondarão para o quadrante sul, com rajadas frêscas.

Máxima — 26.3.
Mínima — 15,3.

Leiteiros ganham a batalha final

DEPOIS DO DIA 20 LITRO: — CR$ 8,70

Aumento de Cr$ 1,70 em litro — O govêrno, depois de anunciar que o produto não seria aumentado, capitulou vergonhosamente — 21 milhões de litros sonegados em sete dias

COM o litro de leite passando de Cr$ 7,10 para Cr$ 8,70, os leiteiros acabam de vencer o último "round" contra JK e já a partir de segunda-feira começarão a cobrar com aumento. As contas de leiteiros entregues de ontem para hoje aos fregueses, já trazem a inclusão dos Cr$ 1,60 concedidos pelo Govêrno.

A COFAP está dando à publicidade a portaria com os novos preços do leite, depois de muita discussão com os produtores, em que prevaleceu finalmente a vontade dos leiteiros, contra a palavra do Cel. Mindello, repetida várias vêzes, de que não daria mais de Cr$ 1,00 de aumento.

Com a divulgação da portaria da COFAP hoje, sòmente no dia 23 será normalizado o abastecimento de leite, no Rio. Os produtores iniciarão a ordenha no dia 20, quando começará a vigorar a nova tabela. Depois o leite irá para os tanques de congelamento, de onde sairá para o trem leiteiro e os caminhões fornecedores com destino ao Distrito Federal. O normal é uma demora de 3 dias.

Quando foi declarada a greve no dia 10 dêste mês, o leite recolhido no dia 9 ainda chegou ao Rio no dia 12.

CONSUMO

O Rio consome 600.000 litros por dia. Em 7 dias de greve os produtores sonegaram à população o total de 4 milhões e 200 mil litros.

No triângulo Estado do Rio-São Paulo-Minas (onde o consumo diário é de 3 milhões de litros) essa sonegação subiu a 21 milhões de litros.

A PORTARIA

O presidente da COFAP baixou ontem, "ad referendum" do Plenário, a seguinte portaria:

Art. 1.º — Fixar os preços máximos permissíveis para a venda do leite tipo C "in natura", em vigor tanto para os períodos de abundância como para os de escassez, nas zonas geoeconômicas responsáveis pelo abastecimento do Distrito Federal, e as cidades de Belo Horizonte, Niterói e São Paulo.

Preços para: produtor, intermediação e consumidor — Distrito Federal, Belo Horizonte, Niterói e São Paulo, respectivamente:

1) Ao produtor, por litro — 4,90, 4,90, 4,90, 4,90; 2) Ao produtor na plataforma da usina do interior (inclusive auxílio por carreto), por litro — 5,00, 5,00, 5,00, 5,00; 3) Da usina à plataforma do Entreposto, por litro — 6,20, 6,20, 6,20, 6,20, 4) Do Entrepôsto à leiteria, veículos, tanques, e granel, por litro — D. Federal — 6,70; Belo Horizonte, 6,60; Niterói, 6,60· 5) Das leiterias, pipas, veículos, tanques, no balcão em torneiras, ao consumidor, por litro — D. Federal, 7,60; Belo Horizonte, 7,00; Niterói, 7,30; 6) Dos carros-tanques a granel ao consumidor, por litro — Belo Horizonte, 7,10; 7) Do Entrepôsto ao varejista, engarrafado e fechado mecânicamente, com fêcho inviolável, inclusive carreto, por litro — S. Paulo, 7,70; 8) No balcão do pôsto, leiterias, empórios, mercearias ou congêneres, ao consumidor, leite engarrafado, fechado mecânicamente, com fecho inviolável, por litro — D. Federal, 8,70; Belo Horizonte, 7,60; S. Paulo, 8,30; 9) idem a domicílio por litro — D. Federal, 8,70; Belo Horizonte, 7,80; S Paulo 8,50; 10) Das leiterias e postos aos restaurantes, bares, cafés e congêneres, inclusive carreto, por litro — D. Federal, 7,50; 11) Dos restaurantes, bares, cafés, leiterias e congêneres, ao consumidor, servido na mesa, com ou sem sal ou açúcar, quente ou frio, nas quantidades abaixo: litro — 8,10, 8,40, 8,40, 8,90; 1/2 litro — 4,50, 4,20 4,20, 4,50; 1/4 de litro — 2,50, 2,20 2,20, 2,50· copo de 200 cc — 2,00, 1,80, 1,80, 2,00.

§ 1.º — O leite engarrafado ou a granel constante dos itens de números 5 a 10, quando vendido em quantidades de meio litro e um quarto de litro, terá o seu prêço fixado em bases de 50% e 25%, respectivamente, sôbre o prêço de 1 litro, sendo as quebras arredondadas para a casa imediatamente superior em centavos ou cruzeiros.

Art. 2.º — Estabelecer como preços de venda para o excesso da quota de leite destinado ao consumo "in natura" aproveitado para outros fins, por litro de leite integral, do produtor ao interessado, de Cr$ 3,50 até Cr$ 4,90.

Art. 3.º — As COAPS deverão, com base nos preços fixados na presente portaria, e de acôrdo com as condições e peculiaridades econômicas de cada município, estabelecer os preços máximos locais.

Parágrafo 1.º — Ficam excetuados dêste artigo o Distrito Federal e os municípios correspondentes às cidades mencionadas nesta Portaria, ressalvada a exceção expressa no artigo seguinte.

Parágrafo 2.º — As COAPS poderão delegar os encargos dêste artigo às respectivas COMAPS.

Art. 4.º — Nas capitais aqui mencionadas onde haja incidência do Impôsto de Vendas e Consignações, na venda do leite nos entrepóstos, os presidentes das COAPS poderão acrescer aos preços fixados nesta Portaria a importância correspondente ao referido impôsto.

Art. 5.º — Ficam revogadas as Portarias números 362, de 23 de maio de 1955 e 447, de 12 de novembro de 1945.

Art. 6.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, revogadas quaisquer disposições em contrário. Frederico Mindêllo Carneiro Monteiro, presidente da COFAP".

Ao ser informado que os produtores, principalmente de São Paulo, não aceitavam a contraproposta da COFAP, consubstanciada na Portaria aprovada, o coronel Frederico Mindêllo declarou que era o máximo que o Govêrno podia conceder

MAGESSI CONTRA JK

CONTINUAM paralisados, no gabinete do chefe de Polícia, os estudos para a concessão dos 40% do risco de vida aos policiais do Departamento Federal de Segurança Pública discriminados pelo decreto 37.023, de fevereiro de 53.

Apesar do parecer favorável de JK ao presidente do Centro dos Detectives Federais, os "estudos" se arrastam por vários meses, impedindo aos funcionários tomar qualquer decisão.

Húngaro não podia falar: encontrou americano, falou

O prof. Bela Bulla encontrou no Brasil dois antigos colegas de turma da Hungria — O americano traduziu e leu sua tese

O PROFESSOR Bela Bulla, representante da Hungria no Congresso Internacional de Geografia, quase não podia conversar porque ninguém falava húngaro. Êle só fala a sua língua e, um pouco, o alemão. Saiu do dilema quando encontrou na representação dos Estados Unidos, dois conterrâneos seus, que, inclusive, foram seus colegas de classe na Universidade de Budapest.

Agora, os professôres Bulla, da Hungria, Dietrich, da Flórida, e Kish, de Michigan, só andam juntos.

— "Quem diria que eu haveria de encontrá-los no Brasil" — é o comentário que faz com insistência.

O AMERICANO LEU A TESE

A tese do representante húngaro foi lida pelo professor Kish. Estava escrita em húngaro e Kish a traduziu para inglês, lendo-a assim. Ao mesmo tempo, Dietrich ia comentando para o autor que assistia. Depois de ter encontrado seus colegas, que há 20 anos não via, começou a se sentir como em casa.

O professor Bela Bulla é simpático, fala muito e gosta de conversar. Já conheceu todo Rio de Janeiro. Foi aos restaurantes e confeitarias húngaras. Quase nunca é encontrado no recinto do Congresso, se não houver sessão plenária. Está andando pelo Rio e já foi, até, a Niterói.

Fala sôbre o regime de sua pátria, que considera bom. Informa que nos exames vestibulares, havendo empate entre os estudantes, o da classe média é preterido pelos operários. Lá, 70 por cento dos alunos matriculados são de origem proletária.

"Todos os jovens têm que fazer oito anos de escola primária grátis e obrigatória, dos seis aos quatorze anos. O número de alunos formados depende do número de empregos que o Estado tem a oferecer.

Sua restrição é quanto ao fato das mulheres casadas estudarem e diz:

— "Não me conformo. Um belo dia algumas alunas me aparecem casadas, esperando filhos. Passam-se os dias, desaparecem, e voltam trazendo a fotografia do moleque. No meu tempo, se alguém casasse era até expulso da escola. Mas agora, com êsses cursos noturnos, tudo é possível. Mas para mim é difícil acostumar" — concluiu.

Contra-marcha na Câmara:

Vão ser emitidas cédulas de Cr$ 5 mil

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados reexaminará o assunto — Necessária e inadiável a circulação de notas com aquêle valor — De alumínio as novas moedas divisionárias — Breve fabricaremos o nosso próprio dinheiro

OS NOVOS argumentos apresentados pelo Govêrno farão a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados reexaminar o projeto 430-55, que autoriza o Executivo a emitir notas no valor de Cr$ 5 mil e substituir a liga de níquel e cobre das atuais moedas por uma outra, onde predominará o alumínio.

Aquêle projeto resultou de uma mensagem do presidente Café Filho e fôra rejeitado naquela Comissão por cinco votos contra quatro, sob a alegação de que tal emissão concorreria para aumentar a inflação além de desmoralizar o cruzeiro.

NECESSÁRIA

Técnicos da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda compareceram à Câmara e provaram:

1 — Em 1928, quando o salário médio no país era de apenas Cr$ 300 e o meio circulante não ultrapassava de Cr$ 1 bilião, o teto do cruzeiro (naquele tempo mil réis) era de Cr$ mil; hoje, decorridos quase 30 anos, quando o meio circulante é de Cr$ 73 biliões e o salário médio é, aproximadamente, de Cr$ 4 mil, o teto não pode ser o mesmo de 1928, impondo-se, portanto, a sua elevação para Cr$ 5 mil.

2 — Haverá maior economia de papel em consequência da menor circulação física. O cuidado que exigirá do público a nova nota de Cr$ 5 mil obriga-lo-á a recolhê-la aos bancos, diminuindo os efeitos da inflação. Haverá, assim, um verdadeiro processo deflacionário. Atualmente, provam-no as estatísticas, os depósitos populares nos bancos nacionais e estrangeiros são feitos, em notas de Cr$ mil. Isto prova a tendência do povo em guardar, nos bancos, as notas de maior valor.

MOEDAS

O custo de produção das atuais moedas é bem maior do que o valor que elas representam. Motivo: a liga formada pelo níquel e cobre é caríssima, não compensando o seu emprêgo na confecção das moedas em circulação.

Tal circunstância provoca o desvio das moedas de dez, vinte e cinquenta centavos do fim a que se destinam, para serem utilizadas em outros diferentes. Servem de botões, de pêso para as barras das saias e até para serem fundidas e aproveitadas em outros fins.

Dêsse modo estão sumindo da circulação tôdas as moedas confeccionadas pela Casa da Moeda. Não há trôco para o povo e não há produção que atenda às necessidades do público. Por isso a modificação da liga de cobre e níquel por uma onde o alumínio seja o fator preponderante se torna inadiável e imprescindível.

INFALSIFICÁVEL

As novas notas de Cr$ 5 mil apresentarão novas características. Serão fabricadas em papel especial cujo sistema de impressão tornará a sua adulteração impossível.

Além disso será abolida a expressão "Ao portador se pagará a importância de ...". Tal enunciado é considerado injustificável e superado. As novas notas terão, apenas, o seu valor legal e a expressão "Tesouro Nacional".

FABRICAÇÃO NACIONAL

A Casa da Moeda está se preparando para confeccionar o nosso dinheiro. Nesse sentido já se acham naquela repartição cinco máquinas destinadas àquele fim. Outras novas unidades estão sendo esperadas e o sr. Felinto Epitácio Meier, seu diretor, pretende iniciar, dentro de breve tempo, a fabricação do nosso dinheiro.

JUSTIÇA NEGOU AUMENTO DOS INGRESSOS DE FUTEBOL

A 4.ª CAMARA Cível, na sua reunião de ontem, negou sumàriamente a medida liminar pedida pela Federação Metropolitana de Futebol, no mandado de segurança que impetrou na Justiça contra a Prefeitura e a Câmara dos Vereadores, para poder majorar os preços dos ingressos em todos os jogos do Distrito Federal.

Prevaleceu o voto do desembargador relator Roberto de Medeiros que opinou contra aquela pretensão da FMF.

Vão ser solicitadas informações da Prefeitura e da Câmara Municipal.

A FMF pediu aquela medida liminar, enquanto não se decidia a questão na Justiça.

Abertura da subscrição para o Metropolitano

O ato oficial será realizado logo após a publicação dos estatutos da Companhia do Metrô —

COM a publicação no "Diário Oficial" dos estatutos da Companhia do Metropolitano o prefeito Negrão de Lima dará início à subscrição de capitais para a formação da companhia encarregada de gerir os negócios do metropolitano do Rio de Janeiro.

A publicação dos estatutos será feita ainda no correr da semana que vem.

ATO OFICIAL

O prefeito Negrão de Lima já comunicou aos membros da comissão organizadora da Companhia do Metropolitano que é presidida pelo advogado Lino Neiva de Sá Pereira, que pretende dar início à subscrição através de um ato oficial, a fim de garantir o êxito do empreendimento.

O METRÔ

Para a construção da primeira linha do metropolitano já orçada pelos técnicos em Cr$ 5 biliões, a Prefeitura entrará com um capital correspondente a 51% das ações que forem subscritas.

A primeira linha do Metrô — Lapa — Saenz Peña — deverá estar concluída dentro de 5 anos.

FINANCIAMENTO

O prefeito de acôrdo com os cálculos feitos pelos membros da comissão de organização da Companhia do Metropolitano conta poder construir a primeira linha num prazo de 5 anos e com o lucro proveniente do transporte de passageiros, saldar as prestações referentes ao pagamento do empreendimento.

Os cálculos feitos a respeito são tão otimistas que a própria comissão está entusiasmada ante a possibilidade de conseguir desde logo um empréstimo (financiamento) para dar início às obras do metropolitano.

O EDITAL

A abertura das subscrições será feita através de um edital que já está sendo elaborado pela Comissão Organizadora da Comissão do Metropolitano, que continua em franca atividade, mesmo depois da aprovação dos estatutos da companhia.

Brigam companhias para exibir vida de Getúlio

Columbia Pictures e Inearte vão a juízo decidir quem vai mostrar como se suicidou Getúlio

ACUSANDO a Colúmbia Pictures do Brasil de se ter apropriado de material que lhe pertence, uma outra emprêsa cinematográfica entrou em juízo com uma ação para sustar a exibição do filme "Getúlio Vargas, glória e sangue de um povo".

O filme, por que se interessam os remanescentes da Oligarquia, é para ser apresentado no próximo dia 24, como ponto alto das comemorações do segundo aniversário do suicídio de Vargas. A companhia que acusa a Colúmbia Pictures é a Interarte, Produtora Cinematográfica Ltda.

"CAMINHOS DA SOLIDÃO"

Em seu argumento ao judiciário, alega a Interarte, pertencer-lhe a idéia de produzir um filme de longa metragem sôbre a vida do sr. Getúlio Vargas e que, a princípio, deveria chamar-se "Caminhos da Solidão".

Diz, ademais, que, "título e forma de expressão" foram registrados no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

O advogado Hermano Duval, representando a Interarte, acusa o sr. Alfredo Palácios de ter usado a sua condição de gerente dos estúdios da Cinematográfica Maristela, para associar-se à Colúmbia, na produção da película.

A Cinematográfica Maristela estava confiada a contratação do material necessário, à filmagem de "Caminhos da Solidão".

FILMAGEM SIGILOSA

Em sua petição inicial, ao Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o advogado Hermano Duval, condena o fato da produção do filme "Getúlio, glória e sangue de um povo" ter sido mantida em sigilo o que, além de contrariar a praxe, evidencia má fé.

Por intermédio do seu advogado, conclui a Interarte, pedindo a notificação do representante da Colúmbia, bem como do Serviço de Censura e Diversões Públicas, a fim de que êste se abstenha de aprovar e liberar o filme sôbre Vargas.

VIAJANTE

Pelo "Constellation" da Varig, seguiu, sábado último para os Estados Unidos, via Nova York, o sr. Mário de Almeida Rodrigues, diretor-presidente da P.A. Nascimento-Acar Propaganda (foto), que realiza viagem de estudos e de expansão do intercâmbio publicitário com aquêle país, quando visitará o parque automobilístico de Toledo, Ohio, e outros grandes centros industriais norte-americanos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Diplomacia & Tratados

TURISMO

O SENADO aprovou, ontem, Projeto de Resolução que reconhece, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Brasileiro filiado à Associação Interparlamentar de Turismo, com sede em Gênova, na Itália.

Determina o Projeto que a Comissão Executiva encarregada de organizar o Grupo Brasileiro terá o seu mandato findo no início da Sessão Legislativa de 1957, quando serão eleitos os novos membros, inclusive os designados para exercer os cargos de direção, substituindo os ocupantes provisórios.

SALA DE IMPRENSA

NA próxima semana, o ministro Macedo Soares pretende inaugurar a Sala de Imprensa do Itamarati, já denominada "Sala Hipólito José da Costa", em homenagem ao jornalista que fundou, em Londres, o "Correio Braziliense" e depois exerceu, na capital britânica cargo diplomático.

NOVOS EMBAIXADORES

O SENADO aprovou, ontem, em sessão noturna, as nomeações dos embaixadores Hugo Gouthier, para a Bélgica, e Trajano do Paço, para a República do Haiti.

Ambos compareceram à Comissão de Relações Exteriores na véspera.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

COGITA-SE, no Itamarati, da ampliação do Serviço de Informações, atualmente subordinado diretamente ao Chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, secretário José Augusto de Macedo Soares.

Um dos pontos a serem atacados será a feitura do noticiário para as nossas embaixadas, atualizando-o convenientemente.

CONFIRMAÇÃO

NOTICIAMOS, há tempos, que o embaixador do Brasil, em Paris não recebeu com agrado, a remoção do secretário Gilberto Bandeira de Melo para a nossa representação naquela cidade. Agora, essa transferência vem de ser feita, mas para a Unesco, longe da jurisdição do sr. Alves de Souza.

C. P.

IMPRENSA FORTE: BRASIL E URUGUAI

A da Argentina vai ser, a da Colômbia está estrangulada e a da Venezuela vai ser vista — Opinião de universitário americano em viagem por dezessete países

BRASIL e Uruguai possuem as imprensas mais fortes e adiantadas da América Latina, enquanto a da Argentina vai no mesmo caminho, rumo à sua total libertação: essa a opinião de George Meek, jovem aluno da Escola de Jornalismo da Universidade de Siracusa, Nova York.

Meek está percorrendo 17 países latino-americanos, "colhendo material, aproximando-se da América do Sul e conhecendo-a no que é possível".

EM VISITA A TRIBUNA

Nas grandes cidades visita os grandes jornais. Estêve na TRIBUNA, percorreu as seções e saiu muito bem impressionado.

Acha que "a situação da imprensa é pior na Colômbia (sob Rojas Pinilla), onde há uma verdadeira máquina de censurar.

Um país não pode ser uma democracia se não tem sua imprensa livre: a Colômbia não é uma democracia".

Referindo-se à Venezuela, diz que "vai ver". Lá quem manda é Perez Jimenez.

Do Brasil, George Meek irá a Trinidad e Venezuela, encerrando o seu giro de verão pela América Latina.

George Mek, quando em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA

Veloso desembarcou nos braços do povo

O CARRO QUE O CONDUZIU FOI EMPURRADO PELOS ESTUDANTES

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Vivamente aplaudido por grande massa, chegou a esta capital ontem, às 16,45 horas, o major Haroldo Veloso, herói de Jacareacanga. Veloso foi saudado na gare da Central, pelo deputado Milton Sales. Estava emocionadíssimo e seus olhos encheram-se dágua quando o representante mineiro lhe disse: "Seja bem-vindo à terra livre de Minas Gerais. Major Veloso, foi aqui que Tiradentes morreu pela liberdade".

A multidão prorrompeu em vivas e palmas.

LAGOA SANTA

O major Haroldo Veloso vai servir na Fábrica de Aviões, em Lagoa Santa. Segundo apurou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, se apresentará segunda-feira. Veloso foi cumprimentado por todos que foram recebê-lo na estação. Eram moços, moças, operários e velhos. Estêve presente um seu ex-colega, hoje na reserva, cel. E. Montenegro Filho. Compareceram os deputados Milton Sales, José Cabral e Florisvaldo Dias.

EMPURRADO

O carro que conduzia o herói de Jacareacanga foi empurrado pelos estudantes até ao largo da Praça da Estação. O major Veloso está hospedado no Hotel Amazonas. Aceitou um convite dos moços de Minas Gerais, para um churrasco a ser marcado brevemente.

O departamento estudantil da UDN, ofereceu-lhe uma flâmula. Veloso não quis falar à imprensa. Lá estavam todos os jornais e rádios para entrevistá-lo.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

EM BELO HORIZONTE

Brasil Palace Hotel

Praça 7 — Fone: 4-0440

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMO UMA QUEDA DE BRAÇO

ESTAMOS aqui na situação que se pode chamar de situação dramática. Assim, é que é bom, assim é que agrada. Dois dias seguidos publicamos documentos e informações que embaixadores e chancelarias desmentiram, presidentes e vice-presidentes acoimaram de falsos. Assim é que é bom. Queda de braço é o que agrada aqui. Somos nós e esta poténcia de impunidade que é Jango? Está bem, que o seja. Queda de braço.

De saida, Jango, a pior posição é a sua. Não parece mas é. Nesta queda de braço a que você nos arrastou novamente, é seu poderoso braço que começa a ceder, inclinando-se contra você mesmo, fortunoso adversário.

Hoje, aí na primeira página, um repórter, alinhando fatos, verificou que três vêzes, pelo menos, em seis anos, você foi acusado neste mesmo caso e três vêzes procurou sair pela tangente, vencer pelo gongo, escapar enquanto o adversário esfregava o ôlho para limpá-lo da poeira.

Pois está na hora, amigo, de enfrentar a situação e enfrentar o fato. Você está no dever moral, na obrigação funcional de conceder, sim, de conceder pois só de você depende isto, um inquérito completo, amplo, que vá a tôdas as fontes, que investigue todos os elementos, que varra tôdas as suspeitas. Negaças, ó amigo, desta vez não valem. Não valem negaças, hoje, pela sua posição política, afortunado vice-presidente da República.

Veja-se, rapaz. Ainda na flôr dos anos, pois você tem a mocidade garbosa dos deuses brincalhões e irresponsáveis, chegou você, por sôbre durissimas lutas, a ser vice-presidente da República, cargo geralmente grato sòmente à idade provecta. O mundo todo conheceu seu nome. Feliz homem que até o apelido foi cantado pelo mundo todo.

Grave, austero cargo ocupa hoje êste vice-presidente da República, como se fôsse um farol. E farol, realmente, irradiando luz, irradiando exemlhos, devem ser os homens públicos nas posições que conquistam. E é isto — irradiar exemplo — que cumpre, agora, a Jango. Êle tem que dar o exemplo da coragem, o exemplo do destemor, o exemplo, enfim, da inocência que diz ser sua auréola neste caso a que o chamamos agora, pela terceira vez.

Jango tem, para honrar sua posição, seu cargo, sua chefia política, a amizade de seus amigos, a admiração de seus correligionários, que enfrentar êste caso frente a frente, como nunca o fêz até aqui.

Tem que vir para esta investigação como quem vai para uma queda de braço, para a vitória ou para a derrota, leal, franco, de peito aberto.

Não é isto, entretanto, o que o vice-presidente está fazendo. Está negaceando, como negaceou da primeira vez em que esta acusação foi articulada, está saindo pela preliminar, como saiu-se da segunda vez, está procurando a negaça como prova e isto não é bonito, ó Jango, para o vice-presidente de uma República.

Logo ao primeiro embate, Pitombo, em nome de Jango, procurou evitar a Comissão de Inquérito. Animado pela nota da embaixada argentina o lider do PTB aceitou-a. Agora pretendem sabotar os elementos independentes que devem entrar para a comissão. Ferrari está fazendo fôrça para reduzir a um único os dois membros a que a UDN, até pelas publicações oficiais da Mesa da Câmara, tem direito.

De público, Jango e seus amigos dizem que não temem a investigação. Na sombra sabotam-na, porém. Não o pedimos, não o desejamos mesmo. O que, entretanto, ficaria bonito era o partido de Jango eximir-se de participar da comissão de Inquérito. Confiasse na honra da Câmara, na dignidade, na austeridade dos deputados. Mas não. O que o partido de Jango quer é reduzir a um só os dois gatos pingados que a oposição, por direito de número, deve pôr na Comissão.

Não, Jango. Melhor será enfrentar, como se fôsse uma queda de braço, a acusação e a destruir lealmente, se isto fôr possível. Ou perecer sôbre o pêso da própria culpa.

Êle não o fará. Não terá coragem de pedir, de reclamar, de exigir do govêrno argentino que deixe a Comissão de Inquérito investigar livremente o caso. Prefere, por precaução muito compreensível em seu caso, dormir na sombra dos desmentidos formais, acastelar-se sob a guarda das afirmativas protocolares. Prefere, enfim, em lugar de destruir frontalmente a acusação tremenda, trancá-la em um cofre para que nada se apure.

Sim, Jango, é isto que você está fazendo, negaceando, fugindo à queda de braço, agindo sem grandeza, rapaz.

Onde anda aquela enfática proposta de um tribunal de honra feita, certa vez, por Fernando Ferrari na Câmara? Agora, para Jango, para o PTB, para Ferrari, não há disso. Êle quer se submeter a um julgamento, sim, mas um julgamento perante um tribunal em que êle seja ao mesmo tempo juiz.

Honre-se, Jango, enfrentando decididamente esta acusação.

INQUÉRITO PERÓN-JANGO:

Será constituída segunda-feira a Comissão Parlamentar de Inquérito

PSD já indicou os representantes: Cid Carvalho, Medeiros Neto e Guilhermino de Oliveira — PTB quer dois lugares

O PSD, através do lider Vieira de Melo, comunicou ontem, à imprensa, os três nomes do partido escolhidos para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar a denúncia contra Jango Goulart.

São os deputados padre Medeiros Neto, Cid Carvalho e Guilhermino de Oliveira. O PTB e o PSP ainda não indicaram os seus representantes.

O deputado Fernando Ferrari, líder do PTB, está na expectativa de que a UDN indique um dos seus líderes para integrar a Comissão para que êle também dela faça parte. Caso contrário, reunirá a bancada para escolher o representante do partido.

No PSP, ainda não se cogitou do assunto.

A UDN tem um representante definitivamente escolhido é o deputado Mário Martins um dos autores do requerimento.

O outro, provàvelmente, sera o deputado Aliomar Baleeiro

O PTB porém, repetindo a manobra que executou quando da constiuição da Comissão de Inquérito para apurar os espancamentos de estudantes e parlamentares na porta da UNE, está reivindicando dois lugares na Comisão.

A Comissão não foi constituída ontem, mas deverá estar definitivamente anunciada pela presidência da Câmara na segunda-feira.

Deputado Carlos Pinto

Proclama o deputado pessedista:

Lacerda foi o homem que mais verdades disse aos brasileiros

Por isso teve de abandonar o Brasil e mudar-se para Portugal — Demagogia e eleitoralismo — Discurso do deputado Carlos Pinto, do PSD do Estado do Rio

"NESTE país dá-se mal todo aquêle que fala a verdade. O sr. Carlos Lacerda, o homem que até hoje mais verdades disse aos brasileiros, teve de abandonar o Brasil e mudar-se para Portugal" — disse, anteontem, na Câmara, o deputado Carlos Pinto (PSD-Estado do Rio) no discurso que fêz a propósito do projeto de assistência ao trabalhador rural.

E acrescentou:

"Todos os fatos por êle denunciados foram verdadeiros. Os desfalques no Banco do Brasil, os empréstimos no Banco do Brasil, feitos através de favores políticos, denunciados pelo sr. Carlos Lacerda, todos são verdadeiros. Nenhum é mentiroso".

DEMAGOGIA E ELEITORALISMO

Antes, no início do seu discurso, o deputado Carlos Pinto condenara o fato de a lei rural estar sendo estudada de afogadilho e a exploração política que gira em tôrno dela. Afirmou:

"Problemas como êste não comportam exploração política. Se a demagogia política e eleitoralista exercer a menor influência no estudo e na feitura da lei, enfrentarão o povo brasileiro e o país novas e graves dificuldades. Nós, que queremos ordem, respeito à lei e tranquilidade pública, temos que nos resguardar contra os que visam a atingir outros pontos de vista.

"Os políticos que só sabem fazer política, acima dos maiores interêsses do país, aí estão. Os partidos políticos que lutam pela conquista dos trabalhadores, objetivando o Poder, aí estão também".

LEI ATUANTE

Mais adiante, declarou o sr Carlos Pinto:

'O que nós, ruralistas, reclamamos é uma lei atuante, construtiva e de amparo eficiente aos homens do trabalho rural. O que aí está é uma provocação para briga, para desentendimento, para desorganização do trabalho e para justificar o empreguismo dos campos eleitorais do Partido Trabalhista Brasileiro".

CA'CROS SOCIAIS

Continuando, declarou:

"Pergunto aos srs. deputados: podem os trabalhadores rurais contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários? Não. Todos nós sabemos o que são os institutos neste país. São verdadeiros cancros sociais, destruindo o organismo da República. O empreguismo e a negociata são a razão única e exclusiva dêsses cancros".

XAVIER D'ARAÚJO:

"Necessita o país de autêntica revolução"

Empossado o suplente de Lacerda — Execráveis as condições do país — Podre o edifício constitucional

"MINHA passagem aqui será breve. Meu primeiro pensamento se volta para as tristes e execráveis condições em que vive o país, que impedem que o titular da cadeira não ocupe seu lugar, estando proscrito", — declarou, na sessão de ontem da Câmara, o sr. Xavier D'Araujo ao ser empossado.

Eleito pela legenda da "Aliança Popular", o sr. Xavier D'Araujo tomou posse, na qualidade de primeiro suplente do sr. Carlos Lacerda.

FOI DADO O GOLPE

Disse mais o deputado, referindo-se a Lacerda:

— "Estivemos juntos numa eleição, disputando-a sob a mesma legenda: "Contra o Roubo e o Golpe".

Infelizmente, o golpe foi dado e o roubo continua ovante. Há, ainda, a perspectiva de novos golpes, que não interessam ao país, e incentivados por generais encapuçados sob seus bordados, como o Ministro da Guerra.

XAVIER D'ARAUJO: "Necessita o país de autêntica revolução"

Necessitamos de uma autêntica revolução; longa, penosa, pedagógica, que proceda à demolição dêsse edifício constitucional, podre desde a cumeeira aos alicerces, para implantar a verdadeira Democracia, como pretende meu Partido, o glorioso Partido Libertador. Continuarei a luta na resistência, mantendo a tradição de revolução de meu partido".

APODRECIMENTO DO PAIS

A essa altura, legítimos representantes da maioria, srs. Georges Galvão, Pereira da Silva e Áureo Melo, tentaram tumultuar o discurso. Agarrados aos dois microfones laterais, gritavam simultâneamente.

Prosseguindo, disse Xavier D'Araujo.

"O Brasil não pode continuar a apodrecer. A revolução virá, fatalmente, graças à ação patriótica do povo, que conta com a solidariedade da maioria das Fôrças Armadas.

Não sou muito dado às citações. Não me agradam as palavras entre aspas. Mas, concluindo, farei citação de um autor, consagrado autor, que, não acredito, alguém ouse afrontá-lo: Jesus Cristo.

Como Êle, segundo Mateus, digo: "Não cuideis que vim trazer a paz, mas a espada".

Oscar Correia apresenta substitutivo ao projeto de Dagoberto sôbre minerais atômicos:

Primeiro conhecer jazidas depois estudar exploração

Monopólio estatal — Revisão dos acôrdos — Criação da Comissão de Energia Atômica — Detalhes da proposição do deputado udenista

ATÉ que seja efetuado pela Comissão de Energia Atômica um levantamento adequado das reservas nacionais, ficam totalmente proibidas as exportações de materiais atômicos — êsse é um dos artigos do substitutivo apresentado pelo deputado Oscar Correia (UDN) ao projeto apresentado pelo deputado Dagoberto Sales dispondo sôbre a política de energia atômica brasileira.

O substitutivo apresentado pelo deputado mineiro na Comissão de Constituição e Justiça sana algumas pequenas falhas da proposição Dagoberto Sales sem, contudo, lhe modificar substancialmente o espírito.

PARECER DE 43 LAUDAS

Em 43 laudas, o parecer de Oscar Correia estuda, por vêzes minuciosamente, todo o panorama da energia atômica, não só no Brasil como em todo o mundo. Examina os acôrdos existentes, as necessidades do país e faz comparações entre o poder energético dos combustíveis clássicos com o do átomo.

O substitutivo Oscar Correia está dividido em cinco capítulos. No primeiro, (disposições preliminares), está previsto o monopólio estatal da energia atômica em todos os seus têrmos e fases e define o que vem a ser mineral atômico.

O segundo capítulo trata da criação e da finalidade da Comissão de Energia Atômica (CEA). O órgão a ser criado orientará, executará, fiscalizará e cadação do Fundo Federal de energia atômica, gozando de autonomia financeira e administrativa ficando diretamente subordinada à Presidência da República.

Seis membros, nomeados pelo presidente da República constituirão a CEA. O Estado Maior das Fôrças Armadas, o Conselho de Segurança Nacional, Conselho Nacional de Pesquisas, e o Departamento Nacional de Produção Mineral, terão representação obrigatória. Os outros dois lugares serão ocupados por pessoas de confiança do presidente.

A RECEITA

Constituirão receita da CEA os seguintes recursos:

1) — Dez por cento da arrecadação do Fundo Federal de Eletrificação;

2) — O produto das vendas de materiais atômicos (na divisa estrangeira);

3) — Dotação orçamentária;

4) — Renda de serviços e fornecimentos prestados a departamentos públicos e a particulares;

5) — Donativos.

INDENIZAÇÕES

Está previsto que a União indenizará os interessados pela exploração ou desapropriação de terrenos, edifícios, materiais ou quaisquer outros direitos seis meses depois da tomada da posse pela CEA.

Está, também, expressamente proibida sem autorização da CEA a posse ou transferência de material atômico, inclusive os subprodutos.

REVISÃO DE ACÔRDOS

No último capítulo, o substitutivo autoriza o govêrno a rever os acôrdos ou convênios existentes para adaptá-los aos têrmos da nova lei.

Uma comissão especial de sete senadores e sete deputados ficara encarregada de emitir pareceres sôbre o relatório anual que a CEA estará obrigada a apresentar ao Congresso Nacional.

PROJETO RURAL

Comissão interpartidária vai elaborar substitutivo

Todos os grandes partidos concordaram em organizar novo projeto

UMA comissão integrada por representantes de todos os grandes partidos, vai começar a reunir-se segunda-feira, às 10 horas, na sala da Comissão de Constituição e Justiça para elaborar um substitutivo geral ao projeto que estende ao homem do campo a legislação trabalhista.

Nasceu a comissão de um acôrdo entre partidos, articulado pela maioria.

O substitutivo do acôrdo será apresentado pela Comissão de Legislação Social em segunda discussão.

A comissão já está quase pronta. O PSD será representado pelos deputados Napoleão Fontenele, Pacheco Chaves e Nonato Marques, o PSP pelos deputados Artur Audrá Lourival de Almeida e Milton Brandão e o PTB pelos deputados Nogueira da Gama, Segadas Viana e Adilio Viana.

A UDN ainda não indicou representantes.

Advogados comunistas orientam os agitadores do Paraná

Tática vermelha: lançar os "posseiros" contra os titulares e autoridades — Fala o senador Gaspar Veloso (PSD paranaense)

O SENADOR Gaspar Veloso, do PSD do Paraná, confirmou as agitações comunistas que se processam no norte do seu Estado e que vêm causando viva apreensão nos meios rurais daquela região.

E declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"O govêrno do Paraná está perfeitamente esclarecido quanto à situação criada pelos agitadores comunistas no norte do Estado. Segundo informações que me foram prestadas pelo ex-deputado estadual Joaquim Cardoso, que estêve de passagem por esta capital, a Polícia do Estado, proficientemente dirigida pelo sr. Pinheiro Filho, ex-líder do govêrno na Assembléia Legislativa, tomou tôdas as providências necessárias para impedir as agitações em Nova Fátima e Londrina, onde elementos fichados como comunistas, desde 1935, estabeleceram o seu Quartel General.

"Êsses elementos — frisou o sr. Gaspar Veloso — procuram de preferência as localidades novas, onde as questões de terras não estão inteiramente dirimidas, tentando agitar os "posseiros" contra os titulares dominicais e contra as autoridades constituídas, mascarando a sua finalidade política com a criação de sindicatos agrários já declarados ilegais pelo Ministério do Trabalho".

OS CABEÇAS

"Os principais dirigentes comunistas na zona são advogados, o que facilita a sua ação desagregadora, uma vez que se colocam à sombra da lei, como advogados de instituições que criam, corporificam e acionam.

O govêrno do Paraná, de acôrdo com os Ministérios da Agricultura e do Trabalho, por intermédio dos seus delegados regionais, além da ação repressora contra os contumazes agitadores vermelhos, tem tomado medidas de esclarecimento e educação das massas operárias e campesinas, no sentido de estabelecer um clima de bem-estar ao colono, garantindo ao mesmo tempo o direito de propriedade, uma das bases da nossa organização social".

Material de rádio

Temos todos os acessórios. Preços para técnicos.

Casa Rádio

Av. João Ribeiro, 197-A.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Estabilidade dos sargentos

EM regime de urgência especial, o Senado aprovou ontem, o projeto oriundo da Câmara, que assegura a estabilidade no serviço ativo militar, aos sargentos das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

As Comissões de Justiça, Segurança Nacional e Finanças, ofereceram pareceres verbais, todos favoráveis.

O projeto foi aprovado sem debates, seguindo logo à sanção presidencial.

Leve sua família à...

FESTA DA ROSA

Domingo - Dia 19

...e ganhe valioso prêmios!

Show com os artistas da P.R.E. NENO - Diversões - Jogos - Baile - Banda Militar - Orquestra - Vocalistas - Prendas e Sorteios!

Maternidade

CASA DA MÃE POBRE

Rua Ibituruna, 81

Praça da Bandeira

(Contribuição da Câmara Júnior do Rio de Janeiro)

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA GENITALIA

Sen. Dantas, 44, 1.º and.

Telefone: 22-3367

Aniversário de "O Mundo Português"

"O MUNDO Português", jornal que se edita nesta cidade, está em festa, comemorando mais um aniversário de fundação.

Por êsse motivo, enviou à sua direção à TRIBUNA DA IMPRENSA uma flâmula, que vale também por um "agradecimento — dizem os nossos colegas de "O Mundo Português" — pelo apoio fraternal que os amigos têm recebido dêste jornal".

Senado aprova projeto de Lacerda

Subiu à sanção de JK a proposição que concede aposentadoria a Manuel Bandeira — O senador Julio Leite, na Comissão de Finanças, declara que "é a homenagem mais expressiva que se poderia prestar" — "Reparação de uma injustiça", afirma Mem de Sá na Comissão de Serviço Público

O SENADO aprovou ontem o projeto do deputado Carlos Lacerda que autoriza o Executivo a conceder a Manuel Bandeira os proventos e vantagens de Professor Catedrático da Universidade do Brasil.

O projeto estava em regime de urgência e foi aprovado sem debates, seguindo logo à sanção de JK.

CONSAGRAÇAO

O senador Júlio Leite, relator da matéria na Comissão de Finanças, assinalou em seu parecer que "professor integrante do corpo docente da Faculdade Nacional de Filosofia — cadeira de literatura Hispano-Americana — em cujos quadros ingressou em 1943 como interino, Manuel Bandeira permaneceu nessa interinidade até agora, por motivo de não ter sido realizado o necessário concurso para provimento da cátedra".

Tal fato, independente da vontade do poeta, colheu-o de surprêsa, fazendo com que, ao completar seus setenta anos — data expulsória — Manuel Bandeira se encontrasse desamparado do poder público, e afastado sem qualquer compensação pecuniária do magistério.

"A Pátria, entretanto, — declara o sr. Júlio Leite, do PR de Sergipe — tem, para com os vultos consagrados de alguns de seus filhos, deveres muito altos. Tão altos que transcendem, muita vez, os reduzidos limites de uma norma legal, especiosa, fazendo com que a eficácia desta se condicione ao vulto do episódio assinalado pela gratidão nacional.

Manuel Bandeira é nome aureolado, cuja mensagem poética, impregnada de beleza e luminosidade, o coloca em posição ímpar na história literária dêste país.

Tão fecunda é a sua obra de inteligência, seja no magistério, seja na poesia, que o faz titular de um episódio raro na vida dos homens de letras brasileiros: Manuel Bandeira, com efeito, recolhe, em plena maturidade de sua produção, o elogio irrestrito da crítica literária, qualquer que seja o aspecto em que ela detenha o seu exame.

Tal consagração, recebida em vida, é a homenagem mais expressiva que se poderia prestar a figura tão marcante como valor estético da poesia nacional!

E o parecer do sr. Júlio Leite conclui dizendo:

"Homenageando a beleza e a inspiração de uma admirável obra poética, a Comissão de Finanças se manifesta pela aprovação do Projeto".

O parecer está assinado pelos srs. Alvaro Adolfo, presidente, Júlio Leite, Relator, César Vergueiro, Lima Guimarães, Juracy Magalhães, Ary Viana, Mathias Olympio, Fausto Cabral, Paulo Fernandes e Novaes Filho.

REPARAÇAO DE UMA INJUSTIÇA

Na Comissão de Serviço Público do Senado o sr. Mem de Sá apresentou parecer favorável, publicado por êste jornal há dias passados. O senador gaúcho conclui o seu trabalho declarando:

"O projeto em exame não confere privilégio, nem concede meramente um prêmio. Não tem por si sòmente o aplauso unânime do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, como faz certa a moção enviada à Câmara dos Deputados pelo seu magnífico Reitor. Êle repara uma injustiça e consagra o direito e o mérito. E leva a seu favor o apoio de todos quantos, neste país, no presente e no futuro, procurarem as páginas de Manuel Bandeira como uma fonte de cultura e um manancial inexaurível de beleza, amor e inspiração.

Êsse parecer está assinado pelos srs. Prisco dos Santos, Presidente, Mem de Sá, Relator, Gilberto Marinho, e Caiado de Castro. Este último, com restrição quanto ao art. 2.º do Projeto.

JK tem agora dez dias para sancionar o Projeto.

O aumento do funcionalismo

Marcada para o dia 20 a decisão do prefeito

Convocado o Secretariado para apreciar o veto parcial — Nada, porém, em caráter definitivo — O pagamento será de 1.º a 1.º de cada mês

A FIM de tomar uma decisão sôbre o projeto aprovado pela Câmara de Vereadores concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal, que será vetado parcialmente, o prefeito convocou uma reunião do seu Secretariado, para segunda-feira.

Os autógrafos enviados ao Guanabara foram entregues ao sr. Povina Cavalcanti, Consultor Jurídico da Prefeitura, que ficará encarregado de elaborar as razões do veto parcial.

NADA POR ENQUANTO

O prefeito Negrão de Lima, por enquanto, vem-se escusando de dar declarações sôbre o assunto, limitando-se apenas a dizer que está examinando com todo o cuidado o projeto aprovado.

Daí não ter uma palavra definitiva sôbre o assunto, pois até a hora da reunião do Secretariado, poderá haver modificações na justificativa do veto parcial.

A REUNIAO

O sr. Negrão de Lima quer antes de tomar qualquer decisão consultar os secretários gerais, em caráter oficial, para saber se concordam com as razões do veto.

Os Secretários Gerais e entre êsses os srs. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração e Nelson Moufarrej já vêm mantendo entendimentos com o prefeito, mas êsses entendimentos até agora não passaram de simples conversa.

Só na reunião de segunda-feira é que darão seu pronunciamento oficial.

Quanto ao pagamento apuramos que mesmo que o prefeito vete o projeto parcialmente nada impedirá que se venha a se realizar na data já marcada e de acôrdo com a tabela vigorante no mês passado.

As ordens para que o pagamento se inicie a 1.º de setembro já foram dadas a Secretaria de Administração e os cheques e escalas que estão sendo confeccionados pelo Setor de Mecanografia obedecem exatamente a essas ordens:

PARA OUTUBRO

A escala de pagamento adotada pela Prefeitura para setembro, segundo as mesmas ordens do prefeito é definitiva e deverá vigorar não só para outubro como nos meses subsequentes.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 113 4.º andar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 18-19 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.018

O desmentido diplomático que não desmente nada

O DESMENTIDO diplomático do govêrno argentino, inquinando de "absolutamente falso" o documento publicado em fotocópias pela TRIBUNA DA IMPRENSA, só pode ser tomado no sentido superficial, que realmente tem, de relação diplomática entre países. O fato é que à apresentação de um documento com tôdas as características da mais perfeita autenticidade, reagiu-se apenas com palavras, sem nenhuma apresentação de provas materiais da falsidade arguida. A negação pura e simples foi o método preferido para a destruição da impressionante peça documental.

Muito mais do que isto seria preciso para que se pudesse criar, sôbre a falsidade ou a falsificação do documento, um estado categórico de definição e de certeza. Neste caso, cuja veracidade está preliminarmente provada por tantas e tantas provas circunstanciais e evidentes, a simples negativa é muito pouco.

EXIBIMOS fotocópias de páginas de um inquérito feito por comissões oficiais do govêrno argentino, agindo sob a supervisão direta do vice-presidente daquele país. Trata-se de páginas de um inquérito específico sôbre o caso e entrosado no inquérito geral sôbre o que na Argentina se designa por "recuperación patrimonial". As páginas, cujas fotocópias publicamos, estão numeradas, a máquina, na ordem natural, de 6 a 10 e depois, em números manuscritos, de 319 a 323, que é a numeração do inquérito geral do qual o referente a Jango passou a constituir uma peça. Autêntica como é, esta peça contém o escudo, o timbre, a designação da repartição de origem, além de várias rubricas. Tudo isto, é claro, não basta para provar a autenticidade, pois tudo poderia estar falsificado. Mas não permite, como o afirma Jango, que à primeira vista se conclua pela falsidade.

Mais e melhor, ainda. Todos êsses sinais de autenticidade não podem ser desmentidos em cima da perna, com apenas uma palavra. Se para a "carta Brandi" se reclamou a perícia para afirmar a autenticidade e deixar de investigar a verdade dos fatos, aqui, agora, dá-se o contrário. A negativa da autenticidade é apenas uma palavra pura e simples.

Todos tiveram a cômoda inspiração de não apelar para a perícia, de não abrir tôdas as portas à investigação.

O DEVER em que está o sr. João Goulart é o de pedir ao govêrno argentino que se dispense de ter para com êle, neste caso, aquêle cuidado de diplomacia que seu pôsto atual realmente reclama de qualquer govêrno estrangeiro. É sua honra que está em jôgo, sua dignidade política, seu conceito de cidadão e de homem público. Desobrigue, portanto, o govêrno argentino das considerações que está tendo com êle, se quer, efetivamente, forçar até os últimos detalhes a investigação.

Em sua nota disse o sr. João Goulart que havia apelado para o govêrno argentino. Não, não chega. Não é êle quem deve proceder ao inquérito que os documentos e os fatos publicados por nós estão a exigir. O que êle precisa e deve fazer, para livrar-se das suspeitas que pesam sôbre êle, já que não se livrará, de forma alguma, da incriminação que lhe virá no final, é pedir, e conseguir do govêrno argentino que permita aos deputados que irão a Buenos Aires investigar com liberdade de portas abertas a denúncia e, principalmente, os documentos produzidos.

Um desmentido diplomático, como o que foi feito, não livra um homem público de tão grave acusação.

AGORA vejamos a fragilidade do desmentido diplomático do govêrno argentino. Diz a nota da Chancelaria de Buenos Aires que os documentos são absolutamente falsos. Está bem. Chamamos a isto de desmentido diplomático, pois que palavras, simplesmente palavras, não podem desmentir fatos tão perfeita e verazmente articulados nem documentos com tantos sinais positivos de autenticidade.

Há ou não há, na Argentina, sob a supervisão de seu vice-presidente, a "Comisión Nacional de Investigaciones"? Realizou ou não realizou a referida comissão um volumoso inquérito sôbre os acontecimentos do govêrno Perón? Êste inquérito tem ou não tem suas páginas numeradas a manuscrito? Que consta, então, das páginas 319 a 323, aquelas sôbre as quais se referem as fotocópias que publicamos?

Para que o seu desmentido perdesse o simples caráter de "desmentido diplomático" deveria, antes de tudo, o govêrno argentino, responder a tôdas essas perguntas documentada e pùblicamente. Só depois disso, se a tudo isto responder negativa e documentadamente, é que o desmentido argentino perderá o caráter de gestão diplomática para poder ser aceito.

Uma simples palavra não basta. É preciso que esta caracterização da verdade de sua palavra negativa seja feita pelo govêrno argentino perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados do Brasil.

Isto, entretanto, não será feito. A interferência que o sr. João Goulart anuncia, em sua nota, ter tido junto ao govêrno argentino foi apenas para obter dêle um desmentido formal, diplomático e nunca para que contribuisse para o esclarecimento da verdade.

A VERDADE, entretanto, será fixada, a despeito das gestões do sr. Goulart ou do desmentido diplomático do govêrno argentino. A Comissão de Inquérito a fixará. O fato é verídico, os documentos são verdadeiros, tudo quanto foi afirmado é absolutamente autêntico.

O sr. João Goulart não conseguirá, por tôda a vida, impingir-se como o que não é, um verdadeiro homem público. Não. Êle é "o legislador brasileiro" que recebeu dinheiro de Perón para fazer, no Brasil, a campanha de Vargas. E como tal será caracterizado desta vez. Espere e verá.

Cartas dos leitores

Carreira de conferente

RECEBEMOS ontem, do presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, sr. Augusto do Amaral Peixoto:

A propósito do comentário publicado na coluna "Vozes da Cidade", de 15 do corrente, a Presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro solicita de V. S. a publicação dos seguintes esclarecimentos:

1 — O quadro do pessoal da Caixa Econômica, ora submetido à apreciação do sr. presidente da República, em obediência a dispositivos do decreto n.º 39 321, de 6 de junho último, estabelece o preenchimento de vagas, criadas por sugestão do DASP, mediante concurso público, nos cargos iniciais de carreira, tais como escriturários, datilógrafos, contadores, serventes, etc.

2 — A dilatação da carreira de conferente, indispensável às atividades de atendimento do público, será procedida sem qualquer admissão de novos servidores, mas com o aproveitamento, por transferência, de funcionários da Caixa Econômica que tenham diploma do curso técnico mantido pela Instituição.

3 — Quanto aos cargos isolados, o aumento proposto é insignificante, prevendo a natural expansão dos serviços internos e externos da Caixa Econômica, com a abertura de novas agências, no centro e nos bairros, a exemplo da do Campo dos Afonsos cuja inauguração terá lugar no próximo dia 22. Outras três agências serão entregues à população dentro em breve: Barão de Mauá, na "gare" da E.F. Leopoldina, à Avenida Francisco Bicalho; Almirante Barroso, à rua do mesmo nome, esquina da Avenida Rio Branco; e Vila Militar, em Deodoro.

Negócio de madeira

DO SENHOR Carlos de Maura Ronchetti:

"Tendo sido citado nominalmente, em sucessivas edições, pelo seu jornal, venho, a bem da verdade e como satisfação aos meus amigos, prestar os seguintes esclarecimentos:

Em 1947, registrei, sob minha responsabilidade individual, uma firma em Buenos Aires, a qual, até o presente momento, não sofreu qualquer alteração em seu registro, o que poderá ser fàcilmente comprovado na repartição competente daquele país. Portanto, não tive e não tenho sócios.

Como comerciante e industrial, jamais gozei de favores especiais por parte do govêrno argentino. Obtive um empréstimo no Banco Industrial Argentino, de acôrdo com as leis do país, para desenvolvimento de minha indústria, o qual foi resgatado dentro do prazo estipulado em contrato.

Cumpre-me salientar o fato público e notório das crises por que passa, frequentemente, a indústria de madeiras do sul do Brasil, oriundas do fechamento do mercado argentino que é um dos melhores senão o melhor comprador do produto. Tôdas as vêzes que a Argentina interrompe a compra de madeira, os madeireiros, principalmente os do sul, vêem-se a braços com sérias dificuldades financeiras, sendo mais atingidos os que têm suas serrarias no vale do Uruguai.

Numa dessas ocasiões, como comerciante e a pedido de diversos madeireiros, entabulei negociações junto ao único e competente órgão governamental comprador, que era o DINIE, as quais, após as delongas naturais a estas operações, foram concluídas satisfatòriamente.

Recebi, como era devido, as comissões LEGAIS estipuladas por lei.

Nunca estive à beira da falência, como afirmou seu jornal, minha firma sempre estêve na situação em que se encontra hoje.

Na Argentina, sempre mantive posição neutra quanto à política, pois, como brasileiro, não me comprometo com partidário dêste ou daquele grupo.

Sendo a vossa senhoria o obséquio da publicação da presente carta, valho-me da oportunidade para apresentar-lhe cordiais saudações.

a) Carlos de Maura Ronchetti".

NOTA — Quando fizemos as primeiras publicações sôbre o legislador que recebia dinheiro de Perón citamos o nome de Carlos de Maura Ronchetti, definindo sua posição nos negócios. Recebemos, depois, uma carta do mesmo. Antes de publicá-la mandamos repórteres a sua residência, para maiores esclarecimentos. Acontece que a carta está sendo publicada com a informação malévola de que não o fizéramos.

Curioso é ver que a referida carta confirma, indiretamente, o que está dito nas fotocopias que publicamos, embora, é claro, procurando dar ao caso uma feição de normalidade e legalidade. Diz, em certo trecho, Ronchetti:

"Numa dessas ocasiões, como comerciante e a pedido de diversos madeireiros, entabulei negociações junto ao único e competente órgão governamental comprador, que era o DINIE, as quais, após as delongas naturais a estas operações, foram concluídas satisfatòriamente. Recebi, como me era devido, as comissões LEGAIS estipuladas por lei".

O negócio foi feito, como se vê.

Postes em Quintino

DO sr. F. Tude de Souza, assistente do superintendente do Departamento de Relações Públicas da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro:

"Com referência a uma reportagem feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em edição de 6 do corrente mês, sob o título "Inquilino do IAFC em Quintino não tem condução para a cidade", em que é feita menção a esta Companhia, quanto à posição de postes na rua da Bica, os quais dificultam a passagem de veículos, tenho o prazer de informá-lo do seguinte:

Há tempos, esta Companhia quis promover a remoção dos postes, mas, em virtude de não haver meio-fio naquela rua, na ocasião, tal medida não pôde ser efetivada. Entretanto, agora, alertados pela reportagem acima mencionada — a qual muito agradecemos, — voltamos ao local e verificamos que no referido logradouro já existe meio-fio, e, assim sendo, já estamos providenciando a remoção dos postes em questão".

Assustando as pulgas

DO sr. Augusto Mário da Cunha, Rio:

"Leitor assíduo que sou de seu prestigioso jornal, que no momento me parece o único a publicar os fatos sem temer represálias políticas, venho a êle me dirigir como última chance de conseguir defender meus direitos. A reclamação que ora lhe encaminho já se apresenta como mal crônico, cuja reclamação por tôdas as pessoas e periódicos desta capital nenhum efeito surtiu, pois, enquanto os encarregados do assunto fazem ouvidos moucos, os jornais têm-se recusado a publicá-la.

Trata-se da situação vergonhosa do Teatro Municipal, onde se pagam Cr$ 2 mil, aproximadamente, por uma galeria, e se têm para companhia gratuita milhares de penetras e milhões de pulgas, sem que o teatro tente matar as últimas nem o chefe de Polícia mande fiscalizar os primeiros.

É-nos vedado comprar uma entrada de cinema, para assistir à projeção em pé, atrás dos espectadores, por ordem do chefe de Polícia. Entretanto, no Teatro Municipal, conhecido como lugar de favoritismos e politicagem, os corredores e alas estão lotados de indivíduos que contam com as amizades da Polícia ou de políticos e que, ao menor descuido, ocupam os lugares dos espectadores, só a muito custo de lá se retirando. Outrossim, aos preços atuais, só os verdadeiros apreciadores comparecem e sentem-se naturalmente irritados porque êsses indivíduos de conhecimento musical precário aplaudem más "performances" da atual companhia, desmentindo a fama de conhecedores, que possuíam os brasileiros, interrompendo duetos com palmas intempestivas e prolongadas e assustando as pulgas com seus "bravos", fazendo com que os animalzinhos ataquem com redobrada ferocidade os espectadores.

Certo estou de, futuramente, encontrar em suas páginas a defesa do têrço pagante do Teatro Municipal, junto pelo menos com a Saúde Pública, já que o chefe de Polícia é acusado correntemente de saber do fato".

Não fêz pedidos

DO tenente-coronel Sylvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil:

"Tendo deparado, hoje (16), nas colunas dêsse conceituado jornal, a divulgação de uma notícia relativa a um indivíduo que se diz dono de vários terrenos, verifiquei que, num dos tópicos, existe uma referência feita por um investigador, citando esta Diretoria como tendo pedido pelo citado indivíduo.

A bem da verdade, devo esclarecer que nem sequer conheço o investigador Indelli, bem como que a minha interferência no caso foi a de, tendo recebido de pessoa amiga um pedido para ver o que existia contra êsse indivíduo na Corregedoria, encaminhá-lo ao corregedor, dr Demócrito de Almeida, sem qualquer interêsse pelo caso.

No alto pôsto que ocupo, tenho por base não fazer determinados pedidos e muito menos interessar-me por elementos que tenham culpabilidade. Apenas encaminho aos setores competentes, o que é da minha obrigação, quando o apresentado diz estar sendo injustiçado.

Devo ainda esclarecer que, hoje mesmo, oficiei ao Exmo. sr. gen. chefe de Polícia, solicitando fôsse o caso devidamente apurado, quanto à denúncia feita pelo funcionário em causa.

Crente de ter dado a êsse jornal e a V. S. as satisfações que merecem, solicito a publicação da presente".

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

A vitória do leite

MAIS um novo aumento começa, para o povo, a partir de hoje: o do leite, que se seguiu ao do pão, vigente por sua vez há precisamente dez dias.

Levando-se em consideração o consumo doméstico do produto, tal aumento de Cr$ 1,60 por litro significa um aumento considerável para milhares de famílias, que não podem prescindir dêsse alimento, aliás sem o teôr nutritivo desejável, por motivos óbvios, cuja apreciação não cabe aqui. Somada ao aumento do pão, do café, dos transportes, tarifas postais-telegráficas e outros, a majoração hoje fixada torna mais sombria ainda a vida da população carioca, que um govêrno inépto está sacrificando.

O caso do aumento do leite encerra, pois, aspectos curiosos. O govêrno capitulou vergonhosamente, depois de ter proclamado uma desfrutável intenção de deter as reivindicações dos produtores. E foi derrotado por uma corporação rural, que só dispunha, pràticamente, de uma arma: a recusa em remeter o produto para as cidades.

Essa arma neutralizou a encenação governamental, como aconteceu antes com o "lock-out" dos proprietários de padarias. E o aumento veio, desmoralizando o govêrno, que a princípio se recusara em concedê-lo e mostrando mais uma vez ao povo a incapacidade de Kubitschek e seus auxiliares.

O caso serve para demonstrar que Kubitschek será sucessivamente derrotado nos esforços que alardeia no sentido de baixar o custo de vida. Ao govêrno falta tudo para opor-se a essa onda altista, desde o mais rudimentar programa administrativo até a autoridade moral mais simples. E' um govêrno fundado em palavras vãs, em frases ôcas, em ameaças tonitruantes que só espantam aos tolos, e que braceja num mar de incompetência e de irresponsabilidade.

Todo-poderoso, dispondo de uma maioria parlamentar dócil, que furta o general Denys à compulsória e de um sistema de fôrças que leva Juarez Távora à reserva, fartando-se na totalidade dos cargos públicos e na máquina financeira do país, e colocado sob a férrea tutela de Lott, êste govêrno tem tudo para ser govêrno. E contudo não o é. O mal da ilegitimidade e da incompetência corrói-lhe, dia a dia, as entranhas. E um litro de leite, na soleira de uma porta humilde, é suficiente para desmoralizá-lo ainda mais.

Discursos presidenciais

PERGUNTARAM, uma vez, ao então presidente Truman, o que iria êle dizer num discurso anunciado como de grande importância. E Truman respondeu singelamente: "Não sei ainda, pois o meu assessor ainda não me entregou o discurso".

Isto significa que os presidentes da República não escrevem seus discursos, o que é tarefa de assessores. E é possível que, sensível a tal fato, Kubitschek tenha juncado o Catete de "intelectuais", coisa, ao mesmo tempo, vaga e precisa, que atinge a todo mundo.

O leitor que, por aguçado espírito de curiosidade, se der ao luxo de ler a peça que Kubitschek leu no Ceará, dias atrás, ficará, porém, sèriamente conturbado. E' que o orador fala em "região dos verdes mares bravios", formula um conceito racial, que deve ter, no mínimo, dois séculos de atraso, e propala um conceito sôbre universalidade que é o mais cediço. Basta dizer que êle chega a falar do "sofrimento tradicional" dos cearenses.

Peça enfadonha, sem o menor clarão de inteligência, eivada de máximas chochas como a de que "cada povo reflete a sua terra carnal", a oração de Kubitschek suscita uma dúvida.

Insinua ter sido escrito pelo próprio orador. Deve ser êste o seu segrêdo, embora a sua extensa quilometragem possa levar o leitor a conclusões mais ambiciosas.

Operação ôlho

A CRIAÇÃO de um Banco de Olhos está sendo não apenas cogitada, como francamente articulada nesta capital.

O Hospital dos Servidores do Estado, que é também um centro de estudos científicos, vai assinar, dentro de algumas semanas um convênio com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, pelo qual êle se tornará a sede do referido "banco". Aliás, alí já se estão realizando operações de transplante de córnea.

A notícia é auspiciosa, uma vez que integra na rotina médico-cirúrgica do Brasil uma conquista científica já adotada pelos países civilizados do mundo, e ao mesmo tempo contribuirá para diminuir o número de cegos.

Cabe agora aos responsáveis empenhar-se na criação de uma mentalidade popular favorável à doação de córneas. Tal Banco deverá viver do favor público e da simpatia humana.

Reclassificação municipal

O PREFEITO Negrão de Lima nomeou uma comissão, presidida pelo Secretário Geral da Administração, encarregada de estudar a reclassificação dos servidores municipais, de acôrdo com o item legal.

Até hoje essa comissão não iniciou seus trabalhos, uma vez que está à espera da sanção do projeto que aumentou os níveis dos vencimentos do funcionalismo da cidade, e dos vetos anunciados.

A reclassificação municipal deverá ser idêntica à do funcionalismo federal.

Ora, acontece que os servidores civis da União vão ser reclassificados, devendo o DASP elaborar um anteprojeto ainda êste ano.

Assim sendo, é evidente que a municipalidade não poderá basear-se na reestruturação federal agora vigente, uma vez que esta será revogada daqui a algum tempo.

Este aspecto da questão não pode deixar de ser levado em consideração pelo prefeito Negrão de Lima, no encaminhamento final de reclassificação dos "barnabés" e dos "marajás" da Prefeitura.

Irritação

NOTICIOU-SE que o ministro da Guerra está profundamente irritado com o pedido de reforma do general Juarez Távora, demonstrativo da desambição reinante no setor das Fôrças Armadas que o novembrismo não conseguiu corromper. A resolução de Juarez pôs à mostra o que vai de mau pelo outro lado, onde se gruda Denys de corpo e alma a uma atividade que a lei lhe retirava.

Falta, agora, que se vote outra lei, também a toque de caixa, para obrigar Juarez a permanecer nas fileiras. E' certo que, com uma penada, o presidente da República pode negar-lhe o pedido de reforma. Parece mais fácil, porém, à sua pusilanimidade, legislar por tabela e com objetivo certo. O que, de passagem, desmoraliza ainda mais o Legislativo, parecendo ser êste o objetivo real de tôdas as manobras que, saindo do Catete ou do Palácio da Guerra, se fazem últimamente neste país.

Concurso e projeto

CENTENAS de pessoas aprovadas em concurso no IPASE estão à espera das nomeações. Os concursos, para guarda-livros, escriturários, auxiliares de escriturário e outros cargos, já foram homologados, aguardando as referidas portarias de nomeação.

Transita pela Câmara um projeto que manda suspender as nomeações, no serviço público, durante dois anos. Essa iniciativa parlamentar está sendo vista com certa inquietação pelos interessados, e com muitas esperanças pelos interinos que deveriam ser afastados da autarquia com a nomeação dos titulares aprovados.

E' de esperar-se, portanto, que o aproveitamento dos candidatos aprovados se faça com brevidade.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Homenagem

O DIRETÓRIO Metropolitano do Partido Libertador vai oferecer um almôço ao deputado Xavier D'Araújo, que ontem assumiu seu mandato na Câmara.

Telefone concedido

A NOSSA Hilde, vizinha aqui de cima, na 4.ª página, estava há muito tempo na fila do telefone. Já desesperançada, resolveu fazer um requerimento "sui-generis", ao prefeito Negrão de Lima: uma caricatura da requerente solicitando o telefone ao prefeito, que não teve outra saída senão autorizá-lo:

"Isto é que é saber pedir!" — comentou.

Voltando atrás

O Govêrno tem todo o interêsse em evitar uma crise ministerial, com a demissão do general Ernesto Dorneles, titular da pasta da Agricultura.

Tudo foi feito para evitá-la, pois seriam imprevisíveis as consequências da saída do ministro da Agricultura. O PTB também se mostrou muito interessado em que o general Dorneles recuasse do seu intento: havia já tantos candidatos do partido ao lugar que decerto haveria muita briga entre as diversas seções estaduais, interessadas no ministério da Agricultura, sobretudo depois da onda em tôrno do projeto que estende ao trabalhador rural os benefícios da legislação trabalhista.

Atendendo a todos êsses argumentos, o ministro Dorneles preferiu voltar atrás.

Ibrahim?

NO começo desta legislatura, o deputado Yukishigue Tamura chegou-se para o jornalista Nelson Nassif, na bancada da imprensa da Câmara, e foi logo dizendo:

"Estou impressionado com a penetração de sua coluna no interior de São Paulo. O senhor não imagina como é lido nas cidades por onde passei há poucos dias".

E Nassif, muito espantado:

"Acho que o senhor está em equívoco. Eu não assino nenhuma coluna".

E o deputado Tamura, mais espantado ainda:

"O senhor não é o Ibrahim Sued?"

Comissões de inquérito

O DEPUTADO Adauto Cardoso acha que há na Câmara quatro ou cinco Comissões Parlamentares de Inquérito que, se chegassem ao fim de suas investigações, determinariam profundas crises políticas.

O Eterno

O *SR. Gustavo Capanema, nos tempos da famosa "Legião de Outubro" (1931), costumava usar muito a expressão: "Temos de honrar os nossos compromissos com o Eterno".*

Mas o senhor Francisco Campos dizia que o Eterno, para Capanema, era apenas o Poder Executivo.

Os jatos

UMA esquadrilha de aviões a jato da F. A. B. sobrevoou o Rio anteontem à noite, causando certa curiosidade da população, que se surpreendeu com as evoluções àquela hora da noite.

Soube-se depois que o vôo era uma homenagem ao major Haroldo, que saía, àquela hora, de trem, para Belo Horizonte. Um dos jatos, à certa altura, passou bem rente ao trem.

Sal

O general Bina Machado, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, está enfêrmo há vários dias. Os seus médicos aconselharam completa dieta de sal.

Mas há uma coisa salgada que o general pode digerir: o Plínio.

Concedidas as licenças

O BANCO do Brasil concedeu tôdas as licenças que o governador de São Paulo pleiteou para importação dos equipamentos destinados à Usina Hidrelétrica de Salto Grande.

Quem tem razão

OS pessedistas gaúchos estão irredutíveis no seu propósito de afastar-se do govêrno por causa das nomeações de trabalhistas para determinados postos e lugares no Rio Grande do Sul.

Mesmo aquêles que se afastaram da dissidência para apoiar a candidatura Kubitschek, reconhecem agora que quem tem razão é o cel. Perachi Barcelos.

Suplente

O suplente do ex-deputado Edgard Schneider, que renunciou ao mandato, é o sr. Lucídio Ramos, que só virá, porém, em meados de setembro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.. CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente CARLOS LACERDA — Redator Responsavel ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação JOÃO DUARTE, filho — Superintendente ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º — sala 103/5 Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Política Internacional

STEVENSON

APÓS cinco dias de debates, em que o candidato Averel Harrimann (sem dúvida, grande candidato em potencial) perdia cada vez mais chances, Adlai Stevenson foi eleito, pelo que se costuma chamar, em linguagem política, de "esmagadora maioria", candidato oficial do Partido Democrata. Não resta dúvida, nem dêste ponto de vista: Stevenson é ótimo candidato, verdadeiro democrata e progressista, que possui as melhores credenciais para enfrentar o candidato republicano, que, conforme tudo indica, será o próprio presidente Eisenhower. Apesar da síncope cardíaca e da operação no estômago.

Antes da realização da eleição, houve, no congresso democrata, uma forte luta de bastidores. Enquanto o ex-presidente Truman se pronunciava a favor da candidatura Harriman, o líder sindical CIO-AFL, Reuther, declarava-se a favor de Stevenson. O fato de ter saído vitorioso o candidato apoiado pelo operariado norte-americano mostra, por mais uma vez, que Stevenson reúne, desde já, fortes simpatias nas massas populares, podendo ser considerado digno adversário do atual presidente.

Se considerarmos o panorama pré-eleitoral norte-americano em suas grandes linhas, êste aparecerá bastante semelhante àquele de 1952. Os republicanos apresentam-se com Ike, que, no passado, teve a seu favor o trunfo do armistício coreano; os democratas apresentam-se, também como em 1952, com Stevenson, que terá que lutar muito, para poder afirmar-se, pois o prestígio de Ike nas massas diminuiu muito pouco, e, além disto, o presidente tem, em 1956 como em 1952 a seu favor um trunfo, que, desta vez, chama-se crise de Suez.

Um terceiro candidato, possível, mas ainda inexistente, não modificará, de modo algum, êste equilíbrio de fôrças, pois êsse candidato será, como sempre foi, um out sider, espécie de cidadão do mundo, criador de porcos, pastor protestante ou inventor de um plano para acabar com as guerras no mundo inteiro.

Nestas circunstâncias, parece-nos bastante arriscado afirmar que um candidato tem maiores chances do que o outro. Lògicamente (se a política obedece à lógica), Stevenson deveria ganhar, pois a enfermidade de Ike constitui sério obstáculo para que termine normalmente novo mandato de quatro anos. Politicamente, porém, Eisenhower tem maiores chances para ser escolhido, apresentando-se ao eleitorado com uma plataforma atraente, além de uma lista de realizações.

Sòmente fatos inesperados, cujo aparecimento ninguém pode prever, abalarão sensivelmente êste equilíbrio de fôrças.

S.B.

A Rússia e a Índia ameaçam abandonar a reunião de Londres

Obtêm as potências ocidentais maioria para a internacionalização de Suez, mas a URSS e os países asiáticos exigem convocação de nova reunião — Censura no Egito — Sabotada a proposta da França — Falta de pilotos ameaça o funcionamento do canal

LONDRES, 17 (UP) — As três grandes potências ocidentais obtiveram hoje, maioria para a internacionalização do Canal de Suez, apesar da advertência soviética de que qualquer tentativa para derrubar um veto egípcio poderia "acender o estopim de um longo conflito".

No segundo dia das conversações de Londres, a Turquia, nação muçulmana como o Egito, favoreceu com seu voto o plano de quatro pontos do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que dispõe sôbre um contrôle mundial para a vida marítima.

Esta adesão dará maioria ao Ocidente, se o problema fôr encaminhado à votação das 22 nações que participam da conferência. Como se esperava, a Rússia rejeitou o plano de Dulles, mas êste conta a seu favor com 12 votos seguros.

A RÚSSIA EXIGE NOVA REUNIÃO

Informou-se que o ministro do Exterior soviético, D. T. Shepilov, e o representante da Índia, V. K. Krishna Menon, pretendem abandonar a conferência na hipótese de se proceder a uma votação.

Shepilov declarou hoje, que a única decisão que deseja venha a adotar a conferência é a de convocação de outra conferência.

A Rússia deu hoje todo o seu apoio ao Egito, na disputa do Canal de Suez, ao declarar que a Companhia do Canal de Suez, era uma "fortaleza do colonialismo no Egito".

O ministro Shepilov defendeu a legalidade da nacionalização da companhia do Canal pelo presidente Gamal Abdel Nasser, pedindo também a realização de novas conversações, com a participação do Egito.

PROPOSTA FRANCESA

Shepilov falou aos representantes das 22 nações, depois do discurso do titular da pasta do Exterior da França. Êste propusera o reconhecimento pelo mundo da propriedade do Canal, pelo Egito, ao qual seria eventualmente entregue todos os lucros provenientes do mesmo, em troca da aceitação de um contrôle internacional para o Canal.

O oferecimento francês foi muito mais generoso que o formulado ontem pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, mas não fêz concessão à teoria de Nasser, de que sòmente o Egito controlará a vital via marítima.

Shepilov, por sua vez, sugeriu que se nomeie uma comissão de seis nações, para programar novas conversações sôbre o Canal, acrescentando que esta deveria ser integrada pelo Egito, Índia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e a União Soviética.

Shepilov defendeu ainda os seguintes pontos:

1) Necessidade de discutir uma cooperação internacional no Canal de Suez, com o Egito. Não se deve porém interferir nos direitos soberanos do Egito.

2) A Rússia acredita que o Egito está interessado em manter a continuidade do tráfego através do Canal, e cooperará para isso.

3) Os signatários do Convênio de Constantinopla, de 1888, deveriam convir em que não levarão a efeito atos destinados a interferir no Canal ou a danificá-lo. Deveriam declarar que o Canal jamais se converterá em teatro de operações militares.

4) Não deveria haver bloqueio do Canal.

Enquanto isso, o "observador" de Nasser na conferência, comandante Aly Sabri, declarou ontem à noite, cortezmente, que não pode haver compromisso algum que ponha em jôgo o direito do Egito ao contrôle do Canal. Reação semelhante emanou de fontes chegadas ao govêrno do Cairo.

CENSURA

CAIRO, 17 (AFP) — Um decreto-lei, assinado hoje à noite pelo presidente da República, Gamal Abdel Nasser, modifica a Lei de Imprensa e restabelece a censura quanto a tôdas as notícias militares.

Doravante, tanto os jornais como os correspondentes estrangeiros, terão de obter prévia autorização do Ministério da Guerra, para que possam publicar ou transmitir qualquer notícia referente às Fôrças Armadas Egípcias. Poderão publicar ou transmitir, considerando-as como automàticamente autorizadas, as notícias militares publicadas pelo Serviço de Imprensa das Fôrças Armadas Egípcias.

MOVIMENTO CLANDESTINO

CAIRO, 17 (UP) — Os jornais informam, hoje, a respeito da organização de um movimento clandestino árabe que se estende do Atlântico ao Golfo Pérsico, pronto para entrar em ação contra o "Ocidente imperialista".

A informação, distribuída pela agência semi-oficial "Oriente Próximo", assinala que o novo movimento foi organizado ontem, durante uma reunião secreta realizada "em algum ponto" da Jordânia.

Ao mesmo tempo, "Al Gouhmouria", órgão oficial do govêrno, anunciou que navios russos e tchecoeslovacos continuam transportando armas para o Egito.

A notícia do jornal diz que dois navios russos chegaram a Alexandria, quarta-feira passada, e que dois barcos tchecoeslovacos o fizeram uma semana antes.

Um comunicado dos organizadores do movimento clandestino árabe assinala que "deverá envidar-se todo o esfôrço possível para socavar os interêsses britânicos, sôbre os quais depende para impor seu domínio aos países árabes".

PILOTOS EM FÉRIAS

Os pilotos europeus do Canal de Suez, surgiram hoje, como novo elemento chave na disputa em tôrno da vital via marítima de 160 quilômetros de extensão.

O diretor egípcio da companhia nacionalizada, coronel Mahmoud Yunes, admitiu que os pilotos que estavam passando suas férias na Europa, não haviam regressado a seus postos, deixando as autoridades egípcias em situação difícil.

Entre Port Said, no Norte, sôbre o Mediterrâneo, e Suez, no Sul, sôbre o Mar Vermelho, só cruzarão agora dois comboios por dia, um em cada sentido, em vez dos quatro que o faziam antes da nacionalização do Canal de Suez.

A maioria dos pilotos do Canal — os que possuem certificados de primeira ordem — são europeus. Sem êstes pilotos o Canal não pode funcionar, e por isso êles se converteram em elemento chave da disputa.

POSIÇAO DA ESPANHA

LONDRES, 17 (S.E.I.) — O sr. Martin Artajo, ministro espanhol das Relações Exteriores, conferenciou uma hora, com seu colega norte-americano, sr. Foster Dulles, durante a qual os dois estadistas trocaram impressões sôbre o plano apresentado pelos Estados Unidos, na semana passada, para solucionar o problema do Canal de Suez.

Nos círculos espanhóis da capital britânica, diz-se que a conversação foi muito cordial e que durante os dias de duração da Conferência Internacional, aquêles dois estadistas celebrarão sucessivas conversações com caráter privado. Por outro lado, o embaixador do Egito na Grã-Bretanha, Sami Abdul Fetuh, conferenciou durante meia hora com a Delegação presidida pelo sr. Auberto Martin Artajo.

— A posição da Espanha — diz o correspondente do jornal "ABC", nesta capital, ao comentar as conversações sôbre Suez — poderá ser amplamente compartilhada, em maior ou menor grau, mas é desapaixonada e está compenetrada do mais alto espírito de concórdia ao serviço da Justiça e da Paz do mundo. O cronista, sr. Gomes Alarce, acrescenta que vai se restabelecendo a serenidade na reunião da capital britânica e que a Espanha desenvolveu, caladamente, um intenso trabalho conciliador em prol da solução dessa crise. O "ABC" destaca ainda, em primeira página, um título no qual alude ao ambiente de relativa calma com que se iniciou a Conferência e sugere em um comentário a internacionalização de Suez, mas sem vigilância.

Mais cadáveres na mina "Coração Desencantado"

CHARLEROI, 17 (AFP) — Foram descobertos ontem à noite 11 novos cadáveres na mina de Marcinelli. Fizeram essa descoberta as turmas que efetuam explorações nas galerias situadas acima do pavimento 835. Por outro lado, os elementos de salvamento conseguiram descer até o nível 975. Retardado por diversos incidentes sem gravidade e pelas indispensáveis precauções para não expôr novas vidas humanas, o reconhecimento, partindo do pavimento 907, chegava ao nível 975, sem conseguir descer do veículo improvisado ligado ao elevador por um fio de aço de cem metros. Ao subir, os homens do reconhecimento recusaram-se a fazer qualquer declaração e as suas observações constituem atualmente objeto de estudo dos engenheiros.

Pode-se esperar que brevemente o próprio elevador chegue ao pavimento 907, pois as equipes vindas pelo poço de extração, de um lado, e as turmas vindas pelo plano inclinado, de outro, realizam esforços para remover o último obstáculo que as separa. A junção dessas turmas é uma questão de horas.

Realizaram-se hoje de manhã em Marcinelli os funerais de 36 mortos trazidos à superfície e identificados.

GREVE

BRUXELAS, 17 (A.F.P.) — Atinge vários poços o movimento grevista dos mineiros, iniciado ontem, no Borinage. Mas é difícil medir-se a exata amplitude do movimento em consequência das flutuações registradas na tarde de ontem. Hoje de manhã o trabalho estava oficialmente interrompido em tôdas as minas de carvão da Bélgica, em sinal de luto pelos funerais coletivos de Marcinelli.

95 mortos no primeiro dia de 1375

ARGEL, 17 (UP) — As fôrças francesas mataram, hoje, 95 rebeldes, no leste da Argélia, em um sangrento início do Novo Ano muçulmano.

Ao dar a notícia, as autoridades disseram que a batalha se travou na região de Fedj-M'Zala, 50 quilômetros a oeste de Constantina.

Os insurretos estão dando combate às tropas francesas em tôda a Argélia, enquanto os 8.000.000 de muçulmanos do país celebram, hoje, a festa de "Achoura" (Festa do Pobre), durante a qual se pede a cada muçulmano o donativo da décima parte de seus bens para obras de caridade.

A festa assinala também o Novo Ano muçulmano. Segundo o calendário islâmico, hoje é o primeiro dia do ano 1375.

MAKARIOS
O arcebispo-mártir

Governador britânico de Chipre estuda a trégua

NICOSIA, Chipre, 17 (UP) — A propósito do oferecimento de trégua aos britânicos, por parte da organização nacionalista EOKA, soube-se que o governador geral de Chipre, general sir John Harding, convocou seus principais conselheiros para discutir o problema.

Um porta-voz britânico disse que se "se acabar com a atual onda de violências, será criada uma situação que nos ajudará a conseguir uma solução para o problema de Chipre".

POSSÍVEL A VOLTA DE MAKARIOS

— As autoridades britânicas se recusaram a comentar os rumores de que o exilado arcebispo Makarios seria trazido de volta a Chipre a fim de dirigir os cipriotas nas negociações dêstes com os governantes britânicos.

GESTO DE PAZ

As autoridades britânicas comutaram, pela pena de prisão perpétua, a pena de morte ditada contra um jovem cipriota. Isto, ao que parece, é a primeira resposta britânica ao pedido de trégua formulado pela EOKA, a organização clandestina antibritânica da ilha.

A decisão da Côrte Suprema de Chipre salvou da fôrca a Chrisostomos Panagi, de 18 anos, condenado à morte, sob a acusação de tentativa de assassinato.

A população de Chipre viu a notícia como o começo de uma consideração por parte dos britânicos da gestão de paz do movimento clandestino. A gestão se têz através de folhetos distribuídos ontem e assinados por "Dighenis", o chefe da EOKA.

GREGOS E ÁRABES

DAMASCO, 17 (A.F.P.) — Informa a imprensa síria: "A organização cipriota grega da E.O.K.A. enviou delegados aos países árabes para manter contato com a juventude árabe e organizar a colaboração contra o inimigo comum, a Grã-Bretanha, caso esta potência cometa uma agressão contra o Egito ou contra qualquer outro país árabe". "A E.O.K.A., acrescenta a imprensa síria, propôs aos árabes colocar os seus organismos políticos e militares que se encontram fora da Ilha de Chipre no serviço do movimento da resistência árabe contra o imperialismo e fornecer-lhes técnicos para organizar essa resistência".

CHICAGO — Aspecto geral do "International Amphitheater", de Chicago, onde os delegados à Convenção Democrática Nacional, realizaram sucessivas assembléias e finalmente sufragaram o nome de Adlai Stevenson para seu candidato às próximas eleições presidenciais. Este flagrante foi tomado quando falava o governador Frank Clement, do Tennessee. (Foto U. P.)

Pouso do Mundo

ACIDENTE — Berlim — Morreu uma criança e outras 15 ficaram gravemente feridas, além de 12 feridas levemente, em acidente de ônibus ocorrido ontem em Kyritz, na Alemanha Oriental.

* * *

CONGRESSO — Madri — Numerosos médicos especialistas espanhóis partiram para Colônia, com o fim de assistirem ao IV Congresso Internacional de Enfermidades do Tórax, organizado pelo "American College of Chest Physicians". Somente de Barcelona inscreveram-se neste conclave mais de 50 médicos.

* * *

TUFÃO — TÓQUIO — O tufão "Babs", o nono da estação já causou 36 mortes, 112 feridos e contam-se 41 desaparecidos. O "Babs" se desloca atualmente para o norte e amanhã ameaçará Hokkaido.

* * *

VISITA — Beirute — Noticia-se em fonte autorizada que o rei Idriss El Senussi aceitou o convite do presidente Chamoun para visitar o Líbano.

(Condensado da UP, AFP, ANI, FEP e JEI).

Pequeno Mundo

Alpinista-mirim

ROMA, 17 (A.F.P.) — Após a ascensão do Monte Branco por Emílio Stefanelli, menino de nove anos de idade, foi registada nova proesa da parte de um alpinista mais moço ainda. Trata-se de Zneo Livi, de cinco anos de idade, que, em companhia de três irmãos atingiu o pico da Presanella (Trentino) a 3.560 metros Enzo, que é filho do gerente do refúgio Segantini, situado a 2.600 metros, fêz marcha de sete horas na geleira para realizar essa proesa sem precedente para uma criança de sua idade.

Condena o Peru as ditaduras do Continente

LIMA, 17 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, uma moção, condenando as ditaduras da América, onde diz que "expressa sua vontade de afirmar a plena vigência dos direitos inalienáveis de todos os integrantes da família americana, e condena tôda forma de ditatura".

No curso do debate, sôbre a moção contra as ditaduras, o deputado Carlos Enrique Ferreyros disse que, a 28 de julho, o povo do Peru se livrou da ditadura de Odria, e que a América está povoada de ditaduras. Assinalou que na Venezuela se havia chegado ao extremo de "derrogar a Constituição", que na República Dominicana também se havia chegado ao extremo de "fazer coronel do exército um neto de Trujilio, que tinha 5 anos de idade, por serviços relevantes", e que, no Peru, "o filho do general Odria recebeu uma grande extensão de terra, no pampa dos Castillos".

Em outra intervenção, o deputado Ferreyros disse que a aprovação da moção contra as ditaduras seria "uma clarinada para as ditaduras da América e para Rojas Pinilla que, sem escrúpulos, explorou a tragédia de Cali".

Raios-X e leucemia

ESTOLCOMO, 17 (A.F.P.) — *O tratamento pelo Raio X aumentaria os riscos de câncer do sangue, segundo tese defendida ontem, no transcurso da primeira jornada do Congresso Internacional de Radiologia, que se realiza nesta capital, pelos professôres Faber, de Copenhague, e C. W. M. Brown, de Londres.*

Os trabalhos que levaram os dois professôres a essa conclusão referem-se a 13.500 casos de pessoas tratadas de diversas doenças do dorso por meio do Raio X. Vinte e oito dêsses doentes morreram de leucemia, quando, de acôrdo com a percentagem habitual com referência a um semelhante número de indivíduos, sòmente três casos de leucemia deveriam ter sido registados.

Por outro lado o professor Leutit, do centro de Harwell, Grã-Bretanha, constatou em camundongos atingidos pela leucemia e tratados pelo raio X que as células cancerosas haviam sido destruídas, mas que a medula dêsses animais ficava de tal modo atingida que "era necessário substituí-la pela medula de rato".

Kefauver eleito companheiro de chapa de Stevenson

CHICAGO, 17 (UP) — Estes Kefauver, o senador que adquiriu fama perseguindo os homens do "bas-fond", foi eleito hoje candidato à vice-Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, depois de encarniçada batalha contra o senador John F. Kennedy.

Kefauver se apresentará nas eleições em companhia de Adlai Stevenson, o candidato democrata à Presidência.

O senador por Tennessee obteve a candidatura na segunda votação da Convenção.

Pela primeira vez na história moderna dos Estados Unidos, os delegados designaram o candidato a Vice-Presidente por sua própria conta, e sem recomendação ou pressão de qualquer espécie do candidato a Presidente.

O próprio Stevenson desejou que assim fôsse.

Kefauver conquistou a candidatura à Vice-Presidência graças ao fato de que as delegações de numerosos estados que na primeira votação haviam favorecido outros candidatos, decidiram favorecer a êle, na segunda.

Em 1952, Kefauver perdeu a candidatura ante Stevenson, depois de haver levado vantagem nas duas primeiras votações.

Agora, os dois se defrontarão com o Presidente Dwight D. Eisenhower e o Vice-Presidente Richard Nixon, no pleito de novembro.

Uma extraordinária combinação de estados orientais e meridionais se uniu contra Kefauver e em favor de Kennedy. Êste último — senador por Massachusetts — estêve a ponto de obter à maioria necessária para triunfar. A modificação de votos em favor de Kefauver, feita por certos estados, foi o que o pôs a perder.

CONFIANÇA

WASHINGTON, 17 (UP) — O secretário de imprensa da Casa Branca manifestou hoje confiança na vitória de Eisenhower sôbre o candidato democrata Adlai Stevenson, nas próximas eleições presidenciais.

Trata-se do primeiro comentário do govêrno republicano sôbre o categórico triunfo alcançado ontem à noite por Stevenson na convenção democrata. James Hagerty, o funcionário mencionado, rompeu seu silêncio de uma semana sôbre assuntos políticos quando um cronista lhe perguntou se acreditava que "o presidente pode derrotar Stevenson novamente".

"Diga simplesmente que ri", exclamou o secretário de imprensa, acrescentando em seguida: "Estou certo".

CAMPANHA CONTRA NIXON

WASHINGTON, 17 (UP) — Harold Stassen, que encabeça a luta contra a designação do sr. Richard Nixon como candidato vice-presidencial republicano, partirá hoje de avião para S. Francisco da Califórnia. Nessa cidade será realizada, como se sabe, a Convenção Nacional Republicana para a escolha de seus candidatos a presidente e vice-presidente dos EE.UU. O candidato presidencial cuja vitória está assegurada é o presidente Eisenhower.

Nixon conta com tôdas as probabilidades de sair triunfante. Nixon e sua esposa também partem hoje para a Califórnia.

REELEIÇAO DE IKE

WASHINGTON, 17 (UP) — O presidente Eisenhower convocou hoje os membros do Conselho de Segurança Nacional para uma conferência na Casa Branca. A conferência se relaciona com a candidatura de Eisenhower à reeleição.

CHICAGO — O abraço que o senador Estes Kefauver (à esquerda) deu em Stevenson a 14 de agôsto, quando os partidários do primeiro decidiram apoiar o hoje candidato dos democratas à presidência dos E. U. A., iria repetir-se dois dias depois, ao ser proclamado o triunfo de Stevenson, na convenção do Partido Democrata. Inquirido se está interessado na vice-presidência, Kefauver, que se afastou da pugna em favor de Stevenson, disse na ocasião: "Se me oferecerem o lugar, eu o aceitarei". E ganhou. (Foto U. P.)

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,

para viajar a

BELO HORIZONTE

Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranquilamente em sua casa.

Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272

CREDI · PANAIR

Viaje agora pague depois...

HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54

* Exceto aos domingos.

Dr. Hermínio Magalhães Macedo

AGRADECIMENTO

Vítima de lamentável acidente automobilístico, ocorrido no mês passado, recolheu-se ao Hospital da Corporação o nosso prezado camarada major Silvio Saião Caldeira Bastos

Não obstante a gravidade dos ferimentos recebidos, graças à assistência desvelada que lhe foi prestada e perícia dos médicos que o socorreram, aquêle nosso amigo em breve se viu restituído ao convívio de sua exma. família e de seus colegas e amigos.

Entretanto, sem desdouro para os demais médicos, pede-nos aquêle companheiro que consignemos, de público, os seus agradecimentos ao Dr. Hermínio M. Macedo, sob cujos cuidados permaneceu naquele nosocômio, onde pôde constatar os seus altos méritos de hábil e competente cirurgião.

(Transcrito da "Revista Pro-Pátria" da Polícia Militar do Distrito Federal, julho de 1956).

FAMÍLIA DO MORTO ROUBA CADÁVER DO NECROTÉRIO

Aconteceu em Nova Iguaçu: um homem foi assassinado, seu corpo levado para o necrotério e, logo depois, roubado por parentes que desejavam velá-lo em casa

MEDICO e auxiliar de autópsia muito se espantaram ontem à noite, no necrotério de Nova Iguaçu, quando, procurando o cadáver que deveriam autopsiar, verificaram que o haviam roubado.

Pensaram, inicialmente, tratar-se de uma brincadeira de mau gôsto de algum funcionário. Mas, minutos depois, verificando que o cadáver havia realmente sido roubado, mobilizaram tôda a polícia de Nova Iguaçu.

O cadáver era o do motorista de praça Gelson Fernandes Marinho, que, coisa de meia hora antes, fôra morto a tiros numa praça em Mesquita.

UM CRIME E MUITO MISTERIO

Seriam 8,30 da noite, quando o motorista da praça, com o corpo crivado de balas (duas no peito, duas na barriga e uma em cada braço), foi levado para o hospital de Nova Iguaçu. Baleado em Mesquita, para ali foi conduzido por um desconhecido.

Dada a gravidade dos ferimentos, o motorista Gelson Fernandes não conseguiu denunciar seu agressor: morreu antes mesmo de ser submetido a qualquer operação. Era o primeiro mistério para a polícia desvendar.

Seu corpo foi então levado para o necrotério. Ali, mais um mistério surgiria para a polícia: alguém, aproveitando a ausência do médico legista e do seu auxiliar, subtraiu o cadáver.

DESVENDADO O PRIMEIRO MISTERIO

Informado do crime, a polícia de Nova Iguaçu começou a investigá-lo. Soube então que o homicídio verificou-se na praça Manuel Duarte, em Mesquita. No local não encontraram os investigadores grande dificuldade em levantar a identidade do criminoso. Quem atirou em Gelson Fernandes foi seu colega, também motorista de praça, Clarindo Joaquim Alves, casado, de 37 anos, da avenida Feliciano Sodré, 1025, Mesquita. Não conseguiram, porém, prendê-lo.

Ainda nas investigações que foram feitas no local, a polícia soube também que Clarindo Joaquim matou Gelson Fernandes porque êste interferiu no seu romance com uma sobrinha daquele. Sabendo ser Clarindo homem casado, com fama de "conquistador barato" Gelson Fernandes tudo fêz para evitar o namôro. Isso muito aborreceu Clarindo Joaquim, que ameaçou matar o companheiro, caso êle não desistisse da intenção de afastá-lo da moça.

CUMPRIU A PROMESSA

Ontem à noite, encontrando-se com Gelson Fernandes na praça Manuel Duarte, Clarindo Joaquim o abordou àsperamente. Travou-se então breve discussão, encerrada por Clarindo Joaquim que descarregou todo o seu revólver no companheiro. Em seguida, fugiu, ameaçando outros colegas que tentaram obstruir-lhe a fuga.

ESCLARECIDO O SEGUNDO MISTERIO

Identificado o criminoso e esclarecidos os motivos que o levaram a matar o colega, a polícia tinha agora de solucionar o segundo mistério: encontrar o cadáver.

Foi então que um moço deu a pista: viu quando dois homens, saíram do necrotério carregando um corpo. Os dois homens foram identificados como parentes do morto: êles haviam levado o cadáver para a casa da viúva, à rua Oito, sem número, em Mesquita. Desejavam evitar a autópsia e que o velório fôsse na casa da viúva.

Estava desvendado também o segundo mistério.

O Brasil ainda no comando do comércio mundial do café

É fácil arranjar-se mais consumidores — Não devemos ter mêdo do café sintético, nem do café solúvel — Muito menos da produção africana — A Índia quer competir conosco — Declarações do sr. Marcelino Martins, que voltou dos Estados Unidos e Europa

OS americanos demonstraram grande interêsse pelo café brasileiro. Desejam, apenas, uma definição da nossa política cambial para que o comércio do produto se desenvolva num ambiente de estabilidade e segurança. Restabelecida a confiança, aumentará o consumo certamente — declarou-nos o sr. Marcelino Martins, grande exportador de café, que chegou, ontem, de um "raid" pelos Estados Unidos e Velho Mundo. Embarcou em Lisboa, no "Pátria", que o trouxe de volta ao Rio de Janeiro.

Falou-nos também do café gelado, o que é uma sugestão dos importadores dos Estados Unidos. O café gelado seria servido no verão americano que é muito intenso. Referiu-se ao café em Portugal assinalando que os importadores das colônias já se mostram acessíveis ao acôrdo internacional do café, proposto inclusive pelo Brasil.

Acha que com propaganda inteligente e com segurança e estabilidade cambial conquistaremos mais consumidores para o nosso artigo. E' fácil conseguir-se mais gente para beber café.

Informou-nos que a Índia, segundo lhe revelou um plantador daquele país, ouvido em Paris, está plantando café, mas para exportar para os Estados Unidos, e ganhar divisas fortes. Os indianos tomam mesmo chá nacional.

O sr. Marcelino frisou que o Brasil continua no comando do comércio cafeeiro internacional, apesar de tudo, tanto que se teme que joguemos nossas reservas no mercado.

Quanto ao café sintético, acha que é utopia, não vingará, não balançará os alicerces da base econômica brasileira, como não nos derrotou o café solúvel, que, afinal, é muito melhor do que qualquer produto sintético. Outros similares surgiram e não desbancaram o café mole brasileiro, muito bom. Sôbre o café africano, disse-nos que é todo êle ruim. Não nos atemoriza.

O "Pátria" trouxe-nos o jogador Rita, do Covilhã de Portugal. Rita vem para conversar com o Vasco, pois seus paredros o conhecem muito bem. E' um dos melhores goleiros de Portugal. E' casado com uma paulista. Já esteve, em 1953, com o Sporting, no Pacaembu e agradou. Otto Glória aprecia o seu jôgo. O passe de Rita vale mais de 500 contos portuguêses para clube luso. Para time brasileiro talvez custe menos.

FABRICA DE AUTOMÓVEIS

O sr. Guilherme Perestrello D'Orey foi outro passageiro do "Pátria". Passou 4 meses na Europa, notadamente em França. Revelou-nos que fôra ao Velho Mundo tratar de interessar franceses (industriais de automóveis) para a fundação no Brasil, de uma sociedade brasileira para tal fim. Terá capitais nacionais e estrangeiros. Não pôde dizer-nos a marca dos carros que fabricará a firma que será dirigida também por êle.

O sr. D'Orey falou-nos que o "Vera Cruz", navio da "Linha da Amizade", voltará, em outubro a viajar pelas costas brasileiras. O "Pátria" ficará mesmo na linha da África.

Pelo mesmo navio, retornou ao Rio o sr. Jayme Cortezão, que, em Portugal, passou algum tempo.

aconteceu todo dia

Briga entre cabeleireiros: tesoura em ação

NUMA briga entre sabeleireiros a única arma mais à mão é, de fato, a tesoura. Foi por estar com uma tesoura à mão que o cabeleireiro Erly Dalvo, de 22 anos, cravou-a na região ilíaca de seu colega Ivan Ferreira da Silva, pondo fim a uma discussão que durou quase meia hora.

Vítima e criminoso trabalham há muito no "Salão Vanita", da rua Inhangá, 40. Enquanto Ivan Ferreira era transportado em estado grave para o hospital Miguel Couto, o cabeleireiro agressor abandonava o salão, tomando rumo até agora ignorado pela polícia do 2.º Distrito.

Bicicleta atropela o velhinho

UMA bicicleta atropelou, ontem à tarde, na rua São Francisco Xavier, o funcionário aposentado do IAPC, Silvio Bessa Silveira Caldeiras, de 67 anos, fraturando-lhe o crânio. O sr. Silvio, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi internado no hospital Sousa Aguiar. O funcionário reside na rua Borja Reis, no Engenho de Dentro. Seu estado não é considerado grave.

Porteiro de edifício baleado por 2 ladrões

JOSÉ Maria da Silva, porteiro do edifício da rua Artur Ramos, 13, foi baleado na coxa, ontem à tarde, por dois ladrões que surpreendera dentro da garagem do prédio, roubando peças de automóveis. Os assaltantes dispararam 5 tiros, mas apenas um dêles acertou o alvo. José Maria, que tem 18 anos, foi medicado no hospital Miguel Couto.

Escorregou do ônibus e fraturou o crânio

A JOVEM (19 anos) Maria Ferreira, da rua Escorrega, 19, apto. 301, escorregou e caiu do ônibus em que viajava, ontem à tarde, em frente ao 180, da rua das Laranjeiras. Com fratura do crânio foi conduzida ao hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada.

Agredido a foice: ferido na cabeça

COM profundo ferimento de foice no alto da cabeça, o operário Ailton Ferreira Alves, de 24 anos, foi socorrido no hospital Miguel Couto ontem à tarde. Momentos antes, no morro do Sossego, Ailton foi agredido por José Paulo e Ezequiel que procuraram agredir também o irmão de Ailton, Jacy Alves. Os agressores fugiram.

INSPETOR DA LIGHT ATROPELADO

FOI atropelado, na tarde de ontem, em frente ao prédio 1.254, da rua Itapiru, o inspetor da "Light", Germano Fernandes da Cunha, da rua Jaguarema, 192. Em consequência, sofreu fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Souza Aguiar e, mais tarde, transferido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado em estado grave. O motorista fugiu.

TENENTE

JOÃO CARDOSO DE SOUZA

(7.º DIA)

Viúva Júlio da Silva e Souza e filhos, Manuel da Silva Souza e senhora, Mimosa da Silva Souza, João da Silva Souza, senhora e filhos, agradecem e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma do seu inesquecível sobrinho e primo mandam celebrar na igreja Nossa Senhora da Candelária domingo, dia 19, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

TENENTE

JOÃO CARDOSO DE SOUZA

(7.º DIA)

Dr. Valter Cardoso de Souza, senhora e filhos agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio João, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que farão celebrar dia 19, domingo, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

TENENTE

JOÃO CARDOSO DE SOUZA

(7.º DIA)

Os oficiais de Infantaria da turma "Duque de Caxias" do C.P.O.R./R.S. convidam seus colegas para assistirem à missa que farão celebrar na igreja Nossa Senhora da Candelária, domingo, dia 19, às 9,30 horas, por alma do nosso inesquecível companheiro.

Sargento do Exército matou o irmão

DEPOIS de ligeira discussão com a companheira, o sargento Ilário Clarêncio de Moura sacou de seu revólver e avançou para matá-la. Seu irmão menor, Hélio Clarêncio (17 anos) interferiu em defesa da mulher. A briga então passou a ser entre os dois irmãos e em dado momento, Hélio vendo-se ameaçado pelo outro tentou correr, quando foi atingido mortalmente por dois tiros. Morreu instantâneamente, enquanto o criminoso fugia, ameaçando as pessoas que lhe queriam entravar a passagem. Na pressa saiu uniformizado com sua farda do Exército, sem o quepe.

O pai dos rapazes, João Clarêncio de Moura, indignado com a cena a que acabava de assistir, foi pessoalmente pedir auxílio à Rádio Patrulha, solicitando a prisão imediata de seu filho criminoso. Imediatamente a Tôrre da Central de Polícia determinou que a guarnição da RP-8 comparecesse ao local e entrasse em diligências. No morro do Andaraí (fim da Rua Leopoldo) as autoridades policiais procuraram o criminoso durante mais de três horas. A busca, porém, foi infrutífera.

O CRIMINOSO

Depois de explicar à Polícia que o criminoso é 3.º Sargento do Exército e serve no 1.º C.B.N. do Serviço de Intendência de Guerra, disse o sr. João Clarêncio, visivelmente emocionado:

— "Prendam meu filho mais velho, que acaba de matar meu cacula".

Após pronunciar essas palavras o velho chorou e prosseguiu, algum tempo depois:

— "Ilário mora em Agostinho do Pôrto, no Estado do Rio. Veio passar uns dias em minha casa e deu-se à conhecer com uma mulher chamada Nair. Discutiram hoje à boquinha da noite e voltaram a brigar mais tarde, quando êle quis matá-la. O outro queria apenas defendê-la e foi por êle assassinado".

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: Bandeirantes, Bow Plate, Rio Tunuyan, Athunai, Peterjebsen e Arimasanmaru.

Supremo dá liberdade a Raimundo Nobre

CONCLUINDO pela falta de provas no processo, o Supremo Tribunal Federal concedeu, ontem à tarde, o "habeas-corpus" impetrado por Raimundo Nobre de Almeida, diretor da Rádio Mauá, condenado pelo juiz da 14.ª Vara Criminal por crime de apropriação indébita.

Raimundo Nobre foi "speaker" oficial da caravana eleitoral JK-Jango. Depois da sua condenação fugiu para o Rio Grande do Sul e só agora apareceu depois que soube do resultado do julgamento do "habeas-corpus".

O mandado de prisão de Nobre havia desaparecido da própria Delegacia de Vigilância, tendo-se falado na ocasião em inquérito para apurar o seu desaparecimento.

Mas verdade é que o delegado Pereira da Costa, titular daquela delegacia, não explicou nunca porque o diretor da Rádio Mauá não era prêso, apesar de aparecer diàriamente (depois que veio do Sul) na companhia de JK e Jango nos comícios e nas fotografias dos jornais.

AS APARÊNCIAS ENGANAM — Poucos se aventurariam a afirmar que a jovem acima, com seu olhar angelical, que denota um misto de humildade, tristeza e arrependimento, fôsse, como é, autora de três homicídios e vários furtos. Mas é verdade. Prêsa há pouco por investigadores do 13.º Distrito Policial, por ter assassinado a navalha, no dia dois de novembro último, sua companheira Adolfina de tal, referiu-se em seu depoimento a detalhes de outros crimes ocorridos antes. A polícia espera agora que ela, que se chama Janete Maria da Silva (20 anos), residente em Cordovil, conte o resto de sua história criminosa. — Na foto, Janete, depois do seu depoimento, no 13.º Distrito Policial.

Para espantar gado e favelados

Em camioneta, DER policiará estradas

Rodovias estão abandonadas e populares fazem montes de lixo — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor do DER, engenheiro Adolfo Aguiar

COM uma turma limitada de homens que receberão instrução adequada e com uma camionete para policiar as estradas de rodagem e ainda impedir construção de novas favelas, será criado um contingente policial no DER da Prefeitura. Isto foi o que, em síntese, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Adolfo Almeida Aguiar, diretor do DER.

Frisou o sr. Aguiar que a criação dêste contingente não implicará em novas admissões e sim o aproveitamento de funcionários já pertencentes aos quadros do DER e será, inicialmente, de caráter experimental. Aprovado o "test", será então proposta a criação de uma Polícia Rodoviária a exemplo de São Paulo e outras capitais do Brasil.

— "As estradas estão abandonadas — afirmou o arquiteto Aguiar — e sem fiscalização, do que se aproveitam populares para derramarem lixos, principalmente na Avenida Brasil, entupindo as galerias e dando mau aspecto. Mantemos uma turma de homens especialmente para fazer a limpeza na Avenida Brasil, mas não temos homens necessários para ficarem limpando a Avenida das Bandeiras, a Estrada Jacarepaguá e muitas outras".

— "Com êsse policiamento — prosseguiu — isto não mais acontecerá e também será evitado a permanência de gado que perambula, principalmente, pela Avenida das Bandeiras pondo em perigo os carros que por ali trafegam. Também está incluído nos planos de ação dêste policiamento a proibição da instalação dessas favelas que proliferam dia a dia nas margens das estradas".

Disse ainda o sr. Aguiar que a proibição das favelas não será muito fácil, segundo os direitos assegurados pela Constituição, mas sua polícia fará todo possível para evitar e criar mesmo empecilhos com os possíveis futuros favelados das margens de estradas.

Êsse policiamento já está aprovado pelo Conselho Executivo do DER, que é composto de chefes de Distritos e de Serviço, e dentro em breve estará em atividade. Terá inicialmente um número limitado de homens que serão devidamente instruídos e com uma camionete percorrerá as estradas. De início, sòmente durante o dia haverá fiscalização, informou-nos ainda o sr. Aguiar.

Adverte o industrial Cid Sampaio:

Urgente amparo à indústria açucareira para salvar a economia do Nordeste

Errônea política de dirigismo econômico, sacrificando a agro-indústria do açúcar — Regiões que se empobrecem cada vez mais — Aviltamento de preços sacrificando uma atividade secular — Declarações do Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco a "O Globo"

A RECENTE paralisação do corte da cana de açúcar pelos lavradores de Campos, o movimento liderado por São Paulo dos trabalhadores da agro-indústria do açúcar e a recente reunião de parlamentares do Nordeste para tratar da grave conjuntura econômica dos Estados produtores de açúcar, levaram-nos a ouvir o presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, industrial Cid Sampaio, na intenção de, trazendo subsídios ao estudo da matéria, através do pronunciamento de um líder da classe, possibilitar o exame do assunto.

Falando à reportagem, o sr Cid Sampaio declarou inicialmente o seguinte:

"Como presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, órgão que congrega a totalidade dos produtores de açúcar do Estado onde os fornecedores mantêm sua representação, e que preside a distribuição do açúcar em Pernambuco não podíamos nos eximir de esclarecer a posição dos produtores do Nordeste. Inicialmente queremos salientar que a crise do açúcar é nacional.

Os preços oficiais vigorantes são insuficientes para tôda agro-indústria açucareira.

A paralisação dos cortes teve início em Campos porque estamos na época da moagem das usinas do Sul. Os produtores nordestinos como os campistas não têm possibilidade econômica de produzir aos salários e preços atuais.

A suspensão da colheita significa uma impossibilidade e deve ser encarada como um aviso, um S.O.S. que se envia ao Govêrno muito mais do que como um protesto.

MAL ANTIGO

A política de preços adotada pelo I.A.A. desde a sua fundação influenciada depois pelos órgãos governamentais de contrôle, preocupou-se sempre em agradar as populações dos grandes centros sem atentar para o desajustamento e a miséria que provocava nos meios rurais ligados preponderantemente à atividade canavieira.

Em 1933, prossegue o Sr. Cid Sampaio — depois da crise do açúcar e dos movimentos políticos de 1930 e 1932 foram fixados preços para o açúcar cristal 20 a 25% abaixo da média dos seis anos anteriores. Pois bem, de 1933 a 1942, durante nove anos, não permitiu o Instituto que o preço do açúcar se alterasse. Neste período o custo de vida elevou-se 100%. Tudo que era consumido para produzir o açúcar ou manter quem nêle empregava sua atividade dobrara de valor.

O açúcar era a pedra de toque da demagogia, por ser o único produto que, controlado, na fonte de produção por uma autarquia forte, podia ser rigorosamente fiscalizado pelo Govêrno.

As populações das regiões preponderantemente canavieiras sofriam as consequências da política discriminatória aplicada a um único produto no país.

Os anos se seguiam, a desvalorização do cruzeiro acentuava-se dia a dia refletida na ascensão diária de todos os preços, pràticamente sem contrôle.

A intervenção oficial fazia-se sentir quase com exclusividade no açúcar, afetando não só a estrutura econômica de uma produção tradicional e básica no país como diminuindo o poder aquisitivo dos trabalhadores do campo e das fábricas a ela vinculados.

EMPOBRECIMENTO PROGRESSIVO

Em 1946, o custo de vida, pelos dados oficiais, havia se elevado, em relação a 1933, 395%, o açúcar se elevara 187%, o salário descategorizado na zona da mata em Pernambuco se elevara 290%, reduzindo o poder aquisitivo dos trabalhadores a 77% do poder de compra em 1933.

O sistema de defesa, disvirtuado na sua finalidade, aniquilava a economia que se propusera amparar atingindo em cheio as classes trabalhadoras ligadas à cultura da cana e à fabricação do açúcar através da desvalorização sistemática do produto do seu trabalho em comparação com o valor de tudo o mais que se produzia ou se importava no País.

Em 1954 a mesma política angustiava cada vez mais a situação dos que trabalhavam em cana e açúcar.

O poder aquisitivo do cruzeiro ainda em relação a 1933 baixara 1155%, o custo da vida se elevara 1098%, o açúcar subira 410%, os salários em Pernambuco elevaram-se 665%.

O homem do interior que trabalhava no açúcar e na cana só podia adquirir 63,9% do que comprava com o seu salário em 1933.

Com esta política de engôdo para as populações das grandes cidades, foram sacrificados aquêles que, vinculados à terra e as fábricas, realizavam trabalho produtivo no Brasil.

ABANDONO DA TERRA

As consequências dessa política não se fizeram esperar.

As favelas do Rio de Janeiro, os mocambos dos marginais do Recife acolhem parte dessa população de antigos agricultores, tangidos da terra pela miséria consequente de uma política demagógica, fácil às vêzes de executar nas proximidades da platéia dos grandes centros, mas cujos efeitos acumulados não hesitarão por muito tempo que ela persista.

Para os Estados açucareiros do Nordeste, monocultores de cana por imperativo da terra e do clima esta política foi de ruína e expoliação.

A região empobrecida pela desvalorização da sua maior produção agrícola e industrial não pode acumular reservas que permitissem a sua industrialização acompanhando o ritmo dos Estados do Sul.

O empobrecimento da região criou o mal-estar social, as populações obreiras reduzidas anualmente no seu poder aquisitivo, açoitadas pela fome e pela miséria, quebrando os vínculos com o lugar, a família e com os hábitos de trabalho migraram para o Sul. Massas humanas, degradadas na promiscuidade dos caminhões, de estrada a fora, abandonaram a terra mais castigada pela política econômica dos governos do que pelo próprio clima, dando origem ao "pau-de-arara", atestado eloqüente da expoliação de uma região.

Luís J. Lebret, no seu estudo sôbre as regiões nordestinas, escreve: "Julgamos que se trata do maior fenômeno de imigração espontânea que jamais se verificou na história. É um fenômeno colossal e marca bem o distúrbio em que se encontra o Nordeste e o caráter forçado da retirada dessas populações, pois que os nordestinos são muito ligados à sua paisagem local e sòmente imigram na contingência de fugir para não morrer.

"Fomos várias vêzes à hospedaria dos imigrantes de São Paulo e o espetáculo dos nordestinos a chegarem cada dia, de 300 a 1000 em caminhões ou trens, é a coisa mais pungente que já vimos na vida". E termina concluindo, ao referir-se a migração do subproletário de Abajan na África Ocidental francesa.

"Pois sòmente a êste espetáculo de miséria norte-africana podemos comparar o da chegada dos retirantes do Norte a São Paulo".

Constituindo a cultura de cana em Pernambuco cêrca de 80% da atividade agrícola da sua zona da mata, região onde se pode fazer econômicamente agricultura no Estado, parece fora de contestação que a miséria da região decorre em grande parte da miséria da cana.

CONSEQUÊNCIAS PARA O NORDESTE DA POLITICA DO I.A.A.

A disparidade do preço do açúcar, que se elevou, a partir de 1933 8,41 vêzes em comparação com o preço de tudo o mais que se produz no Brasil com a elevação média de 16,9 vêzes não podia deixar de, ao lado de outros fatôres, determinar o subdesenvolvimento alarmante que os que apontamos, em trabalho encaminhado ao sr. presidente da República através do Instituto do Açúcar e do Alcool, atestam de maneira insofismável.

O rendimento bruto em cruzeiros por hectare cultivado nos cinco Estados açucareiros nordestinos, de 1938 para cá, veio se diferenciando assustadoramente do verificado nos quatro Estados meridionais, elevando-se a sua diferença de Cr$ 9,00 para Cr$ 2 904,00.

A participação per-capita na renda nacional dos cinco Estados do Nordeste, o lucro na atividade econômica, a remuneração do trabalho, os depósitos nas Caixas Econômicas ou nos Bancos são de 3 a 5 vêzes inferiores aos mesmos índices nos Estados do Sul.

A parcela que representa lucro na atividade econômica, no Nordeste açucareiro é equivalente a 6,6% do valor da sua participação na renda nacional enquanto a mesma parcela para os quatro Estados meridionais se eleva a 17,6%.

Ao lado dêsses índices indicativos do subdesenvolvimento, outro, o de mortalidade infantil, que melhor exprime a miséria, se eleva aguardando para as nossas regiões empobrecidas, aproximadamente as mesmas proporções que o inverso dos índices econômicos, como um trágico alarma de advertência aos responsáveis pela administração do país. Nos Estados açucareiros do Nordeste morrem 243,56 por mil crianças entre 0 e 1 ano nascidas vivas, nos Estados meridionais morrem 103,00.

NECESSIDADE DE DETER A COMPRESSÃO

No ano passado após uma campanha de esclarecimento, o Govêrno fixou o preço de Cr$ 330,30 para o açúcar, resultando para a cana o valor médio de Cr$ 260,00 por tonelada. Fizemos sentir que o açúcar era uma atividade controlada, com preço fixado à base de inquéritos de custo de produção, não suportando majorações nos fatôres de custo sem reajustamento do seu preço de venda. O tabelamento de então resultou para a cana valor equivalente a 6,5 diárias (ao salário-mínimo) por tonelada.

Êste ano o I.A.A. procedeu como habitualmente novo levantamento de custo, computou as despesas executadas no ano de 1955 e fêz incidir sôbre as verbas correspondentes a salário uma taxa de elevação que admitiu corresponder ao reflexo que o salário-mínimo, recentemente decretado, deveria determinar nas parcelas de custo referentes à mão-de-obra. A elevação do custo de vida que do meado do ano passado a êste ano monta, pelos dados oficiais, a 22% não foi considerada.

E' impossível aos produtores de açúcar e de cana continuarem a produzir com o custo fixado com base em despesas verificadas entre janeiro e dezembro de 1955. Além disso o inquérito do I.A.A. estima juros para financiamento à taxa de 10% ao ano. Estamos certos que qualquer pessoa que use crédito no Brasil, principalmente nas regiões onde êle é escasso, sabe que as taxas de juros correntes hoje em dia são bem mais elevadas.

O preço encontrado pelo I.A.A. resulta para a cana o valor de Cr$ 378,00, equivalente, portanto, em face do novo salário-mínimo de Pernambuco, a 5,7 diárias por tonelada. O preço admitido pelo Govêrno no ano passado para o açúcar correspondia ao salário-mínimo, então vigorante, a 6,5 diárias por tonelada.

MELHOR COMPREENSAO DO GOVÊRNO

O subdesenvolvimento que uma política demagógica e nefasta ajudou a impor a uma região será fatalmente agravado se o Govêrno persistir em desatender aos justos reclamos de uma atividade que congrega mais de um milhão de brasileiros. Se atribuirmos à cana o valor em tôrno de Cr$ 420,00, que pleiteiam com justiça os lavradores de Campos, assegurando pràticamente o mesmo número de diária, por tonelada que o preço do ano passado proporcionava, se os juros do financiamento forem computados a 12% ao ano, chegaremos ao preço de Cr$ 537,00 por saco de açúcar, isto admitindo que permaneçam as mesmas tôdas as despesas verificadas por saco no ano passado. Impor preço diferente é aniquilar a produção em todo o País e, para aquelas regiões que dependem da cana e do açúcar, tornar mais precárias as condições de vida. Não acreditamos que o Govêrno atual nos imponha condições inferiores às estabelecidas no ano anterior.

De Gaspar, em estudo feito pela CEPAL, encontrou as populações do Nordeste em antepenúltimo lugar entre os povos subdesenvolvidos no mundo, só colocadas acima de Burma e da Índia.

Estamos certos que o Govêrno não pretende nos fazer agravar a orientação da política açucareira que por 22 anos debilitou as regiões monocultoras de cana, para que não voltemos, na elaboração do plano de safra do próximo ano, cada vez mais distanciados do resto do Brasil, comprovando com índices estatísticos maior pobreza, menor renda per-capita, maior mortalidade infantil e, talvez, com a conquista a Burma e à Índia do título de povo mais miserável do mundo.

(Transcrito do "O Globo" de 13-8-56).

Nereu estabelece conceito:

Catete e Ministério da Justiça novas organizações militares

Objetivo: pagamento de etapa tríplice aos praças que ali servem

O SR. NEREU Ramos propôs e obteve do sr. Juscelino Kubitschek a transformação do Palácio do Catete e do Ministério da Justiça em organizações militares objetivando ao pagamento da etapa tríplice aos praças que ali servem.

A lei 1316-51 estabelece, em seu art. 92, parág. 2.º o pagamento de etapas tríplices apenas aos militares que servem em organizações sem rancho isto é, corpo, repartição, navio, base e qualquer outra unidade tática ou administrativa, que faça parte das Fôrças Armadas.

BENEFICIARIOS

Entre os beneficiários, do novo conceito de organização militar do sr. Nereu Ramos, estão os praças desviados da Polícia Militar e utilizados no Palácio do Catete e no Ministério da Guerra.

Apesar da proibição imposta pela lei 1937-53, obtida do legislativo por oficiais da Polícia Militar, objetivando sua moralização, os praças vêm sendo utilizados como cozinheiros, cafeteiros, motoristas e nos serviços burocráticos do Palácio do Catete e do Ministério da Justiça.

Carta Econômica de Minas

100 mil quilômetros de rotas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Mais de 30 aviões do tipo DC-3, além de vários "Curtiss-Commander" da Nacional Transportes Aéreos, que servem a maioria das linhas do interior de Minas, passam, agora, a operar sob o signo do Consórcio Real-Aerovias-Nacional "RAN". É que a Real adquiriu 50 por cento do capital da Nacional e firmou com ela um convênio técnico, administrativo nas mesmas bases do realizado, há algum tempo, com a Aerovias Brasil.

Com essa operação, o Consórcio disporá de uma frota de 110 aviões de vários tipos, cobrindo, sòmente no Brasil, 100 mil quilômetros de rotas.

Acesita

ANUNCIA-SE que a ACESITA (Aços Especiais Itabira) vai expandir-se de acôrdo com planos traçados e nova maquinaria adquirida na Europa pelo sr. Edmundo Macedo Soares.

Recentemente, o presidente da Siderúrgica Nacional, que também dirige a ACESITA, estêve nesta capital e em Itabira, onde anunciou os novos planos.

Economistas em Minas

O CONSELHO Nacional de Economia enviou a Belo Horizonte um grupo de economistas para confeccionar um quadro das relações industriais, com base para o conhecimento da situação atual da inflação de custos e concomitantemente para o estabelecimento de projeções do desenvolvimento econômico nacional.

Para êsse trabalho o Conselho contará com a Faculdade de Ciências Econômicas de Minas e do IBGE.

Convênio

A SECRETARIA de Agricultura, por intermédio do Instituto de Tecnologia Industrial, firmou um acôrdo com o Conselho Nacional do Petróleo visando à fiscalização do comércio de combustíveis no Estado de Minas, especialmente no tocante a fraudes ou adulterações de gasolina pelo adicionamento de óleo ou querosene.

Ficou a cargo do Conselho Nacional do Petróleo fornecer a aparelhagem especializada de laboratórios para o desempenho da tarefa.

Federação do Comércio

A FEDERAÇAO do Comércio de Minas Gerais tem novo dirigente: Nilton Moreira Veloso. O atual dirigente da entidade foi diretor da Fazenda da Prefeitura de Belo Horizonte, é industrial e comerciante de prestigio.

Mais Cr$ 0,45 no quilo de açúcar refinado

Aumentos de 58,33% até 30% para os trabalhadores nas indústrias do açúcar — Presidiu a assembléia operária (coisa inédita) o presidente da Cia. de Usinas Nacionais, sr. Romeu Fiori (51% de ações do govêrno)

Assembléia dos trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, realizada ontem na sede do Sindicato dos tecelões

— TERÇA-FEIRA vindoura, dia 22, o quilo do açúcar refinado custará, em todo o território brasileiro, mais Cr$ 0,45. Êsse aumento foi fixado por fôrça do acôrdo, ontem, assinado no Departamento Nacional do Trabalho, com a presença do sr. Hidelbrando Bisaglia, que majorará os salários dos trabalhadores nas indústrias de açúcar de 30% até 58,33%.

TABELA DE AUMENTO SALARIAL RATIFICADA NA ASSEMBLÉIA

Do acôrdo assinado figura a seguinte tabela: Cr$ 2.400, aumento de 58,33%; de Cr$ 2.401 a Cr$ 3.400, mais 55%; de Cr$ 3.401 a Cr$ 5.800, mais 45%; de Cr$ 5.801 a Cr$ 9.600, mais 40%; de Cr$ 9.601 a Cr$ 12.000, mais 35%; de Cr$ 12.000 em diante, mais 30%.

Um fato interessante da assembléia dos trabalhadores na indústria de açúcar que aprovou a tabela de aumento e consequentemente a majoração do açúcar refinado, foi a presença do sr. Romeu Fiori, presidente da Cia. de Usinas Nacionais (51% de ações do govêrno), o qual presidia tranquilamente a assembléia, enquanto os representantes sindicais de Alagoas, Pernambuco Sergipe e Estado do Rio obedeciam à sua batuta.

Unificação do movimento sindical livre

A greve é um direito natural — Independência total frente ao govêrno, classes conservadoras e partidos políticos — No Rio dirigentes sindicais da "Internacional dos Secretariados Profissionais da C. I. O. L".

"A UNIFICAÇAO do movimento sindical é indispensável à luta dos trabalhadores por melhores condições de existência" — frisou, ontem, o sr. Fritz Gmur, secretário-geral da "Internacional del Personal de los Servicios de Correos, Telégrafos y Teléfonos", o qual, juntamente com os srs. Willian Doherty Jr. e Vicente Rubiera Feito, respectivamente representante interamericano e secretário-geral da Federação Sindical dos Trabalhadores de Cuba, está percorrendo a América Latina em estudo e observação, e, também, para convidar os sindicatos de trabalhadores em emprêsas telegráficas ao próximo congresso internacional.

AUTONOMIA E LIBERDADE

— "A luta sindical — prosseguiu — deve ser levada, também, a uma total independência dos organismos operários frente ao Govêrno, classes conservadoras e partidos políticos. O Sindicalismo verdadeiro, aquêle que deseja, de fato, conseguir a elevação social e econômica dos trabalhadores, necessita gozar de plena autonomia e liberdade".

UM MILHAO DE TRABALHADORES

A "Internacional del Personal de los Servicios de Correos, Telégrafos y Teléfonos" foi fundada em Paris, em 1911, onde realizou o seu primeiro congresso internacional. Tem por objetivo imediato facilitar o estudo de tôdas as questões profissionais, fomentar e melhorar a situação moral e material dos seus membros e a solidariedade internacional dos trabalhadores. A IPSCTT conta, hoje, em todo o mundo, com mais de um milhão de aderentes, os quais, também, participam indiretamente da Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (CISL).

DIREITO DE GREVE, SALÁRIOS BAIXOS E INCAPACIDADE AQUISITIVA DOS TRABALHADORES LATINOS

— "Percorremos, já, a maioria dos países latino-americanos e constatamos que os trabalhadores de nossa categoria profissional, com raras exceções, percebem salários baixos. Há, nesses países, um baixo padrão de vida. O Congresso que realizaremos em 2 de novembro dêste ano, irá, precisamente, estudar as condições de existência dêsses trabalhadores e, também, a necessidade de fortalecer o movimento sindical livre, a fim de que os trabalhadores filiados à CIOSL encontrem meios de luta por melhores condições de existência.

— "Quanto ao direito de greve — frisou o representante americano — sr. Willian Doherty Jr., o nosso pensamento é de que êle é um direito natural, indispensável à organização e à luta por melhores salários de tôda a classe trabalhadora. Sòmente nas ditaduras é negado êsse direito, como acontece nos países chamados de a "Cortina de Ferro".

— "Finalizando — disse — saudamos tôda a classe trabalhadora brasileira, desejando que os seus organismos sindicais se tornem, cada dia, mais fortes, uma vez que hoje êles são indispensáveis ao próprio funcionamento do regime democrático".

Parado processo contra a ERICA por causa de perito

ESTA parado, há cinco meses, o processo que o Banco do Brasil move contra a Erica por atraso de pagamentos e outras irregularidades que a emprêsa editôra da "Ultima Hora" cometeu à época do govêrno de Vargas.

Motivo: o perito-judicial Miguel Leitão de Carvalho, que deveria fazer o levantamento dos bens da Erica, desde o dia 4 de abril dêste ano, ainda não apresentou o seu relatório.

De caráter social (e mundial) problemas da reumatologia

Descobertas suíças e americanas prevêem recuperação de 80% dos casos — Fala à TRIBUNA o dr. Guido Bertani, reumatologista argentino

COMO reumatologista mais antigo da América e um estudioso há mais de 30 anos classifica a moléstia de caráter mundial. No reumatismo o mais importante é o problema social e pelos modernos processos da medicina 80% dos casos, bem tratados pelos médicos, são fàcilmente curados. A febre reumática infantil e o reumatismo crônico são graves problemas e estão merecendo acurados estudos dos especialistas. As "Hormonias Esteroides e Fenibutazonas" são as maiores descobertas nestes últimos 10 anos e os reumatologistas brasileiros são grandes expoentes mundiais. As sociedades de reumatologia da Argentina não recebem o apoio estatal, funcionando sòmente pela vontade e patriotismo de abnegados médicos. Isto foi, em síntese, o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr Guido Costa Bertani, especialista argentino em Reumatologia e Patologia Óssea, que ora nos visita, atendendo a um convite do dr. Pedro Nava, diretor do Hospital dos Servidores do Estado.

PROBLEMA SOCIAL

O dr. Guido há mais de trinta anos que é especialista em reumatologia e patologia óssea. Afirma, entre outras coisas, que com a descoberta de dois medicamentos "Hormônios de Esteróides", americano e "Fenilbutazona" suíço, são maravilhosas as perspectivas para o futuro no tratamento dos reumáticos. Dirigindo presentemente a "Revista Argentina de Reumatologia" órgão mais antigo da América, espera poder congregar tôdas as sociedades de reumatologia da América do Sul.

E, afirma:

— "Como na reumatologia o maior problema é o social estamos estudando com afinco em benefício da humanidade. Os maiores reumatologistas da América do Sul trabalham intensamente para recuperar os doentes que são muitos".

GOVERNOS NAO DAO APOIO

— "Atualmente — prossegue — com os recursos de que dispomos 80% dos doentes podem ser recuperados totalmente desde que recebam tratamento adequado. A recuperação pode alcançar índices extraordinários em poucos anos. Na Argentina, como no Brasil, o número de doentes é idêntico. Aliás, êsse fato registra-se em todos os países do continente Sul Americano e mesmo da América Latina".

Destaca que na Argentina as sociedades de reumatologia não recebem nenhum apoio do govêrno. Tôdas as sociedades existentes são mantidas por particulares, médicos dotados de patriotismo e grande amor ao próximo.

— "Aqui no Brasil — acentuou — sei que também não é diferente. O eminente médico, dr. Pedro Nava, dirige a Sociedade Brasileira de Reumatologia e a entidade não recebe proventos do govêrno. Lá, como aqui, o problema também não é de fácil solução".

OUTROS PROBLEMAS

— Outros graves problemas para a medicina resolver — prosseguiu o dr. Bertani — são a febre reumática infantil e o reumatismo crônico que considero também de caráter mundial".

Entrevistamos o dr. Bertani no Hospital dos Servidores do Estado e lá achava-se também o seu diretor, dr. Pedro Nava. Informounos o dr. Nava que na luta contra a febre reumática infantil, num inquérito realizado no Brasil, ficou provado que a incidência da moléstia na Europa, onde o clima é frio, é idêntica à que se registra no Brasil.

O dr. Bertani, que afirma que os reumatologistas brasileiros "são grandes expoentes mundiais", veio ao Rio a convite do dr. Nava e segunda-feira embarcará para São Paulo, onde visitará a Sociedade Paulista de Reumatologia.

Ainda em estudo o caso dos ônibus

SOB a presidência do prefeito Negrão de Lima voltou a reunir-se, ontem, no Guanabara a Comissão encarregada de fazer o levantamento da situação financeira das emprêsas de ônibus.

Tomaram parte nos debates, entre outros, os senhores Hugo Thompson Nogueira, diretor do Departamento de Concessões, o sr. Heleno Segadas Viana, chefe do Serviço de Onibus, e os representantes dos diversos órgãos da Prefeitura, como do Departamento de Contabilidade e do próprio Banco da Prefeitura.

Embora a reunião tenha se processado em caráter secreto apuramos que o prefeito fêz um apêlo aos membros da comissão para que terminem o mais breve possível o levantamento, do qual depende sua palavra final.

Os empresários de ônibus que sistemàticamente vêm recusando receber subvenções da Prefeitura para manutenção de suas emprêsas já estiveram com JK que lhes garantiu que iria dar ordens ao prefeito para resolver a situação.

Os empresários querem 50% de aumento.

LIVRARIA TÉCNICA LTDA.

CONVIDA

Os seus clientes e amigos para a inauguração de sua nova LOJA, à RUA DA QUITANDA, 30-C, onde espera continuar merecendo a honrosa preferência com que tem sido distinguida, e informa que possui um sortimento sem par de LIVROS TÉCNICOS de todos os gêneros, para atender a quaisquer interêsses de assuntos especializados.

A INAUGURAÇÃO TERÁ LUGAR HOJE, ÀS 16 HORAS

LIVRARIA TÉCNICA LTDA.
RUA DA QUITANDA, N.º 30-C

"Rosa Branca", em fotografia do tempo em que era motorista do general Mendes de Morais

Desapareceu o processo de "Rosa Branca"

Não identificada a guarnição da P.E. que foi prender o ex-motorista de Mendes de Morais — Ninguém sabe onde estão os autos do inquérito

O PROCESSO de "Rosa Branca" desapareceu da Delegacia de Roubos e Falsificações. Procuraram-no cansativamente no Cartório daquela dependência policial, ontem, sem que conseguissem encontrá-lo.

O próprio delegado, sr. Diógenes Sermento de Barros, buscou os autos exaustivamente sem êxito. Inicialmente o delegado declarou ao repórter que o processo havia sido distribuído a Juízo, com relatório, cuja cópia se encontraria na Corregedoria. O repórter, auxiliando os escrivães, fêz uma busca. Nenhum resultado. E segundo informações daqueles auxiliares de Cartório, não constava do livro de registro. E ninguém sabia informar onde o documento se encontrava.

Na Corregedoria, o repórter constatou que nenhuma cópia do relatório havia nos arquivos dali. Ou o delegado não dissera a verdade ou fôra o relatório extraviado.

O "processo Rosa Branca" resume-se na tentativa de "apurar" o caso do acidente com o ex-motorista do general Mendes de Morais quando prefeito, ou seja, o chofer José Alcides, mais conhecido por "Rosa Branca".

No dia 11 de novembro, quando começou o movimento de "retôrno", uma guarnição da R.P., até hoje não identificada, bateu à porta da casa de "Rosa Branca", para prendê-lo, em cumprimento à ordem do general Mendes de Morais, um dos chefes da rebelião, e que naquele momento já iniciava o "retôrno" à Prefeitura, assumindo-a "manu-militari" Apavorado, "Rosa Branca" escondeu-se. Minutos depois despencava-se da janela de sua casa, que fica num sobrado da avenida Salvador de Sá. Várias pessoas viram os P.E. e até duas testemunhas conversaram com êles.

Os pedidos de informações do delegado processante ao comando da P.E. tiveram resposta negativa: ninguém realizara qualquer diligência nem fôra expedida qualquer ordem para prisão de "Rosa Branca", que, aliás, já havia sido detido à tarde e pôsto em liberdade pouco depois.

"Rosa Branca", depois do "acidente", foi conduzido por uma ambulância ao Pronto Socorro, onde ao ser medicado mostrou-se apavorado, pedindo garantia de vida. Mas não disse qualquer palavra relacionado com o caso. Foi removido para sua casa. Estranhos começaram a rondar sua residência. A família ficou assustada. Foi conduzido então para o Hospital da Prefeitura.

Instaurado o inquérito criminal da lei, o ex-motorista de Mendes de Morais, que contra êle depusera no processo do Galeão, acusando o general de tê-lo contratado para matar o jornalista Carlos Lacerda, depôs finalmente perante o então delegado de Roubos e Falsificações confirmando que fôra procurado por P.E. e procurara fugir, caindo. Testemunhas confirmaram a presença dos P.E. na casa de "Rosa Branca". Nem assim o inquérito "identificou" os componentes da guarnição. Nem jamais êstes apareceram.

Nos últimos dias de sua gestão na Delegacia de Roubos e Falsificações o delegado Mário Lucena deu o inquérito por concluído, admitindo mesmo que os P.E. tivessem procurado "Rosa Branca". Mas não havia sido possível identificá-los.

E foi aí que, depois da remoção do delegado Lucena, desapareceram os autos.

ATENÇÃO

QUEM SERÁ?

biscoitos

Marilú

MARILÚ-MARILÚ- *respondem* -MARILÚ-MARILÚ-

TITO GUIZAR

que chegará ao Rio, sexta feira, dia 31 de Agôsto para uma temporada na Rádio Tupi e TV-Tupi (canal-6) oferecida pelos deliciosos

biscoitos

Marilú

...é um prazer oferecer

MARILÚ-MARILÚ-MARILÚ-MARILÚ-MARILÚ-MARILÚ-

LOOKAN PASSOU O SILKI PARA TRÁS

123 dias numa urna — Um sonho lhe disse que fôsse a Minas para fazer a prova — Tem 26 anos — Costurou a bôca por 23 dias — As cobras eram suas companheiras — Amigo dos estudantes

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Lookan, jovem amazonense (26 anos), descendente de indianos, é o novo campeão mundial de jejum e suplício. Escolheu Belo Horizonte para a prova por ter tido um sonho esquisito: achava-se na India, cercado de jejuadores que queriam, por fôrça, fazê-lo iniciado na arte de jejuar. Depois, uma voz misteriosa lhe disse que aqui êle conseguiria arrebatar o título de "rei da fome". Veio, provou e venceu.

Pelas condições em que se realizou, sua prova teve lances inéditos. A urna estava numa das dependências do velho e famoso "Bar Trianon". Lookan era vítima de todos os conhecidos boêmios da rua da Bahia, que fazem "hora", dia e noite, no Trianon. O que mais o angustiva era ver tôda gente saboreando "kaol" (prato feito, que consta de arroz, carne e óvo). Tinha sonhos horríveis. Os cheiros e a fumaça lhe entravam pelo nariz, por todos os poros.

— "Foi uma luta. Queria que o fabuloso Silki estivesse aqui. A parada ia ser dura" — disse-nos o faquir.

O MAIS JOVEM

Com seus 26 anos, Lookan é o mais jovem faquir do mundo. Fora da urna, confessa-se um Pantagruel. Normalmente, almoça um pato grande, arroz, batata, pão, uma dúzia de bananas e um litro de leite. Aqui mesmo, antes de iniciar a prova, estarreceu os garções de uma churrascaria, comendo quatro churrascos regados a vinho.

Segundo o psicólogo Anibal Teixeira, um dos espectadores mais assíduos da prova do faquir, isso se explica fàcilmente: "Quando menino, Lookan passou fome, nas terras ressequidas do Norte e, agora, oscila entre os dois pólos: ou come muito ou não come nada".

ADMIRA PENNA BOTTO

Vicente Bezerra ("Lookan foi o nome que a "voz" lhe sugeriu) nasceu em Sena-Madureira, cidadezinha da bacia amazônica. Fêz o curso primário em Manaus. O ginasial, começou-o no Colégio Padre Rolim (salesianos) de Cajazeiras, Paraíba, terminando-o no Colégio Nóbrega, do Recife.

Leitor de Alencar, prefere, entretanto, romances de aventura, notadamente do tipo capa-e-espada. Perito em caça e pesca. Em futebol, diz-se um centro-avante de méritos. Admirador incondicional do almirante Penna Botto.

ATRAÇÃO

Espírito ágil, viajado, inteligente, Lookan foi verdadeira atração, em Belo Horizonte. Nos quatro meses e três dias que passou jejuando, fêz numerosos amigos, principalmente entre as moças. Nunca se "entregou", durante a prova. Dormia pouco e conversava tanto de noite quanto de dia. Fazia questão de responder a tôdas as perguntas.

Amigo dos estudantes, e sabendo-os sempre "na lona", recomendou que os deixassem entrar quando quisessem. Com entrada paga ou sem ela. Foi aí que começaram as brigas com o empresário.

ELEVANDO O MUNDO

Lookan entrou na urna a 6 de abril e saiu a 6 de agôsto. Durante 123 dias e 123 noites, permaneceu encerrado, sôbre uma cama de pregos e cercado por seis cobras. A prova foi fiscalizada pela Chefia de Polícia, pela imprensa escrita e falada e com a assistência do cônsul da França, país-sede da Federação Internacional de Faquirismo. Só lhe era permitido tomar chá-mate, laranjada e água.

Lookan nos disse que não obteve resultado financeiro com a prova (nem era êsse o seu propósito), mas está satisfeito. Afirma:

— "Queria ser campeão mundial. Um faquir, quando vence, eleva o mundo".

A SÉRIE E DE BRINQUEDO

Ao longo dos 123 dias, o faquir recebeu mais de 600 cartas. Umas de estímulo. Outras, informando que havia gente rezando por êle. Muitas, com pedidos de "passes" e "mensagens" (de pessoas que o consideram um "conselheiro"). Mas a maioria trazia ditos chistosos e brincadeiras.

A mais interessante foi de um funcionário estadual: "Isto de faquir uma vez por ano não é nada. Venha ser funcionário estadual". Uma jovem que se assinou Cláudia recriminava o faquir: "Que espécie de marido você se considera?" Ela não sabe que a mulher de Lookan é faquiresa...

NA CASA DE SAÚDE

Lookan saiu da urna para a Casa de Saúde S. José, passando bem, demonstrando resistência de ferro. Verdadeira romaria de médicos afluiu ao hospital, para examiná-lo. O dr. José J. Duarte, que acompanhou a prova, e o dr. Dario são verdadeiros ídolos do faquir, que diz dever-lhes a vitória.

OUTRAS TORTURAS

Durante a prova, Lookan fêz coisas terríveis. Ao completar 90 dias de jejum, fêz a prova das "setas da morte", que consiste em atravessar o rosto (de lado a lado), a parte inferior do pescoço e o braço com três estiletes ponteagudos, da grossura de uma agulha de tricô número 3,5.

Mesmo sangrando muito, êle permaneceu 26 horas com as setas cravadas, vencendo também a prova mundial do gênero. Ao completar o 100º dia, fêz o que jamais alguém ousou no mundo: costurou a boca com linha de aço e assim ficou durante os 23 dias finais. Há, sôbre tudo isso, documentação completa, e nossa reportagem é testemunha.

Lookan é casado e tem uma linda filhinha: Fátima Marusha, sua mulher, vai-se preparar para tentar o recorde mundial feminino.

CAMPEÃO

No dia 30 do corrente, durante um festival, com clarins, carro alegórico e passeata, Lookan receberá a faixa de campeão mundial, que lhe será oferecida pelos secundaristas mineiros. Haverá também uma corôa trabalhada em ouro, prata e brilhantes.

Depois, na França, será coroado como o maior faquir do mundo.

TÉCNICOS ESTUDARÃO INTERIOR

PRETENDENDO estudar as possibilidades de cada região do Brasil, técnicos, representando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o govêrno italiano e o Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, durante cinco meses procederão a um levantamento das condições de vida no interior.

Os técnicos estudarão, detidamente, as possibilidades que cada região do Brasil oferece à absorção de trabalhadores europeus, incluindo desde o custo de vida, aos locais de produção no plano do desenvolvimento econômico do país.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Anexar Goa à Índia é o mesmo que juntar o Brasil à Argentina

"Goa tem estrutura portuguêsa há quatro séculos e quer permanecer assim", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Antônio Gonçalves Pereira, goense que ensina em Portugal — Se atacada, Goa saberá defender-se — Enciclopédia Luso-Brasileira em 40 volumes — Fará conferências no Rio de Janeiro – Brasil, exemplo para o mundo — Anedotas de português — Portugal: Ordem na desordem

— "QUERER anexar Goa à India, é o mesmo que desejar anexar o Brasil à Argentina, Uruguai ou outro país sul-americano" — quem o diz é o professor Antônio Gonçalves Pereira, goense, mestre de Economia e Direito da Universidade Técnica de Lisboa, de passagem pelo Brasil.

E explica:

— "Goa tem estrutura portuguêsa há quatro séculos E' um fator histórico. São os mesmos povos, falando a mesma língua, unidos financeira e espiritualmente. Imagine agora, se os países da América do Sul, de formação espanhola, quisessem anexar o Brasil. Não era possível.

— "Os goenses são tão portuguêses como os que nascem em Portugal. Goa é uma terra portuguêsa e seus habitantes desejam que continue sendo assim".

DIREITOS DOS POVOS

O grande argumento do professor Antônio Gonçalves Pereira é o direito dos povos disporem de si próprios. E afirma que os habitantes de Goa desejam permanecer sob o domínio português.

— "Há tempos — volta a falar — em Bombaim, 80 mil goenses fizeram uma grande manifestação para mostrarem êsse desejo. Vale observar que para isso foi preciso muita coragem, — pois estão debaixo de coação indiana. Ainda assim, confirmaram: não desejam mudar.

RESISTÊNCIA PACÍFICA

Para ilustrar o que diz, mostra que o sistema indiano é o de resistência pacífica. Quando não querem uma determinada coisa, cruzam os braços. Se os goenses estivessem pouco satisfeitos com Portugal, já teriam parado de trabalhar há muito tempo.

— "Dentro da União Indiana mantêm a nacionalidade, apesar das perseguições e pressões que lhes são feitas.

LUTA ARMADA

— "E o senhor acredita que possa haver uma guerra?"

— "Não".

— "Por quê?"

— "Seria a negação da doutrina pacifista de Nehru. Os indianos não pretenderão a anexar à fôrça".

— "Mas, se houver o ataque?"

— "Se fôr necessário, Goa resistirá".

ARGUMENTOS INDIANOS

Quanto aos argumentos dos indianos, o professor não os considera suficientemente fortes. Se baseados na continuidade geográfica, caem com a negação da própria India, dividida em duas. Se na necessidade econômica da possessão, também, pois atravessa uma fase de franco desenvolvimento, depois que foram descobertas minas de ferro e manganês.

Para completar, diz:

— "Com o argumento do desejo da população, êles não podem contar: os goenses desejam permanecer portuguêses"

ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA

A viagem do professor Antônio Pereira é de caráter particular e turístico. No entanto, vai aproveitá-la para combinar com intelectuais brasileiros o lançamento da edição brasileira da Enciclopédia Luso-Brasileira.

Essa é, talvez, a maior publicação da língua portuguesa e a mais difundida. São 34 volumes. Para a edição brasileira, deverá ser aumentada e espera-se chegar a 40.

CONFERÊNCIAS

Antes de seguir viagem para São Paulo e outras cidades da América do Sul (Montevidéu, Buenos Aires e Santiago) fará conferências no Rio. Os temas serão: "Aspectos de Portugal daquém e dalém mar" e "Aspectos da Civilização Luso-Asiática", a serem proferidas na Universidade do Brasil e no Liceu Literário Português.

ENCANTADO COM RIO

O professor que conhece quase todo o Mundo, tendo lecionado nas universidades de Madri Bordeus, Toulouse, Montpellier e de 11 cidades dos Estados Unidos está encantado com o Rio.

— "A entrada do pôrto do Rio de Janeiro, em beleza, é comparável à de Istambul, sendo mais bonita que a de Nápoles e — com um sorriso — igual, naturalmente, à de Lisboa" — são suas palavras.

— "É uma cidade linda, com um dinamismo das trepidantes cidades americanas, mais agradável, contudo, por causa de suas características latinas.

BRASIL EXEMPLO PARA O MUNDO

Continua, para falar sôbre o que considerou um exemplo do Brasil para o Mundo:

— "Fiquei impressionado com a ausência da discriminação racial no Brasil. É uma experiência sociológica de grande alcance. Nisso, o Brasil ocupa posição de superioridade mundial.

Sôbre o brasileiro diz que tem o sentimentalismo e a despreocupação com o que é material dos portuguêses. Afirma que são dois países unidos, principalmente pela língua comum. Em Portugal — informa — os habitantes já compreendem a mentalidade brasileira.

— "Além disso, o brasileiro pode estar em Portugal como se fôsse sua casa — comentou.

O professor Antônio Gonçalves Pereira, goense que ensina em Portugal, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que não acredita numa invasão indiana, mas que os habitantes de Goa saberão defender-se

ANEDOTAS DE PORTUGUÊS

— "Mas os brasileiros fazem anedotas com os portugueses".

— "Não é nada de mais. E com um sorriso, completa:

— "Lá se faz o mesmo com os brasileiros. E todos os povos que se gostam procedem assim. Vi o mesmo nos Estados Unidos com relação à Inglaterra e vice-versa.

PORTUGAL: ORDEM NA DESORDEM

Para definir a situação de Portugal atual, usa uma frase de Luiz Baudin, professor de Direito:

— "Portugal era a desordem numa Europa em ordem. Agora, é a ordem numa Europa em desordem. Mudou a posição e atravessa uma fase de equilíbrio e desenvolvimento.

— "Suas províncias ultramarinas estão, também, em fase de progresso. Angola, Lourenço Marques e Moçambique, onde conseguiu afastar os interêsses inglêses.

GUERRA MUNDIAL

Perguntado sôbre o clima político da Europa e sôbre a possibilidade de uma guerra mundial, responde:

— "A situação melhorou e estamos cada vez mais afastados da guerra. Todos compreendem que ela seria a ruina do Mundo, com todos os povos vencidos e sem vencedores" — conclui.

TÍTULOS

Licenciado em Ciências Econômicas, em Direito, doutor pela Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse, professor catedrático da Universidade Técnica de Lisboa e diretor do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras — são alguns dos títulos do professor Antônio Gonçalves Pereira, além dos já citados. Alim disso, tem 52 obras publicadas e mais três a sairem. Foi, também, advogado dos governos aliados (Estados Unidos, França e Inglaterra) em vários assuntos forenses.

Na viagem faz-se acompanhar de sua mulher e ficará no Rio durante 15 dias.

Preteridos por interinos os aprovados em concurso

Irregularidade, no IPASE, na nomeação de candidatos habilitados — O que diz a lei e o que dizem os burocratas — Protecionismo

CENTENAS de candidatos aprovados em concursos no IPASE tiveram sua nomeação preterida, por causa da resistência do presidente da autarquia, sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, em cumprir o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos.

A lei 1.711, no artigo 19, parágrafo VII, manda que, uma vez homologados os concursos, sejam exonerados todos os interinos. O último concurso foi realizado em janeiro, homologado em julho e, até agora, os interinos continuam em serviço, enquanto os candidatos aprovados permanecem sem nomeação.

BUROCRACIA

— "Em vista de dispositivo estatutário, os funcionários interinos deveriam ser exonerados" — disse-nos o sr. Roberto Chaves Martins, em nome da comissão de prejudicados — logo após homologados os concursos.

Entretanto, sob a alegação de que a burocracia administrativa é sempre morosa, procuram os dirigentes do IPASE retardar essas nomeações. A administração da autarquia pretere candidatos habilitados, com capacidade funcional comprovada, por interinos nem sempre capazes".

LEGALIDADE

Também em nome dos prejudicados, disse-nos o sr. Agnor Lincoln:

— "As autoridades ligadas a êsses concursos procuram amparar os interinos, invocando as circulares ns. 4 e 5, do presidente da República, buscando, dêsse modo, dar cunho legal a sua atitude".

E, mais:

— "Presumem, dêsse modo, cooperar com JK para a moralização do funcionalismo público, quando o que se verifica, é exatamente o contrário, uma vez que a lei e o direito deveriam sobrepor-se ao protecionismo.

"Com essa finalidade, ainda há pouco tempo, o sr. Abelardo Jurema, diretor dos Serviços Gerais, reteve o processo de homologação do concurso de auxiliar-de-escriturário, que se realizara em janeiro, saiu em abril da seção competente e só em julho teve homologação oficial".

Centenas de candidatos aprovados nos concursos do IPASE continuam sem nomeação, enquanto os interinos são mantidos

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Aplaudido na Assembléia o desassombro da TRIBUNA

Moção apresentada pela bancada udenista – Sem fiscalização a política de loteamentos – Assembléia intervirá no município de Niterói — Nova taxa para amparar lavradores – O ano letivo é muito liberal, na opinião do governador

A BANCADA udenista na Assembléia Legislativa solidarizou-se, ontem, com a TRIBUNA DA IMPRENSA, através de uma moção apresentada pelo sr. Simão Mansur. A moção foi justificada pelo fato de haver êste jornal denunciado escândalos que envolvem o sr. João Goulart, vice-presidente da República. O pronunciamento dos deputados tem o seguinte teôr:

"Os deputados signatários desta, requerem seja enviada moção de aplausos à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo desassombro e patriotismo como se vem orientando em defesa dos princípios de moralidade da vida pública brasileira, conceituando os homens públicos de conformidade com os seus respectivos merecimentos"

Falando à reportagem, o sr. Mansur declarou:

"Tenho conhecimento de que estão sendo feitas ameaças à TRIBUNA. Sou dos que defendem a liberdade da imprensa e qualquer coação que ela sofra sempre merecerá de mim a maior repulsa. Assim, se preciso fôr, irei à redação da TRIBUNA para defendê-la contra qualquer atentado"

Desagravarão o professor

Mais de mil estudantes de Nilópolis, vão promover uma manifestação de desagravo ao deputado Serpa de Carvalho (UDN).

O deputado, que é também professor do Colégio Filgueiras, está sofrendo campanha de desmoralização dos vereadores locais. Os vereadores querem que Serpa retire da Assembléia Legislativa, o recurso contra decisão da Câmara de Nilópolis, que deu privilégios a uma firma para a exploração do matadouro.

De utilidade pública

Pedindo que a Associação dos Escreventes de Justiça do Estado do Rio, seja considerada de utilidade pública, o deputado Simão Mansur apresentou projeto, na Assembléia.

Prefeito atende vereador

O prefeito de Niterói anunciou que vai realizar diversas obras, sugeridas na Câmara Municipal. São elas: calçamento da rua Santo Onofre, cobertura do canal do rio Icaraí e construção da rêde de esgotos na rua General Castrioto. As sugestões foram feitas pelo vereador Adílio Neves Dutra.

Assistência clínica

Está sendo providenciada a construção do Hospital de Clínicas do IAPI do Estado do Rio. Isto o que revelou o delegado regional Murilo Porgal.

Na Câmara de Niterói, o sr. Nelson Rocha (UDN), que é médico, declarou à TRIBUNA: "Essa iniciativa merece nossos aplausos. Vem trazer aos seus associados a assistência clínica que lhes falta. Atualmente, o IAPI só tem serviço cirúrgico. Os doentes não podem ser internados. Caso a idéia do Hospital se concretize, o govêrno terá corrigido uma das maiores falhas do nosso sistema hospitalar".

Congresso de Jornalistas

Para discutir seus problemas, inclusive a assistência social à classe, os jornalistas fluminenses reunir-se-ão em Congresso, de 7 a 9 de setembro, em Niterói.

A Comissão Executiva está assim constituída: presidente: Raul Oliveira Rodrigues; secretário: Raimundo José de Azevedo Monteiro; tesoureiro: Turíbio da Rosa Tinoco; e procurador: Laerte Peçanha Raposo.

Além da questão da previdência social, os jornalistas discutirão mais as seguintes: liberdade de imprensa, ética profissional e função educativa e social da imprensa.

Liberalidade no ano letivo

Pelo regime em vigência, está o ano letivo dividido em dois períodos que deduzidos os sábados, domingos, feriados e facultativos, ficam reduzidos, ambos, a cêrca de 180 dias de trabalhos escolares, donde se conclui ser extremamente liberal o critério adotado pela administração no tocante ao assunto" — é o que diz o governador Miguel Couto, ao vetar projeto que faz alterações no ano letivo aumentando as férias.

O projeto estabelecia que os dois períodos ficassem compreendidos: o primeiro entre 1.º de março e 30 de junho, e o segundo, de 1.º de agôsto a 20 de dezembro".

Impôsto predial

Foi apresentado, ontem, na Assembléia projeto que visa a derrubar a resolução do prefeito de Niterói que aumenta o impôsto predial. O prefeito, telefonou ao sr. Vasconcelos Tôrres, o autor do projeto, pedindo que desistisse.

O aumento do impôsto predial está causando uma onda de revolta em Niterói. Diàriamente vereadores e deputados tratam do assunto, afirmando que o prefeito está cometendo verdadeiros absurdos. Foram registrados aumentos superiores a 1.300%. Casas comerciais vão pagar mais de Cr$ 60 mil por mês. A Associação Comercial de Niterói manifestou-se contra e fêz publicar um longo memorial nos jornais fluminenses. O deputado Vasconcelos Tôrres aproveitou êsse memorial para anexar ao projeto.

Exorbitou o prefeito

"O prefeito de Pádua, sr. Jarbas Rodrigues invadiu, mesmo, terras alheias. Para isso usou três praças embaladas, passando por cima da lei" — declarou à TRIBUNA o deputado Eugênio Lima.

Na semana passada, o sr. Eugênio Lima, falou, na Assembléia, sôbre o caso, dizendo que o prefeito tinha invadido propriedades de um udenista. O deputado acha que o prefeito abusou do poder, usando a fôrça.

Aumento do leite

O sr. Francelino, que além de deputado é criador, deu conhecimento, ontem, à Assembléia da solução dada pela COFAP ao caso do leite. Disse que foi encontrada uma fórmula ideal que satisfez os pecuaristas. Quanto aos consumidres afirmou: "Ficaram razoàvelmente bati feitos".

O senhor Francelino França acompanhou tôdas as demarches realizadas pelos produtores junto à COFAP e à Confederação Rural Brasileira. Congratulou-se com os membros desta última entidade.

Cheques à disposição

Podem receber seus cheques, na Secretaria do Conselho Estadual de Serviço Social, as seguintes instituições: Mitra Diocesana de Petrópolis, Seminário São Vicente de Paulo; Obras Assistenciais para o Dispensário Sã. Jos. da Paróquia de S. Lourenço; Orfanato Santo Antônio; Círculo Operário Católico; Associação da Igreja Metodista; Grupo Espírita Fé e Esperança e Centro Espírita Amor e Caridade.

Será ampliada a Academia

Uma área de 484 mil quilômetros quadrados, no município de Rezende, será desapropriada para que a Academia Militar das Agulhas Negras seja ampliada. Lott sugeriu ao governador a desapropriação, o governador mandou projeto à Assembléia e esta aprovou ontem, o que o ministro da Guerra quer.

O Estado receberá Cr$ .... 305.400 como indenização. A área que vai ser desapropriada, foi doada ao Estado para nela ser construído um Pôsto Agro-Pecuário. O governador promete que o dinheiro será empregado na compra de outro terreno com igual objetivo.

Estabelecimento modêlo

A Fundação do Ensino Secundário vai construir em Niterói, um estabelecimento escolar, que terá cursos secundário, industrial e comercial e servirá de modêlo para todo o Estado do Rio. E' o governador Miguel Couto quem diz isto na mensagem que mandou à Assembléia doando um terreno à instituição. A doação foi aprovada, ontem, pelo Legislativo.

A Fundação do Ensino Secundário já distribuiu êste ano, em cooperação com o Ministério da Educação, 235 bôlsas a estudantes pobres.

Aniversário de Itaguaí

Com muitas comemorações, o município de Itaguaí festejará, amanhã, mais um aniversário de fundação. A Assembléia Legislativa estará representada por uma comissão assim constituída: Simão Mansur, Dail de Almeida; Silas Silveira, Adolfo Oliveira, Osvaldo Gomes e José Bernardo.

Assembléia pitoresca

"V Exa. respondeu a uma questão de ordem que não existiu e comparou-se à Rádio Relógio Federal", disse, ontem, ao presidente da Casa (Rubens Ferraz) o deputado Vasconcelos Tôrres.

Simão Mansur havia perguntado ao presidente que horas êle tinha, a pretexto de uma questao de ordem...

Ante a hilaridade que o fato provocou, o sr. Ferraz ordenou que a taquigrafia não registrasse a observação.

Fatos como êste pontilharam a sessão de ontem da Assembléia. Tudo começou quando o próprio presidente, fugindo ao seu costume, foi à tribuna falar sôbre os lavradores fluminenses. Sendo aparteado, esquecia sempre a sua qualidade de orador e concedia "a palavra" ao aparteante.

Já na presidência, chamou a atenção do sr. José Haddad por estar falando além dos 5 minutos regulamentares. Ouviu: "V. Exa. falou mais de 15 e ninguém reclamou". E o orador continuou na tribuna tranquilamente.

O deputado Bezerra de Menezes, porque deu em primeira mão a notícia do aumento do leite, foi chamado pelo sr Vasconcelos Tôrres de "Repórter Esso". Convidado a retirar a expressão o sr. Vasconcelos disse que não faria tal injustiça ao "Repórter Esso".

O presidente Rubens Ferraz deu ordens terminantes à taquigrafia para não registrar êsses fatos.

Política de loteamento sem fiscalização

A Secretaria de Agricultura informou, ontem, que, pelo menos no momento, não há fiscalização adequada na política de loteamentos, no Estado do Rio. Confessou que podem haver mesmo irregularidades, mas que o govêrno vai saná-las muito em breve.

Respondendo a informações pedidas pelo deputado Vasconcelos Tôrres, diz aquela repartição:

"Esta Secretaria sempre cumpriu a lei, jamais abrindo mão das prerrogativas que esta lhe outorgou. Necessário se torna esclarecer que houve uma revogação da lei 1.758, que prescrevia em seu artigo 4.º, a obrigatoriedade do pronunciamento do secretário sôbre os loteamentos em zona rural, o que ocasionou um período de inteira liberdade no assunto. Mais tarde, foi aquêle dispositivo legal revigorado pela lei 2.503, voltando à Secretaria a se manifestar sôbre a matéria".

Acrescenta: "E' possível, não o duvidamos, que haja loteamentos irregulares, o que não é fácil, pois os Cartórios de Registros de Títulos não registram os loteamentos sem o despacho do secretário.

De nossa parte, não ha uma fiscalização efetiva pois as condições do órgão ao qual está afeto o assunto, não permitem aquela fiscalização, sendo possível haver, como já o dissemos, loteamentos naquelas condições.

Tal situação será agora sanada com a promulgação da lei 2.813, de 2 de junho de 1956, que cria órgãos capazes de proceder a uma fiscalização eficiente".

Os loteamentos, no Estado do Rio, passaram a constituir um dos mais sérios problemas em face dos prejuizos que estaria meausando à agricultura fluminense.

Atualmente, existem no Estado do Rio 74 emprêsas loteadoras. De 1953 até à presente data foram feitos 241 loteamentos a particulares.

O deputado Vasconcelos Tôrres vai apresentar projeto disciplinando os loteamentos. Quer que haja maiores restrições às emprêsas.

A 6 DE SETEMBRO:

Negrão inaugurará obra de Alim Pedro

Com 8 meses de atraso vai ficar pronto o viaduto de Ana Néri — Também o das Bandeiras — Conclusão tardia de um plano de obras

DOIS viadutos de grande importância para a cidade — o de Ana Néri e o da avenida das Bandeiras — vão ser inaugurados pelo prefeito Negrão de Lima no dia 6 de setembro.

Ainda nesse dia, o prefeito pretende inaugurar uma praça pública em S. Cristóvão.

INSPEÇÃO

Ontem, acompanhado do sr. Adolfo Aguiar, diretor do DER, e do sr. Moura Viegas, diretor de Parques, o prefeito Negrão de Lima estêve visitando as obras a serem inauguradas.

ANA NERI

As obras do viaduto Ana Néri estão pràticamente concluídas, pois até os trilhos dos bondes já foram colocados pela Light.

O viaduto Ana Néri, que começou a ser construído há mais de 10 anos, deveria ter sido inaugurado em dezembro do ano passado, pelo sr. Alim Pedro, que se afastou da Prefeitura em conseqüência do golpe de novembro de 1955.

BANDEIRAS

Quanto ao viaduto das Bandeiras, obra que foi iniciada pelo sr. Arlindo Laviola, também sua construção estêve parada durante certo tempo.

Agora, entretanto, vai ser inaugurado, muito embora ainda falte muito para ser realizado o plano projetado pelo sr. Laviola para dar à cidade não só êsse como outros viadutos.

ONTEM pela manhã, realiou-se, em S. Gonçalo, a declararação dos novos aspirantes a oficial do Exército, formados pelo N. P. O. R., do 3.º R. I. O governador Miguel Couto compareceu para fazer a entrega da espada ao primeiro colocado da turma, o aluno Rosely Soares Cardoso. Na foto, o sr. Miguel Couto, quando passava revista à tropa.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Caderno Esportivo

FLÁVIO COSTA (DESDE ONTEM) É TÉCNICO DO F. C. DO PÔRTO

Dupla Fla x Flu: viagens perigosas

FLAMENGO e Fluminense, apesar de favoritos, farão amanhã, perigosas viagens aos subúrbios.

Os rubro-negros irão a Bariri, dar combate ao Olaria, enquanto os tricolores terão pela frente o Madureira, em Conselheiro Galvão.

OLARIA X FLAMENGO

O Flamengo, que venceu com dificuldade a Portuguêsa, no Maracanã, encontrará no Olaria, um adversário digno de respeito.

O tricampeão, todo ano, encontra, nos bariris, um sério obstáculo de ser transpôsto, que lhe rouba ao menos um ponto.

Dequinha, que estava afastado do quadro por contusão, deverá reaparecer. O centro médio participou do coletivo de ontem, nada sentindo.

Já Indio não deverá participar do encontro com os leopoldinenses. O avante, contundido na partida com a Portuguêsa, não participou dos exercícios da semana, por ordem médica. Em seu lugar deverá entrar Dida ou Rubens, com a deslocamento de Evaristo para o centro.

O Olaria, apesar de estar com 5 pontos perdidos, vem enfrentando, de igual para igual, os grandes do futebol carioca.

Os bariris não têm problemas para a escalação de sua equipe, continuando a mesma formação dos últimos jogos.

FLUMINENSE X MADUREIRA

Os tricolores terão no Madureira, um adversário difícil, que lhe poderá fazer uma surprêsa.

Os suburbanos, como os olarienses, vêm se apresentando bem, sendo vencidos pelo Flamengo e América, pela contagem mínima.

Silvio Pirilo lançará a equipe que venceu o Botafogo, domingo, não sendo ainda desta vez, lançado o médio Paulo.

Enquanto Pirilo está tranquilo, Jorge Vieira enfrenta vários problemas para escalar a sua equipe.

O goleiro Eli continua com a mão gessada, sendo difícil a sua presença domingo. Hamilton, goleiro reserva, está de sobreaviso, para entrar em ação, caso haja necessidade.

FLAVIO E ZIZINHO
A foto que talvez fique para a história, como o adeus do técnico e do craque à Seleção do Brasil. Flávio vai para Portugal. O jogador pretende descalçar as chuteiras

Mais 600 mil cruzeiros de luvas e quase 70 mil de ordenado — Sòmente depois do distrato com o Vasco, o campeão português quis a transação — Na Casa do Pôrto os entendimentos — Embarcará na quinta-feira

DESDE ontem, o técnico Flávio Costa pertence ao Futebol Clube do Pôrto.

As negociações foram encaminhadas pelo sr. Afonso Pinto Magalhães, presidente do Conselho de Administração da Casa do Pôrto.

O dirigente da Casa do Pôrto teve um entendimento, pelo telefone internacional, com os srs. Plácido Souto e Marques da Silva, da diretoria do Futebol C. do Pôrto que o credenciaram para contratar Flávio.

Ontem à tarde, foram encerrados os entendimentos com a assinatura do contrato.

AS BASES DO CONTRATO

O representante do clube português, informou à reportagem, que o selecionador brasileiro receberá 250 mil escudos (Cr$ 654 mil) de luvas e 25 mil escudos (Cr$ .. 65.400 — conversão na base de Cr$ 2,64) de ordenado mensal.

Com isto, Flávio Costa passa a ser o técnico brasileiro mais bem pago, no momento.

EMBARQUE IMEDIATO

Após a assinatura do contrato, Flávio recebeu ordem imediata de embarque.

A partida se dará na quinta-feira, pelo vôo numero 264, da Panair do Brasil.

O novo treinador do Pôrto irá acompanhado de sua mulher, dona Florita Costa.

São Cristóvão e Bonsucesso abrem (hoje) a 4.ª etapa

O EQUILIBRIO será a característica principal do encontro que São Cristovão e Bonsucesso travarão hoje à tarde em Teixeira de Castro, abrindo a quarta etapa do certame carioca de 1956.

O São Cristovão lutará pela primeira vitória no campeonato, de vez que foi derrotado em tôdas as apresentações, até agora. (Fluminense, Flamengo e Bangú).

O Bonsucesso, embora já tenha vencido uma vêz, (Portuguêsa) tentará reabilitar-se do revés sofrido na ultima etapa, quando enfrentou o Canto do Rio.

Os dois quadros que estarão em luta hoje se equivalem técnicamente. Em ambos os conjuntos são encontrados elementos de valor, o que faz prever uma partida interessante no estadinho leopoldinense.

Pensando em Bariri jogam os invictos: América e Bangu

FERNANDO NO FLAMENGO

FERNANDO do Bangu, que parecia afastado do futebol, vem de assinar contrato com o Flamengo, pelo prazo de um ano. O goleiro receberá mensalmente Cr$ 15.000,00, tendo garantido o passe livre no fim do contrato. O ex-banguense chegou a treinar no selecionado brasileiro (foto), substituindo Nadinho, também do Bangu. O jogador incorporado ao plantel rubro-negro, completa com Garcia, Chamorro e Ari, a relação de goleiros do tricampeão.

O "clássico" de amnahã no Estádio do Maracanã — Se o Flamengo fracassar diante do Olaria, o vencedor poderá isolar-se na liderança — Não será televisionada a partida

TORCENDO pelo Olaria, América e Bangu farão amanhã o clássico da rodada, cujo vencedor poderá ser o líder absoluto e isolado do campeonato.

O BANGU

Os banguenses vêm fazendo boa figura no presente campeonato. Em seu primeiro compromisso, com o Olaria, em Moça Bonita, venceram com dificuldade, pela contagem mínima.

Em seus dois outros compromissos, venceu de goleada o Canto do Rio, em Caio Martins (4x1) e o São Cristóvão, em Moça Bonita por 5x1.

Para a partida de amanhã, o treinador Tim não tem qualquer problema, devendo lançar a mesma equipe dos últimos compromissos.

O AMÉRICA

Já os americanos encontraram dificuldades para ultrapassar os seus últimos compromissos.

Em sua primeira apresentação, golearam os cantorrienses, considerados os novos fantasmas do futebol carioca, pela larga margem de 4 tentos a zero.

Porém, nas partidas com o Madureira, em Campos Sales e Olaria, na rua Bariri, os rubros tiveram que se empregar a fundo, para obter a vitória almejada.

Venceram os tricolores suburbanos por 1x0 e os leopoldinenses por 2x1.

Plácido tem vários problemas para a formação da equipe, sendo o que mais preocupa ao técnico é a distensão sofrida por Romeiro, que dificilmente jogará.

Caso o meia titular não tenha condições de jôgo, será substituído por Genuíno, que assim fará sua estréia no América.

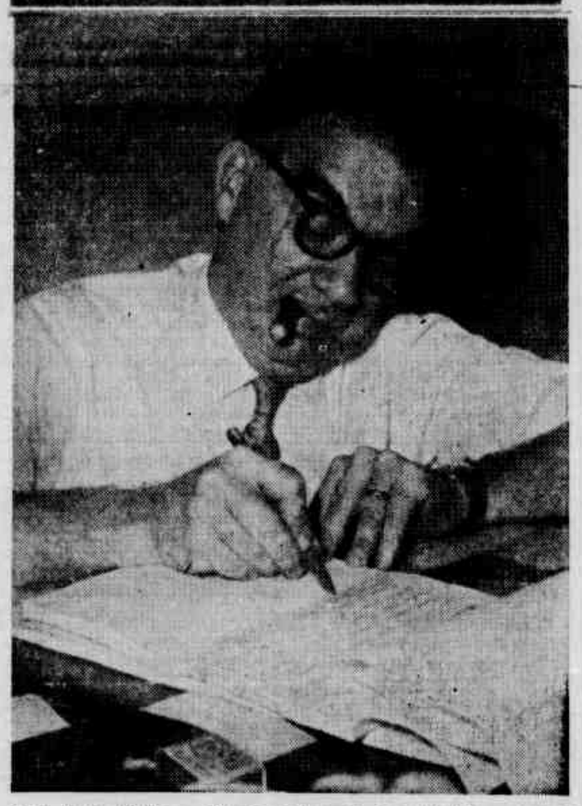
SEM TELEVISAO

De acôrdo com o que ficou resolvido na Assembléia Geral da FMF, o televisionamento dos préllos disputados no Maracanã fica na dependência do consentimento dos disputantes.

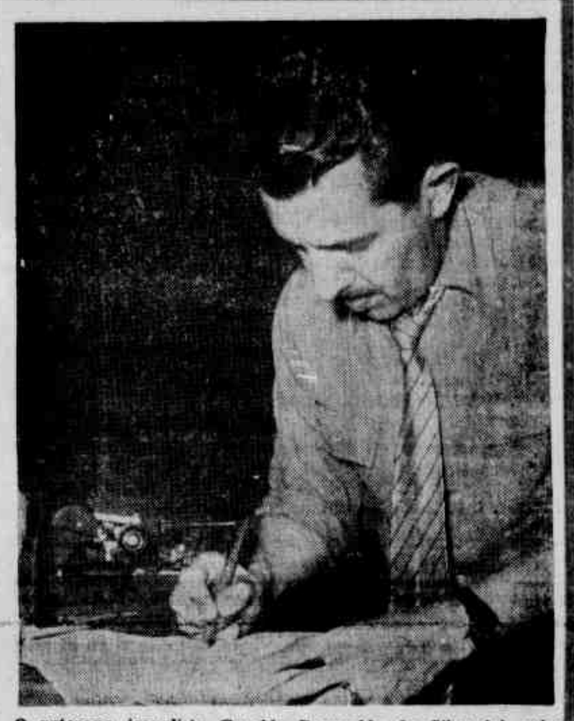
Para a partida de amanhã, América e Bangu resolveram não permitir a transmissão por qualquer das estações.

Ameaça de crise no remo carioca
(Leia na pág. 3)

CHUTEIRA DE OURO: GANHOU ONTEM MAIS CONTRIBUIÇÕES



O sr. Mário Filho — diretor de "Jornal dos Sports" — quando apunha sua assinatura na lista de adesões para a "Chuteira de Ouro"



O veterano jornalista Geraldo Romualdo da Silva foi outro nome da imprensa a apoiar a campanha levada a efeito pela TRIBUNA DA IMPRENSA, com o objetivo de homenagear ZIZINHO

UM senador e três jornalistas são as novas adesões à nossa campanha de uma "Chuteira de Ouro" para Zizinho.

E assim vai a Campanha por nós promovida para homenagear o jogador, que é o maior ídolo de todos os tempos do futebol, obtendo o apoio de todo o povo brasileiro.

SENADOR GALLOTI

O senador Francisco Galloti, prestigiando a nossa campanha, remeteu a importância de quinhentos cruzeiros, em carta tecendo os maiores louvores ao renome do consagrado jogador.

MÁRIO FILHO

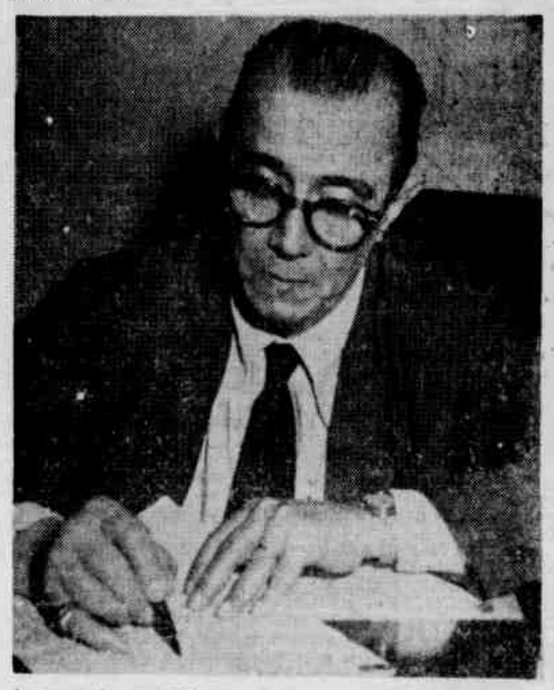
"Zizinho bem merece essa homenagem do povo brasileiro e eu não poderia estar ausente nessa vasta lista de uma campanha das mais justas que é dar uma "Chuteira de Ouro" ao grande jogador. E aqui está a minha quota, que senão muita, é por outro lado a associação a uma das mais justas homenagens", salientou o diretor do "Jornal dos Sports" sr. Mário Filho, ao fazer entrega da importância de quinhentos cruzeiros ao nosso companheiro.

GERALDO ROMUALDO

"Devo contribuir duas vêzes nessa campanha de uma "Chuteiro de Ouro" para Zizinho. Uma vez, por se tratar do grande Zizinho, o nosso ídolo, e outra por se tratar do jogador que proporcionou boas notícias", disse por seu turno o jornalista Geraldo Romualdo da Silva, de o "Jornal dos Sports", "O Globo", "Rádio Globo" e "Televisão Rio", ao entregar a importância de duzentos cruzeiros para a campanha.

CARLOS LEMOS

Carlos Lemos, é nosso companheiro dêste jornal. Desta TRIBUNA DA IMPRENSA e de "Maquis", e como fã de Zizinho não podia se furtar a prestar a sua colaboração nessa campanha, e nos fêz entrega da importância de cinquenta cruzeiros para uma "Chuteira de Ouro" para Zizinho.



A campanha da "Chuteira de Ouro" já teve ressonância até no Senado Federal. Na foto, o senador Francisco Galloti assina sua contribuição

DESABAFO

Flávio Costa prestou declarações à Rádio Tamoio, após concretizar-se a sua transferência para o F. C. do Pôrto.

Quando parecia que a entrevista estava terminada, o locutor indagou do técnico se estava contente.

— "Contente? — Pois se assim eu vou me livrar de certos contatos que eu era obrigado a manter — e vou para junto de uma gente amiga. Você não imagina como estou contente".

UM ADJETIVO

BENICIO Ferreira Filho — o dirigente mais torcedor do país — voltou ao cenário esportivo para falar outra vez que é Fluminense doente e que continua intata a sua admiração por Telê.

Benicio lançou pelo "Jornal dos Sports" um concurso com alguns milhares de cruzeiros de prêmio, para aquêle que consiga o mais eletrizante adjetivo para Telê.

Tim, foi o "el Peon" — Friendreich, foi o "el Tigre" — Leônidas, foi o "Diamante Negro". Pois bem, senhores desportistas, Benicio está pagando para algo semelhante que fale de Telê.

LIÇÃO PERDIDA

A vitória chegou outro dia, trazida com muito suor, com muita união, lá das águas de Florianópolis. Um grupo de rubronegros e um grupo de cruzmaltinos, juntaram-se numa guarnição e foram tirar aos catarinenses, campeões sul-americanos, o direito de representar o remo brasileiro nas Olimpíadas de Melbourne.

Agora (leiam na página 3) por causa de transferências — de catarinenses para o Rio — existe uma ameaça velada de que o Vasco da Gama e Flamengo venham romper relações no Remo.

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

NA CÊRCA

O rapaz chegou ao Rio, vindo do estrangeiro, treinou, jogou e pouca gente fêz fé com êle.

Um dia o rapaz começou a se firmar, começou a mostrar jôgo e chegou a titular da equipe. Foi quando aconteceu uma "melhor de três", um ponta-pé do zagueiro adversário e o rapaz teve que estagiar uma temporada na cêrca.

Na semana passada o rapaz voltou e novamente não pôde concluir os 90 minutos. Recebeu um dedo na vista, casual, e revidou com uma agressão, proposital.

Ontem, Alarcon foi suspenso por 2 jogos e vai passar mais 15 dias na cêrca.

UMA EXISTÊNCIA

CÉLIO DE BARROS completou ontem, 70 anos de vida, dos quais 50, foram inteiramente dedicados aos trabalhos gratuitos, tipicamente amadoristas, nos diversos esportes do Brasil.

Dirigente de pulso, homem que soube servir ao futebol profissional sem macular sua tradição amadorista, calejado pelas ingratidões, mas com uma fôlha ampla de bons e excelentes serviços a clubes e entidades, nacionais e estrangeiras, Célio de Barros faz jus a tôdas as homenagens que possam lhe prestar.

Dentre elas, destaca-se a que foi sugerida pela srta. Felícia Israel (ex-funcionária da F.M.A.), para que seja dado o seu nome ao Estádio Atlético, idéia que teve ótima acolhida em tôda a Crônica Esportiva.

Pena, lamentável mesmo, que alguns dirigentes assim não pensem.

CRAQUES DE AMANHÃ

O VOLEIBOL está tomando um impulso cada vez maior no Brasil. Hoje, ninguém mais alega que vôlei é jôgo para velhos, pois o que se vê nas quadras é necessidade de muito preparo físico e agilidade para suportar os clássicos "sets".

Pensando nisso e olhando o Brasil, que já se prepara para frequentar Mundiais, a F.M.V. vai homenagear, esta tarde, em caráter íntimo, os seus juvenis.

Rapazes, sim, mas que trouxeram o título de campeões invictos do país e que amanhã poderão ser os titulares dos nossos "scratches".

Parabéns ao presidente Calçada, pela iniciativa.

O EX-HOMEM LIVRE

FLÁVIO COSTA era um homem livre, na tarde de anteontem. Pretendia mesmo descansar um mês.

Ontem, porém, diante de uma proposta com mais de 600 mil cruzeiros de luvas e quase 70 mil de ordenado, Flávio Costa resolveu aceitar o convite do F.C. Pôrto.

Na quinta-feira, num avião da Panair, seguirá para o famoso Estádio das Antas, já rotulado como o ex-homem livre.

NA BERLINDA

FLÁVIO COSTA confessou, há dias, que deixava suas funções temporàriamente, livrando-se das críticas azedas de muitos. Lamentou, porém, que seu lugar fôsse tomado por Zezé Moreira, que passou a ocupar a berlinda.

Pois amanhã, Zezé Moreira estará em Campos Sales, com o mesmo Botafogo de outras jornadas, mas sem a sua clássica "marcação por zona". Haverá outro sistema a ser obedecido, embora por êle mesmo orientado.

Flávio Costa, já técnico português, lerá ainda no Rio, os primeiros comentários sôbre o seu colega, que êle próprio achou que está na berlinda.

BOTAFOGO (E O NOVO SISTEMA) AMANHÃ CONTRA A PORTUGUÊSA

DOIS TIPOS DE AÇÚCAR NAS CIDADES OU A REVOLUÇÃO SOCIAL NOS CAMPOS

O discurso do senador Novais Filho sôbre a situação da indústria açucareira — Coação iníqua sôbre o Nordeste, o envio de 36 por cento de sua produção para o Rio, São Paulo, Niterói e Santos — Basta de injustiça, exclamou o parlamentar pernambucano

O SENADOR Novais Filho, em discurso pronunciado no Senado sôbre a indústria do açúcar, declarou que os plantadores de cana-de-açúcar do Nordeste atravessam uma crise sem precedentes, pois, vendendo a tonelada por Cr$ 250,00 às usinas, viram-se braços com um aumento de 60% no salário-mínimo. S. Exa. frisou que, se já havia dificuldade com os níveis antigos, agora o problema tornou-se muito mais grave. Nessa altura, afirmou que a lavoura canavieira não é contra a elevação do salário. O que ela está fazendo sentir — asseverou — . que, dentro do preço oficial estabelecido, não tem elementos para a majoração imposta pelo novo nível salarial.

— E, como o preço da cana é feito em função do preço do açúcar, rigorosamente tabelado na fonte produtora, não é possível sair-se de tamanho impasse senão pelo exame e solução justa do problema.

COAÇÃO INIQUA SÔBRE O NORDESTE

Acrescentou o sr. Novais Filho que "o Nordeste vem sendo coagido pelo Govêrno a entregar 36 por cento da sua produção para ser refinada e consumida no Rio, Niterói, São Paulo e Santos, aos preços atuais, inferiores ao açúcar consumido por todo o resto do Brasil". E tal prática foi classificada adiante como "revoltante e de iniqüidade espantosa".

EXCEÇÃO

Depois, o senador aludiu ao fato de as populações daquelas quatro cidades só consumirem o tipo refinado, quando o país inteiro serve-se do tipo branco cristal.

— Dê-se o tipo cristal, de ótimo sabor, a preço popular, e deixe-se o refinado, cujo beneficiamento tanto o encarece, aos preços altos, para os que dispõem de largas receitas.

BASTA DE INJUSTIÇA

Declarou, a seguir, que em Campos os lavradores de cana pararam de trabalhar e frisou com veemência:

— Esse será o destino cruel e melancólico dos que plantam cana há tantos séculos. Não conhecem sequer direitos, só lhes chegam deveres e agora já obrigações acima das suas possibilidades. Também assim é demais. Basta de tanta injustiça.

Aludiu depois aos propósitos de contenção da alta do custo de vida por parte do presidente da República e reiterou:

— Apelo para o honrado chefe da Nação a fim de mandar que o privilégio das grandes cidades desapareça. Que também nelas existam dois tipos de açúcar, o popular e o aristocrático.

ABANDONO DOS CAMPOS

E, concluindo, asseverou o senador Novais Filho:

— Se a lavoura canavieira desmoronar-se, onde buscar o Govêrno divisas, tão escassas, obrigando-nos a composições repetidas, de empréstimos de dólares, para importar trinta milhões de sacos de açúcar, mesmo a 500 cruzeiros? Respondam se puderem. E importando o açúcar que é de tipo escuro, demerara, que nossas refinarias não estão aparelhadas para beneficiar, será que o povo brasileiro o vai ingerir? Qual é o melhor: apresentar dois tipos — cristal e branco, saboroso, rico em teor de sacarose, e o refinado, cujo nome de **pérola** logo lhe dá destino elegante, ou obrigar o povo ao uso do açúcar prêto do estrangeiro, custando dólares que não possuimos e provocando verdadeira revolução social, com os milhões de brasileiros sem trabalho, nos campos abandonados dos verdes canaviais do Brasil?

(Transcrito de "O Globo", de 16-8).

FLAMENGO VENCEDOR

BASQUETEBOL NO MARACANÃZINHO

O FLAMENGO derrotou ontem o América, ampiamente (92x53) pela Fase Final do Campeonato Carioca Masculino de Basquetebol, enquanto que o Grajaú Tênis vencia ao Tijuca.

PORMENORES

Flamengo 92 x América 53 — (1.º tempo: Flamengo 42 x 30) — Flamengo: Zéca 19, Oto 17, Algodão 14, Willy 13, Walter 8, Guguta 6, Arthur 6, Coqueiro 5, Fernando 3 e Castelo 3; América: Djalma 26, Amintas 8, Luiz Roberto 8, Esteves 5, Norival 3, Anibal 2, Mamute 1, Zé Fernando e Castelo. — Juízes: João Carlos Cantuária e Célio Guedes. — Renda: Cr$ 11.390,00. — Preliminar: Grajaú T. C. 54 x Tijuca 42 (1.º tempo, Grajaú 27 x 15).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

A VOLTA DE TITO GUIZAR

A notícia de que Tito Guizar realizará uma temporada nesta capital, apresentando-se em programas de Rádio e Televisão, sob o patrocínio exclusivo dos BISCOITOS MARILÚ, obteve repercussão entre os milhares de fãs do popular cantor mexicano que, em visitas anteriores ao Brasil, recolheu sempre os maiores aplausos. Desta vez, Tito Guizar vem acompanhado de seus filhos Pedrito e Lillian, que, seguindo as pegadas do pai, têm atuado, com sucesso, como cantores, em "shows" de Rádio e Televisão nos EE. UU., México e Cuba.

Expectativa pelo jôgo de Campos Sales — Os lusos pretendem reeditar a performance anterior — Impressões sôbre as 2 equipes

CERCADO de grande curiosidade, em virtude da mudança de seu sistema de jôgo, o Botafogo enfrentará, a Portuguêsa, em Campos Sales.

Desde o início de sua carreira como treinador, que Zezé Moreira vem usando a tão discutida "marcação por zona", tendo com ela, conquistado o campeonato de 48 para o Botafogo, o de 51 e a Copa Rio, para o Fluminense, além do primeiro título de futebol profissional do Brasil no exterior (Campeonato Pan-Americano no Chile).

CAMPANHA FRACA

No último campeonato, o Botafogo realizou uma campanha pouco feliz, tendo ficado em 7.º lugar, atrás do Bonsucesso.

Vencendo as ondas, Zezé Moreira continuou adotando o seu sistema, até que agora, diante das fracas exibições de sua equipe, resolveu adotar outro, que já amanhã, deverá ser pôsto em prática.

A PORTUGUESA

Enquanto isto, a Portuguêsa, que no último sábado pregou um grande susto no Flamengo, perdendo por 2x1, mostra-se disposta a repetir aquela atuação, oferecendo séria resistência ao Botafogo.

VALORES NOVOS

Tendo perdido Lúcio para o América, os lusos apresentaram um jovem zagueiro (Juvaldo), que se constituiu na grande figura de seu quadro no jôgo com o tri-campeão.

Juvaldo, foi revelado pelo Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA, tendo sido descoberto, quando defendia as côres do Progresso F. C.

Além de Juvaldo, também o centro-médio Henrique (substituto de Joe) cumpriu destacada atuação na última rodada, sendo uma das esperanças lusas, no atual campeonato.

PORMENORES DA 4.ª RODADA

JÔGO — América x Bangu.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Mário Viana.
AMÉRICA — Pompéia; Rubens (Lúcio) e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro (Genuíno), Leônidas, Alvinho e Ferreira.
BANGU — Nadinho; Décio I e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.

JÔGO — Olaria x Flamengo.
LOCAL — Em Bariri.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro.
OLARIA — Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Maxwell, Hélio, Russo e César.
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha, (Luiz Roberto) e Jordan; Joel, Paulinho, Evaristo, Dida (Rubens) e Zagalo.

JÔGO — Madureira x Fluminense.
Local — Conselheiro Galvão.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher.
MADUREIRA — Eli (Hamilton); Bitun e Alaine; Nílo, Adel e Salvador; Zequinha, Machado, Tião, Jucelino e Osvaldo.
FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

JÔGO — Portuguêsa x Botafogo.
LOCAL — Campos Sales.
JUIZ — Gualter Gama de Castro.
PORTUGUESA — Antoninho; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Fubá (Ney), Guilherme, Jaime, Renato e César.
BOTAFOGO — Amaury; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, João Carlos e Neivaldo.

JÔGO — Vasco da Gama x Canto do Rio.
LOCAL — São Januário.
JUIZ — Eunápio de Queiroz.
VASCO DA GAMA — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel (Clever); Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.
CANTO DO RIO — Veludo; Elcio e Duque; Vítor, Eli e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.

JÔGO — Bonsucesso x São Cristóvão.
LOCAL — Teixeira de Castro.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher.
BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Jandir, Walter Prado, Waldemar e Nilo.
S. CRISTÓVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho, Paulinho, Wilson, Nilsinho e Olivar.

De Copacabana para S. Januário: C. do Rio

Tudo bem entre os niteroienses — Cruzmaltinos ainda com uma dúvida: Coronel — Festejos de aniversário do Vasco da Gama

ENQUANTO os cantorrienses estão calmamente aguardando no Hotel Riviera (em Copacabana) o momento do jôgo, o Vasco luta ainda com a sua única dúvida: Coronel.

Sòmente amanhã, pela manhã, é que o jogador será submetido à revisão médica para ficar positivada a sua participação ou não no jôgo que será travado no gramado de S. Januário.

TUDO O. K.

O Canto do Rio não tem problemas, estando todos os profissionais em perfeito estado físico e técnico, reinando um clima de completa confiança no resultado de amanhã, mesmo atuando no reduto adversário.

CRUZMALTINOS

Não fôra dúvida com Coronel, tudo iria bem entre os cruzmaltinos, tendo Pinga aprovado na ponta esquerda formando a ala com Walter.

Hoje será realizado um ligeiro acêrto de linhas e amanhã, seguindo sua orientação, o técnico Martin Francisco submeterá seus pupilos à movimentos leves de ginástica, pela manhã como preparatória para o jôgo à tarde.

DENTRO DOS FESTEJOS

O jôgo de amanhã entre Vasco e Canto do Rio, servirá inclusive para os vascaínos como parte de seu programa de festejos comemorativos de seu aniversário, que transcorrerá no dia 21.

Portuguêsa: teste para o novo Botafogo

Alvinegros treinaram ontem outra vez em conjunto

A PORTUGUESA servirá para o teste do novo sistema que Zezé Moreira está introduzindo, no Botafogo.

Os botafoguenses vêm treinando com afinco no novo sistema, apresentando bons resultados.

Zezé Moreira lançará domingo, a nova tática, procurando, com isto, melhorar a produção da equipe que dirige.

TREINO DE ONTEM

Ainda ontem, ao contrário do anunciado, Zezé Moreira levou a efeito um treino coletivo, dentro do novo sistema. O treino teve a duração de 30 minutos.

Durante 15 minutos os profissionais praticaram dando um só toque na bola, para se habituarem ao passe de primeira e

Nos outros 15 minutos, foi [illegible] treinamento normal, com a vitória dos titulares por 2 x 0. Didi e João Carlos foram os autores dos tentos.

Os titulares treinaram com a seguinte formação: Antoninho; Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Paulinho, Didi e Hélio. Amauri treinou no arco dos suplentes.

Terminado o treino em conjunto, Zezé fêz com que os atacantes exercitassem tiro a gol, puxando, neste momento, mais por Garrincha e Paulinho.

INICIADA A CONCENTRAÇÃO

A concentração dos botafoguenses foi iniciada ontem, com a presença de todos os profissionais.

HÉLIO NO LUGAR DE RODRIGUES

Somente uma alteração será feita na equipe para a partida de domingo, contra a Portuguêsa.

Rodrigues deixará a ponta-esquerda, sendo lançado Hélio em seu lugar.

TAÇA "HERBERT MOSES"

NILTON RIBEIRO — Flamengo 4 x 1; Bangu 2 x 0; Vasco 3 x 2; Fluminense 3 x 1; Bonsucesso 2 x 1 e Botafogo 3 x 0.

ARTHUR PARAHYBA — Flamengo 2 x 1; América 2 x 1; Vasco 2 x 1; Fluminense 2 x 1; Bonsucesso 2x1 e Botafogo 2 x 1.

VASSALO GUICHARD — Flamengo 3 x 1; Bangu 2x1; Vasco 3 x 1; Madureira 1x1; Bonsucesso 2 x 1; Botafogo 2 x 0.

JÚLIO NEVES — Flamengo 3 x 1; América 2 x 1; Vasco 5 x 1; Fluminense 3 x 1; Bonsucesso 3 x 1 e Botafogo 3 x 1.

ORLANDO CARAMURU — Flamengo 4 x 1; América 2 x 0; Vasco 4 x 0; Fluminense 5 x 1; Bonsucesso 3 x 2 e Botafogo 1 x 1.

VICTOR GARCIA — Flamengo 2 x 1; América 4 x 2; Vasco 5 x 2; Fluminense 3 x 0; Bonsucesso 3 x 3 e Botafogo 3 x 2.

PAULO VIDAL — Flamengo 4 x 1; América 2x0; Vasco 4 x 1; Fluminense 3 x 0; Bonsucesso 2 x 1 e Botafogo 2 x 0.

MÁRIO JOSÉ' — Flamengo 1 x 0; América 1x0; Vasco 2 x 0; Fluminense 5 x 1; Bonsucesso 3 x 0 e Botafogo 3 x 1.

WALDIR FIGUEIREDO — Flamengo 2 x 1; América 3 x 1; Vasco 4 x 1; Fluminense 3 x 1; Bonsucesso 2x0 e Botafogo 3 x 0.

HARRISON M. PORTO - Flamengo 3 x 1; América 2 x 1; Vasco 3 x 1; Fluminense 3 x 0; Bonsucesso 2x0 e Botafogo 3 x 1.

SEBASTIÃO KASTRUP — Flamengo 3 x 1; Bangu 2 x 1; Vasco 4 x 0; Fluminense 2 x 0; Bonsucesso 2x1 e Botafogo 1 x 1.

CARLOS ROBERTO — Flamengo 4 x 1; Bangu 4x1; Vasco 2 x 2; Madureira 1x0; Bonsucesso 4 x 2 e Botafogo 6 x 2.

ARAUJO JUNIOR — Flamengo 3 x 1; América 2 x 1; Vasco 3 x 0; Fluminense 3 x 1; Bonsucesso 2 x 1 e Botafogo 3 x 0.

COLEGAS DA MAYRINK VEIGA

RUY PORTO — Flamengo 3 x 0; América 2 x 1; Vasco 3 x 1; Fluminense 3 x 1; Bonsucesso 3 x 1 e Botafogo 2 x 0.

CLOVIS FILHO — Flamengo 3 x 1; América 2x2; Vasco 4 x 1; Fluminense 2 x 0; S. Cristóvão 2 x 1 e Botafogo 2 x 1.

ONIDES PEREIRA - Flamengo 4 x 1; América 2x1; Vasco 3 x 1; Fluminense 2 x 0; Bonsucesso 2 x 0 e Botafogo 3 x 1.

Choque entre israelitas e árabes: 9 mortos

CAIRO, 17 (UP) — Tropas israelitas penetraram, à noite passada, em território egípcio, e mataram nove soldados egípcios, segundo se informa nesta capital.

As primeiras notícias assinalam que os israelitas fizeram a penetração perto de Deirerbalah, na faixa de Gaza, e em Rafah, na fronteira entre os dois países, e tiveram um choque com as fôrças locais.

Rafah se acha na costa, próximo à anterior linha fronteiriça entre o Egito e a Palestina, e Deirerbalah está na faixa de Gaza, lugar onde, com frequência, tiveram atritos, nos últimos 18 meses, as tropas de Israel e do Egito.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Às 15,15 horas, em Teixeira de Castro: Bonsucesso x São Cristóvão.

ATLETISMO

Campeonato de Juniors — As 15 horas, no Fluminense F. C., com a participação do Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama

BASQUETEBOL

Campeonato Sul - Americano Feminino — Equador, em Quito: Peru x Paraguai e Chile x Argentina;

Campeonato de Juvenis — Mackenzie x A.A. Vila Isabel; Riachuelo x Flamengo e Bangu x Botafogo.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — América Tijuca e Flumnense x Flamengo.

FUTEBOL DE SALAO

Campeonato de Juvenis — Em diversas quadras, realização da 11.ª rodada do turno.

TIRO AO ALVO

Taça "Cassio Muniz" — As 14 horas, no "Stand" do Fluminense F. C.: 1.ª parte da disputa, com a prova de U.J.T., 30 tiros, sendo 15 em alvo fixo e 15 em alvo rápido.

HIPISMO

Prova "Elga Mettey" — As 13 horas, na S.H.B., disputa desta prova, pelo Campeonato de Amazonas.

TENIS

Campeonato Carioca Individual — As 15 horas, no Fluminense F. C.

PUGILISMO

Titulo Brasileiro — No Maracanãzinho: Pedro Galasso x Sebastião Ladislau (Gibi). Como preliminares, serão realizados 4 encontros.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Às 15,15 horas: No Maracanã — América x Bangu; em Bariri: Olaria x Flamengo; em São Januário: Vasco da Gama x Canto do Rio; em Conselheiro Galvão: Madureira x Fluminense e em Campos Sales: Portuguêsa x Botafogo. (Os aspirantes jogarão às 13 horas).

Campeonato de Juvenis — As 9 horas — Em Campos Sales: América x Bangu; em Bariri: Olaria x Flamengo; em Cons. Galvão: Madureira x Fluminense; em Teixeira de Castro: Bonsucesso x São Cristóvão e em Figueira de Melo: Portuguêsa x Botafogo.

Campeonato do Departamento Autônomo — 1.º de Maio x Cocotá; Atilia x Janeiro; Palestrino x Canadá; Ruy Barbosa x Del Castilho; Oposição x Manuatare; Diana x Irmãos Goulart; Nacional x Royal; Anchieta x União; Campo Grande x A. C. Nacional; São José x Oiti; Rosita Sofia x Oriente e Unidos de Ricardo x Realengo.

ATLETISMO

Campeonato de Juniors (Masculino) — No Fluminense, com a participação do Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, em diversas provas.

Campeonato de Principiantes (Feminino) — No Fluminense, com a presença do Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama em diversas provas.

Campeonato de Novissimos (Masculino) — As 9 horas, no Vasco da Gama, prova de martelo, com a participação do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo e C. A. Suburbano.

TIRO AO ALVO

Taça "Cassio Muniz" — As 8,30 horas, no Fluminense F. C. — 2.ª parte da disputa, entre as Federações Carioca e Fluminense, com provas de carabina, deitado, 30 tiros a 50 metros e Silhueta Olimpica, 30 tiros a 25 metros.

NATAÇAO

II Concurso Aquático (Infanto - Juvenis) — Às 9 horas, na Piscina do Grajaú T. C. com a participação do Fluminense, Vasco da Gama, Icaraí, Grajaú T. C., Tijuca e Santa Teresa.

CICLISMO

Prova Monumento Rodoviário — Às 10 horas, pelos festejos de aniversário do Vasco da Gama, com pedalista das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

TENIS

Campeonato Carioca Individual — Às 8,30 horas, no Fluminense F. C.

REMO

Festa Náutica — As 10 horas, na Gávea: Batismo do barco de "Cambridge" e homenagem aos remadores que venceram em Santa Catarina.

VOLEIBOL

Campeonato de Juvenis — Fluminense x Bangu; Flamengo x Botafogo; Sírio e Libanês x Vasco da Gama. A. A. Vila Isabel x América e Monte Líbano x Tijuca.

VELA

Troféu "Correio da Manhã" — Prova para os barcos da classe "carioca".

BASQUETEBOL

Campeonato Sul - Americano Feminino — Equador, em Quito: Colômbia x Peru e Equador x Brasil.

DUZENTOS TRABALHADORES PARA DAR ÁGUA AO PÔSTO 6

UMA "blitz" de grande envergadura vai ser realizada a partir de segunda-feira, pelo Departamento de Águas, para a conclusão das obras destinadas a levar água direta ao final do Pôsto Seis.

Para execução do trabalho o sr. Edgard Braga conta levar à rua Montenegro, onde, no momento, vem sendo feito o assentamento dos tubos, nada menos de 200 trabalhadores.

Ainda para reforçar o abastecimento de Copacabana com mais 25 milhões de litros diários, será dado início, segunda-feira, à construção da nova linha virgem. A linha direta do reservatório do Pedregulho à usina elevatória de Guaicurus, jogará nos reservatórios de Copacabana o reforço que está sendo reclamado.

O contrato para a execução dessa obra, já foi assinado pelo Departamento de Águas.

Três côres na gente e muitas no salão

Uma festa de estudantes que deve ser repetida todos os anos

A RESTRIÇÃO é só para o pessoal: os convidados só podem usar roupas dentro de três côres, enquanto o ambiente da festa vai ser multicolorido.

Isso vai ser a Festa (a fantasia) das Formas e das Côres, da Escola Nacional de Belas Artes, dia 25, na antiga "boite" Monte Carlo.

As côres escolhidas (discretas) são cinza, prêto e branco. Quem não estiver dentro dêsse padrão, não entra.

A iniciativa da festa cabe ao diretório acadêmico da escola, cujos rapazes são (também) os donos da idéia.

Fazem duas observações: a festa foi feita para ser repetida todos os anos e nada tem de carnavalesca: é para dar oportunidade à imaginação e é artística no mais elevado grau.

O objetivo é reunir artistas e personalidades do Rio e do país. Vão comparecer o prefeito Negrão, Portinari, Di Cavalcanti, Mário Barata, Santa Rosa, deputados e senadores.

A festa começa às 23 e deve terminar às 4 horas.

Multado o inventor indiscreto

LONDRES, 17 (AFP) — Foi condenado à multa de duas libras, pelo tribunal de Gosfont, perto de Newcastle, o bancário que tinha inventado um periscópio destinado a deixar ver por sob as saias femininas.

Declarou o engenhoso inventor ao magistrado que lhe viera a idéia quando apreciava um modêlo de aparelho para exame do interior de cilindros de motocicletas.

Uma lâmpada, comandada por um comutador, iluminava as pernas das mulheres, que eram examinadas pelo inventor através de objetiva especial.

Fato inédito

SILVIO Morales anda à procura de alguém que queira um cavalo de graça.

Quem quiser se habilitar é só passar pelas suas cocheiras, que receberá o Glorioso. Basta levar um cabresto.

Alarcon suspenso por duas partidas

ALARCON (América) foi suspenso por dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., que se reuniu ontem, à noite, para julgar os acontecimentos da última rodada do certame carioca, aplicando pela primeira vez o novo Código Brasileiro de Futebol.

O julgamento do meia americano cercou-se de expectativa, sendo que a punição aplicada mereceu a aprovação da maioria dos juízes. Apenas um manifestou-se pela suspensão por 3 partidas, desde que Alarcon fôra indiciado por agressão.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Apreciando as demais indiciações, o T. J. D. tomou as seguintes resoluções:

Multar o atacante Pinga (Vasco da Gama) em Cr$ 500,00; Orlando (Vasco da Gama) em Cr$ 600,00; Mário (Bangu) em Cr$ 1.000,00. Também os clubes Flamengo e São Cristóvão foram multados em Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00, respectivamente, por atraso de jôgo.

O aspirante Medeiros (São Cristóvão) foi suspenso por um jôgo, por ter agredido o adversário.

O "bandeirinha" Alberto Duarte da Silva foi absolvido, o mesmo acontecendo com o funcionário do São Cristóvão, João Luiz Meirelles.

Igualmente foram isentados de culpa os jogadores Ivan, Pompéia e Agnelo, todos do América.

Trabalhos com motivos sôbre ferrovias

NÃO haverá restrições quanto a "correntes" ou "escolas" no "Salão Ferroviário" instituído pelo Ministério do Trabalho e que reunirá trabalhos de pintura, desenho e gravura, inspirados em motivos relacionados com o transporte por via férrea.

Poderão concorrer ao "Salão Ferroviário" artistas de qualquer procedência, idade ou orientação estética, desde que os seus trabalhos se relacionem com o motivo do concurso.

O punga
UM DIARIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR.

Prezado Turfista:

As resoluções do dia 13 e Ullôa

O INTUITO desta crônica é dizer alguma coisa que precisa ser dita, e dizê-la com simplicidade, tanto quanto aquela com que se utilizou a CeCé, para aplicar a Ullôa uma penalidade "água de flor", para um delito que foi de morte!

Inicialmente diremos que as resoluções saídas do forno a 13 do corrente mês, foram arrumadas em 14 itens, onde se nota na alínea 1, um gentil agradecimento por parte dos nobres comissários de corridas, à imprensa, ao rádio e, finalmente, a todos quantos colaboraram para o brilhantismo dos festejos comemorativos do 24.º G.P. "Brasil".

De nossa modesta parte agradecemos o gesto cavalheiresco da Comissão de Corridas, e pedimos permissão aos demais membros para focalizar numa posição de destaque a atitude do coronel Adhemar Fonseca, pelo muito em que facilitou a tarefa dos jornalistas, permitindo-lhes colher em tôdas as fontes os elementos necessários para o desempenho de suas árduas missões. Os jornalistas credenciados pelo Jockey Club Brasileiro receberam da Diretoria um cartão azul que dizia com letras vermelhas que o seu portador teria "trânsito livre" em tôdas as dependências do hipódromo. Na realidade êsse trânsito livre tinha limites de fronteiras, o que foi um absurdo. Os jornalistas tiveram seus passos cerceados por policiais despolidos e sem traquejo no trato da coisa, e até mesmo por alguns funcionários bonzos, que inescrupulosamente recebiam "jabaculês" dos penetras para colocá-los em pontos estratégicos onde êles pudessem ver do melhor ângulo o desenrolar das corridas.

Esse procedimento repelente não deixa de infirmar o prestígio da grande entidade e mais do que isso, incompatibilizá-la junto à crônica especializada.

Tomamos conhecimento através do item 6, das citadas resoluções, que o bridão Osvaldo Ullôa fôra apenas suspenso por duas reuniões, em face daquilo que o Código de Corridas, na sua "restrição mental", julgou por bem classificar de transgressão bobinha.

Não há um só espectador que não guarde ainda entre estupefato e horrorizado, os lances espantosos da tourada encenada no 5.º páreo da reunião do "Sweepstake". Era disputado o Prêmio "São Paulo", com Cr$ 200 mil, ao animal vencedor. A prova era reservada a éguas de qualquer país.

O "Stud" L. de Paula Machado apresentou-se com a parelha Roleta (Ullôa) — Quadrilha (A. Cardoso, aprendiz). A grande favorita da carreira foi a égua do "Stud" Seabra — ENCORE — que para o compromisso tinha uma passada na milha em 100" cravados, na pista de areia.

Recordamo-nos bem que Roleta largou na pedra 1, e Encore, na linha 5, enquanto Quadrilha, lá por fora na linha 9 (era a última), ocasionou uma série de fechas espetaculares!

Roleta saiu escapada, enquanto Quadrilha, vindo de fora para dentro, "enfunilava" a favorita Encore, Bomba H e Mas-Tua.

O que se sucedeu da partida até a chegada, francamente não poderemos reportar, sob pena de nos julgarem exagerados ou fantasiosos.

Quadrilha andou cercando Encore o tempo todo, e quando perdeu as pernas, o seu jóquei aplicou um terrível laçaço na cara de Encore. Aproveitou-se Ullôa para, propositadamente, desviar-se da linha primitiva e vir pelo meio da raia interceptar o "rush" da favorita. Quando esta se acovardou após tantos castigos, despontou por fora, correndo uma enormidade, a égua Mas-Tua. Ainda outra vez, Ullôa desviou-se com Roleta, para ir alcançar a vencedora da prova. Foi naquele lance que José Portilho, safando-se do partido (era o terceiro que sofria) atirou o boné numa demonstração de arrôjo e desafio. Foi sobretudo um gesto de desabafo.

Portilho fôra multado em Cr$ 500, por ter tirado o boné, enquanto Ullôa apenas suspenso por duas reuniões e multado em Cr$ 1 mil, por desvio de linha. Outro jóquei qualquer aplicando os partidos executados com tanta proficiência por mestre Ullôa, pagaria na cêrca, uma suspensão idêntica àquela que amarga o líder "Bequinho". Mas como se trata de Ullôa, a grande vestal do turfe carioca, as coisas passam a ser cozinhadas em banho-maria e há o recurso no sinapismo para aplacar as grandes inflamações.

LEO DE PLANTAO

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTIBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SOMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 (Atende-se diariamente de 8s 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209 Tel. 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

Ameaça de crise no remo: Vasco e Flamengo romperiam relações

RING & RING
de ARTHUR PARAHYBA

PEDRO Galasso e Sebastião Gibi Ladislau, em 12 rounds, disputam o título brasileiro, de boxe profissionais, na categoria de leves. O título está em poder de Galasso, que o conseguiu, em São Paulo, a quase dois meses.

Não só o combate principal (dizemos nós) agradará ao público, já que embora Galasso possua mais técnica, esta, está dividida, pela fibra e o entusiasmo de Gibi, que bate muito e bem, os amadores, agradarão em cheio. Dêsses realçamos a luta entre Celestino Pinto (carioca) e Manoel Evangelista (paulista). Celestino será o representante do Brasil, nas Olimpíadas de Melbourne, a categoria de meio médios, categoria em que lutará hoje a noite.

As demais lutas, reunirão, pela ordem de programa, Manoel Boa Morte (carioca) x Jaime Fontes (São Paulo), Fernando Valverde ("Bate Estaca") (paulista) x José Pedro Leite (carioca). Fernando Barreto (carioca) x Aparecido dos Santos (paulista).

OS INGRESSOS

Os ingressos poderão ser adquiridos, a partir das 9 horas, nas bilheterias do Teatro Municipal e João Caetano, aos seguintes preços:

Arquibancadas	Cr$ 30,00
Cadeiras semi-ring	Cr$ 100,00
Cadeiras de ring ..	Cr$ 150,00

Guanair Vial, empatou ontem, em Jiu-Jitsu, na luta que travou com Moacir Ferraz, no Ring da TV-Tupi. Esse encontro era eliminatório, para as pretensões de Guanair Vial, que desejava uma revanche com Pedro Hemetério, para quem perdeu em São Paulo, de forma fulminante.

Com o empate, fica afastada a possibilidade de Guanair vir a se defrontar, como deseja, na revanche.

* * *

O pugilista Pascual Perez, argentino, que detem em seu poder o título de campeão do Mundo, i na categoria de pêso môsca, lutará em São Paulo, no dia 6 de setembro, contra o chileno, Conrado Moreyra, em luta que não estará em jôgo, o seu título de campeão.

* * *

Os pêso pesado Bob Barker e Hurricane Jackson, ambos americanos, incluidos entre os dez melhores do mundo na categoria e também candidatos ao título máximo defrontar-se-ão no dia 26 de setembro em Pettsburgh, em luta em 12 assaltos. — (Do noticiário da AFP).

Dois campeões sul-americanos (catarinenses), o motivo — Valmor Vilela (para o Flamengo) e Hamilton Cordeiro (para o Vasco da Gama)

DOIS dos mais categorizados remadores catarinenses, ambos campeões sul-americanos, vêm de se transferir para o remo carioca.

Trata-se de Valmor Vilela (campeão do double) para o "double" para o Flamengo e de Hamilton Cordeiro (campeão do "quatro com") para o Vasco da Gama.

CORDEIRO

Hamilton Cordeiro foi inclusive o vôga do "quatro com" catarinense que interveio nas duas eliminatórias (segunda e terça-feiras) brasileiras para as Olimpíadas, em que perdeu para os cariocas. O remador viajou ontem, tendo chegado em avião da Cruzeiro do Sul, cêrca das 21 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Hoje deverá entrar na F.M.R. o pedido de transferência.

VILELA ANTECIPOU-SE

Vilela chegou na última terça-feira tendo logo assinado transferência para o grêmio rubronegro, sendo que como funcionário público (transferido a serviço não está sujeito a período de estágio) poderá competir inclusive na próxima regata, não se dando o mesmo com Cordeiro que terá qûe aguardar os três meses de estágio para competir no Campeonato Carioca, ponto alto na vinda dos dois remadores (por parte do Vasco e Flamengo).

POSSIVEL CASO

Aliás, há nos próprios meios náuticos da cidade um clima de "suspense" em face de um possível caso que possa surgir, levando, inclusive, os dois clubes a um rompimento de relações, já que para êles não serviu a lição sadia da formação de um conjunto misto, êsse mesmo que venceu os catarinenses nas eliminatórias.

AQUÁTICAS
De FRED H. QUARTAROLI

AMANHÃ voltará a se movimentar a aquática carioca com a realização do II Concurso Oficial da Temporada, certame êsse destinado aos nadadores infanto-juvenis.

O Vasco da Gama cresceu no favoritismo para a conquista da competição natatória, mormente com a ausência dos banguenses (que por motivos de obras em sua piscina não disputarão o certame).

A reunião aquática terá início às 9 horas, tendo por local a piscina do Grajaú T. C. (clube que patrocina o Concurso) e deverá ultrapassar às 12 horas, já que é logo o programa, pois consta de 23 provas.

Vasco, Fluminense, Icaraí, Santa Teresa, Tijuca e América são os concorrentes a essa competição que será das mais movimentadas apesar da classe infanto-juvenil.

REMO

Amanhã estará em movimento a garage náutica do Flamengo, na Gávea, pois às 10 horas, teremos o batismo do barco inglês de cambridge, vencedor da última regata internacional, e que o Flamengo comprou. Com dirigentes do clube, da FMR, da CBD teremos a clássica quebra da garrafa de champanha no nome brasileiro de "Itabuna".

Na oportunidade o Flamengo oferecerá medalhas aos remadores cariocas (de seu clube e do Vasco) vencedores das últimas Olimpíadas.

"TIROS"

Treinando para a próxima Regata Oficial da FMR o "double" considerado titular do Vasco (Conceição e Lobão) testou os 2.000 metros da lagoa com 7,20" para a distância. Por seu turno o "double" considerado como "B" (Tião e Sereno) na mesma distância registrou 7,43".

Entre os rubronegros temos um "quatro com" muito forte constituído por Cabelo de Fogo, Carlito, Arruela e Buck, mas o Vasco deverá usar também o seu conjunto "bomba". Mormente com a entrada de Hamilton Cordeiro nas hostes vascainas êsse conjunto aumenta de poderio para o Campeonato Carioca.

POLO AQUATICO

O Guanabara, apesar de propagar não querer ficar com os aquapolistas vascainos, acabou pagando os três mil e tantos cruzeiros de transferência pelos dez aquapolistas. Apenas Silvio continua indeciso sôbre o clube de sua preferência (para se transferir). O Vasco fêz o que lhe competia, mandando-lhes inclusive circulares convidando-os aos treinos sob a direção do técnico Isaac dos Santos Morais.

MOVIMENTAM-SE OS ATLETAS JÚNIORS DE PRINCIPIANTES

Os dois campeonatos se desenvolverão hoje e amanhã no estádio do Fluminense — O certame de principiantes será dedicado às moças — Previstos bons resultados nas provas de "juniors" — Apenas 3 atletas irão a Blumenau

COM a disputa do Campeonato de Juniors (hoje e amanhã) e Campeonato de Principiantes Feminino (amanhã) no estádio do Fluminense, a F.M.A. dará prosseguimento ao seu calendário de 56.

Prevê-se a queda de vários recordes de Juniors, o que vem despertando grande interêsse pela realização daquele certame.

Três clubes apenas participarão dos dois campeonatos: Flamengo (62 homens e 8 moças), Fluminense (42 e 19) e Vasco da Gama (49 e 11), num total de 191 atletas.

TENTATIVA DE RECORDE

Jorge Machado de Barros (Fluminense) tentará superar os récordes de 100 e 200 metros rasos, ambos em poder de Alfredo Gramacho, com os tempos de 10"6 (desde 1949) e 22"2, respectivamente.

A prova mais difícil do certame de juniors é a de 100 metros rasos, onde participarão diversos atletas com tempo inferior a 11".

NOVISSIMOS

Tendo o Vasco da Gama como virtual campeão, será encerrado amanhã (pela manhã) em São Januário, o Campeonato de Novíssimos, com a disputa da prova de martelo. A mesma prova, pela classe de juniors ficará para outra oportunidade.

SÒMENTE TRÊS

Ademar Ferreira da Silva, José Teles da Conceição e Sebastião Mendes serão os únicos atletas cariocas presentes em Blumenau para as solenidades e competições de inauguração da Pista de Atletismo do Grêmio Esportivo Olímpico, daquela cidade catarinense.

A Federação Metropolitana pretendia enviar a Santa Catarina uma grande representação onde figurariam também: Ijoel Rosa da Silva, João Pires Sobrinho, Paulo Cabral da Fonseca, Ari Façanha de Sá, Ulisses dos Santos, Anubes Ferraz, Luiz Caetano Fernandes, João Alves dos Santos Filho, Nadim Marreis e Mário do Nascimento.

A representação metropolitana viajaria em avião da F.A.B. Entretanto, a última hora, não foi possível confirmar aquela condução, forçando a entidade carioca a enviar sòmente três atletas, acompanhados do presidente Francisco Cantisano, que viajarão hoje pela Cruzeiro do Sul.

VELA E MOTOR
de SEBASTIÃO KASTRUP

PELO voto de Minerva, foi mantida a indicação do barco da classe "sharpie", para representar o Brasil nas Olimpíadas de Melbourne.

Na reunião de ontem, do Conselho Superior da Confederação Brasileira de Vela e Motor, convocada para apreciar o recurso da classe "star", contra a indicação dos representantes brasileiros às provas olímpicas, foi apreciado, primeiramente, se o órgão máximo deveria ou não aceitar o recurso.

Colocada em votação a matéria, houve um empate de 4 x 4, tendo votado a favor da aceitação, as federações Metropolitanas de Vela, do Espírito Santos, do Paraná e Metropolitana de Vela e Motor.

Contra o recurso votaram os paulistas, baianos, catarinenses e gaúchos.

O presidente da C.B.V.M., Almirante Lemos Bastos, em face do empate verificado, deu o seu voto, desempatador, pela não aceitação do recurso.

Assim, fica confirmada a ida da classe "sharpie" e da classe "finn", para disputar as Olimpíadas.

* * *

Terá prosseguimento, amanhã, o campeonato da classe "Carioca", sendo disputada, também, a segunda regata pelo "Troféu Correio da Manhã".

* * *

Amanhã também se realiza, com percurso dentro da Guanabara, uma regata de oceano.

Estão inscritos para a disputa os barcos "Procelária", "Sindbad", "Ondina", "Cangaceiro", "Guaiamu", "Flaneur" e "Meus Amores".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Ternos usados

Compro a domicilio, pago bem. Tel.: 22-5568

TRIBUNA DO VÔLEI
De VICTOR GARCIA

MERECIDA homenagem a F. M. V. prestara hoje aos seus atletas que levantaram (invictos) o II Campeonato Brasileiro Juvenil, realizado há pouco em Belo Horizonte. O presidente Roberto Calçada programou um churrasco (íntimo) na Churrascaria Gaúcha (Rua das Laranjeiras), que contará com a presença de apenas alguns cronistas — os mais achegados ao voleibol. Agradecemos o convite e lá estaremos.

* * *

Três partidas darão sequência hoje aos certames de qualquer-classe e juvenil feminino: *América x Tijuca* (ginásio da Rua Campos Sales), nas duas categorias. Luciano Segismondi e Eduardo Menezes (juizes) e José Tavares (apontador). *Flamengo x Fluminense* (Quadra da Gávea), sòmente juvenis. Pedro Moraes Sobrinho e Luis José de Queirós (juizes) e Armando Coelho (apontador).

Amanhã, pela manhã, prosseguirá o campeonato juvenil masculino, do qual o Flamengo é o líder absoluto, depois da derrota sofrida pelo Fluminense (contra o América), na última rodada. São as seguintes as partidas programadas para amanhã:

Flamengo x Botafogo (Quadra da Gávea). Luciano Segismundi (juiz), Eduardo Menezes (apontador) e José Guió (apontador);

Bangu (Ginásio das Laranjeiras). Walter Alves (juiz), Edson Fonseca (fiscal apontador) e Armando Coelho (apontador).

Sirio e Libanês x Vasco da Gama (Quadra da Rua Marquês de Olinda). Abenante de Mello e Souza (juiz), Waldyr Mello (fiscal) e Josefina Marta Stolle (apontador).

Monte Líbano x Tijuca (Quadra da Av. Pasteur). Pedro Morais Sobrinho (juiz), Oduvaldo da Silva Lins (fiscal) e José Tavares (apontador).

Vila Isabel x América (Quadra da Av. 28 de Setembro). Wilson de Lima (juiz), José Chaves (fiscal) e José Tavares (apontador).

—oOo—

Como se vê, o Flamengo terá um sério compromisso ao enfrentar a equipe do Botafogo, bicampeã da cidade.

—oOo—

Quem comparece normalmente à sede da F. M. V. deve ter se intrigado com dois caixotes que lá se encontram, num canto. Ontem o mistério foi desvendado. Os caixotes foram abertos e lá de dentro surgiram 3.600 medalhas com que a F. M. V. pretende colocar em dia suas dívidas com os atletas dos clubes cariocas que têm conquistado o título de campeão nos últimos anos. Ontem, "seu" Alvaro, zeloso funcionário da entidade, estava perdido num mar de medalhas, separando as de prata das de vermeil. O custo total das referidas medalhas foi de 86 mil cruzeiros, mas, daqui para frente, ninguém ficará em falta.

—oOo—

A C.B.V. recebeu convite da Federação Marroquina para fazer uma exibição em Casablanca (África), com suas duas seleções que irão ao Mundial de Paris. Anteriormente, a entidade recebera também, convite para jogar em Portugal, mas parece que seus dirigentes não se interessaram muito pela proposta

Novo Oriente em Mesquita

Ingressos pagos — Obrigatoriedade em vender 100 — Renda dividida

O NOVO Oriente, de Coelho Neto, atuará amanhã, no campo do Mesquita, contra o clube local, representado pelo 1.º e 2.º quadros. Para êsse encontro, com ingressos pagos, o Novo Oriente terá que passar 100 dêles.

RENDA

A renda do encontro será dividida, meio a meio, para cada clube. Espera-se uma boa arrecadação, já que o Novo Oriente tem uma boa equipe e reconhecido como um dos bons quadros de futebol amador.

CONVOCAÇAO

Estão convocados, pela direção de esportes do Novo Oriente, os seguintes jogadores:

AMADORES — Walter, Der, Felicio, Helton, Lino, Juarez, Onofre, Waltinho, Beleleu, Iris, Zezinho, Nilson e Galego.

ASPIRANTES — Nelson, Gordo, Zezé, Adão, Djalma, Nilton, Ciro, Geraldo, Jorge, Batista e João.

O Torneio Início das Emprêsas Farmacêuticas

REALIZA-SE amanhã, com início às 8 horas, o Torneio Início de Futebol, entre os empregados em Emprêsas Farmacêuticas (Indústria e Comércio). Êsse Torneio reunirá 17 clubes inscritos pelo Campeonato, em 16 partidas, sendo que a última, em 50 minutos, com 10 de descanso.

OS JOGOS

Os jogos programados para o Torneio Início, são os seguintes:

1.º jôgo — 8 horas — Labor x Krinos; 2.º — 8,25 — Warner x Med. Fontoura; 3.º — 8,50 — Independente x Willet Roux; 4.º — 9,15 — Raul Leite x Xavier; 5.º — 9,40 — Lederle x Parke Davis; 6.º — 10,05 — Fontoura Wyeth x Endochimica; 7.º — 10,30 — Panquimica x Laborfarma; 8.º — 10,55 — M. Guimarães x V. Brasil; 9.º — 11,20 — Rhodia x Vencedor do 1.º; 10.º — 11,45 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 11.º — 12,10 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; 12.º — 12,35 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º; 13.º — 13,00 — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º; 14.º — 13,25 — Vencedor do 10.º x Vencedor do 11.º; 15.º — 13,50 — Vencedor do 12.º x Vencedor do 13.º; 16.º — Vencedor do 14.º x Vencedor do 15.º.

O REGULAMENTO

Os jogos serão efetuados pelo seguinte regulamento:

Os encontros, até a 15.ª partida, terão duração de 20 minutos, divididos em dois tempos de 10 minutos. No caso de empate, será cobrada uma série de três pênaltis, para cada equipe e no caso de perdurar o empate será cobrado, alternadamente, por cada equipe, um pênalti, até que um dos clubes consiga o "goal", sem que o seu adversário o consiga.

A partida final será disputada em 50 minutos, com descanso de 10 minutos, após os primeiros 25 de jôgo No caso de empate, a forma de decisão é idêntica à dos outros jogos.

No encontro final, será permitida a substituição de 3 jogadores, inclusive o goleiro O jogador substituido, no jôgo, não poderá, até o fim do mesmo, voltar à equipe.

Europeu F. C.

O SANTO Agostinho F. C. comunica ao Europeu F. C. que resolveu cancelar o jôgo programado para o dia 21 de outubro, por não ter recebido a resposta no prazo devido.

Senhor dos Passos e Onze Machados

A EQUIPE de juvenis do Senhor dos Passos, atuará amanhã, pela manhã, contra o Onze Machado, da Penha, no campo dêste. O encontro se apresenta como atração no subúrbio da Leopoldina, já que o Onze Machado, na categoria, é considerado o melhor da localidade, enquanto o Senhor dos Passos vem de boas atuações.

O QUADRO

O quadro de juvenis do Senhor dos Passos atuará com a seguinte formação:

Fernando; Waldirson e Júlio; Eduardo, José Henrique e Malchik; Torrinho, Maurício, David, Rodrigues e Rudival. Como suplentes estão os seguintes: Ariovaldo, Jair, Italo, Gilson e Belmiro.

Tôrres Sobrinho e Imperial

O APIA F. C. solicita resposta dos ofícios enviados ao Tôrres Sobrinho (jôgo para dia 26 de setembro) e Grêmio Imperial (jôgo para dia 2 de setembro).

FUTEBOL PELO BRASIL

INFORMA a Sport Press os jogos que serão disputados no Brasil neste fim de semana:

HOJE

FORTALEZA — Ceará x Usina Ceará — Campeonato.

NATAL — América x Ibis — amistoso.

RECIFE — Auto-Esporte x Santa Cruz — Campeonato.

BELO HORIZONTE — Sete de Setembro x Atlético — Campeonato.

S. PAULO — São Paulo x Portuguêsa Santista — Campeonato.

CURITIBA — Bloco Morgenau x Caramuru — Campeonato.

PORTO ALEGRE — Cruzeiro x Juventude — Campeonato.

AMANHÃ

FORTALEZA — Calouros do Ar x Gentilândia — Campeonato.

NATAL — ABC x Ibis — Amistoso.

RECIFE — Náutico x Esporte — Campeonato.

BAHIA — Botafogo x Galicia — Campeonato.

ESPIRITO SANTO — Vitória x Santo Antônio — Campeonato.

MINAS GERAIS — Campeonato de Belo Horizonte:

América x Meridional — Estádio "Otacilio Negrão de Lima".

Vila Nova x Metalusina — Estádio "Bonfim" — Nova Lima.

Democrata x Cruzeiro — Estádio do Democrata — Sete Lagoas.

ASAS x Siderúrgica — Estádio do Asas — Lagoa Santa.

Campeonato de Juiz de Fora:

Esporte x Olimpic, de Barbacena — Estádio "Mariano Procópio".

Social x Tupi — Em Santos Dumont.

São Paulo — Turno de classificação:

Palmeiras x Portuguêsa de Desportos — Pacaembu.

Corintians x Guarani — Pacaembu, pela manhã.

Comendador Souza — Nacional x Ponte Prêta.

Santos x Taubaté — Em Vila Belmiro — Santos.

São Bento x XV de Piracicaba — Em São Caetano do Sul.

Noroeste x Juventus — Em Bauru.

XV de Jau x Jabaquara — Em Jau.

Ferroviária x Linense — Em Araraquara.

Campeonato da Segunda Divisão: "Série Cafeeira".

Internacional x Radium — Em Limeira.

Francana x Bandeirante — Em Franca.

Sanjoanense x Botafogo F. C. — Em São João da Boa Vista.

Fortaleza x Batatais — Em Barretos.

"Série Algodoeira"

Garça x Ferroviária — Em Garça.

Prudentina x Marilia — Em Presidente Prudente.

América Tupã — Em São José do Rio Prêto.

Catanduva x Taquaritinga — Em Catanduva.

"Série Pecuária"

Internacional x A. D. Araraquara — Em Bebedouro.

Jaboticabal x Rio Prêto — Em Jaboticabal.

Comercial x Corintians — Em Ribeirão Prêto.

Rioclarense x Barretos — Em Rio Claro.

"Série Industrial"

Ituano x União — Em Itu.

Guaratinguetá x São Bento — Em Guaratinguetá.

Corintians E. C. x Estrêla da Saúde — Em Santo André.

Paulista x Bragantino — Em Jundiaí.

No Paraná — Campeonato Paranaense:

Coritiba x Britânia — Estádio Belfort Duarte — Coritiba.

Jacarezinho x Palestra — Estádio do Jacarezinho — Jacarezinho.

Operário x Monte Alegre — Estádio do Operário — Ponta Grossa.

Rio Grande do Sul — Campeonato Gaúcho:

Internacional x Nacional — Nos Eucaliptus.

Floriano x Aimoré — Em Novo Hamburgo.

Flamengo x Fôrça e Luz — — Em Caxias do Sul.

Nacional x Renner — Em Cruz Alta — Amistoso.

Bento Gonçalves x Cruzeiro — Em Bento Gonçalves — Amistoso.

Torneio de futebol terá início, hoje, em Ipanema

CAIÇARAS X TORINO, JÓGO PRINCIPAL

SOB o patrocínio do Grêmio Esportivo do Leblon, terá início, hoje, um torneio eliminatório, dando prosseguimento às atividades esportivas dos clubes de Ipanema e Leblon, no ano corrente. Embora o torneio não seja patrocinado pela Liga Esportiva do Leblon, será cumprido, parcialmente, o regulamento preparado pela Liga.

O Caiçaras enfrentará o Torino, em seu campo, na rua Montenegro; o Lagoa preliará com o Pinguins, numa peleja muito atrativa; e o Grêmio, que ostenta o título de campeão de 1956, irá visitar o Marlin, no campo da rua Joana Angélica. Leblon e Tatuis completarão a rodada inicial.

ELIMINAÇAO

O torneio terá caráter eliminatório. Cada clube, quando derrotado pela segunda vez ou totalizar quatro pontos perdidos, será alijado do certame.

Não há, também, a obrigatoriedade normal de inscrição, para cada jogador. São oito clubes, cada qual contribuindo com Cr$ 100, para a aquisição de prêmios, que serão conferidos, ùnicamente, ao primeiro colocado.

PREPARAÇAO

— "O torneio se destina a preparar as equipes, para o torneio noturno, ora em organização. Assim, não há um regulamento enérgico a seguir e o próprio caráter eliminador não o permitiria. Porém, o desenrolar será muito interessante" — disse-nos o sr. Alberto, mentor do Caiçaras.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Chile x Argentina no Sul-Americano

Brasileiras jogarão amanhã contra as equatorianas

CHILE e Argentina, jogarão hoje, pelo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, uma partida, que poderá decidir a sorte do certame.

As chilenas, líderes invictas, encontrarão nas argentinas adversárias difíceis, de vez que as portenhas ainda aspiram, juntamente com as brasileiras, o título máximo.

As argentinas têm, juntamente com as brasileiras, uma só derrota. Caso consigam vencer as chilenas, darão ao campeonato novo aspecto, de vez que passarão a ocupar a liderança, juntamente com as chilenas e brasileiras.

Na partida preliminar, defrontar-se-ão Paraguai e Peru, sem qualquer influências nas primeiras colocações.

A RODADA DE AMANHA

O Campeonato prosseguirá amanhã, com a realização das partidas Colômbia x Peru e Equador x Brasil.

FUTEBOL DE SALÃO
De HARRISON M. PORTO

O YORK Esporte Clube homenageará hoje os seus atletas do 2.º quadro, que de forma brilhante, conquistaram o Campeonato da Série "C", no certame promovido pela F.M.F.S..

Esta homenagem, será levada a efeito, no decorrer do baile que esta agremiação esportiva realizará hoje, com início às 22 horas, em sua sede.

Os jovens campeões, receberão da mão de dirigentes do clube, medalhas alusivas a êste feito.

* * *

Pelo Campeonato Carioca de Juvenis, serão disputados hoje, os seguintes encontros:

ZONA "A" — Portuguêsa x Paula Matos e Maxwell x Raio de Sol — ZONA "B" — Carioca E. C. x Radar — ZONA "C" — GREIP x York e Social Ramos x Olaria — ZONA "D" — Madureira T. C. x Onze Estrêlas e Vaz Lôbo x A. A. Estrêla — ZONA "E" — Pinguins da Tijuca x Grajaú T. C. e A. A. Grajaú x América.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Piorréia

DR J GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels 52-3550 e 42-7050

Cirurgia

DR JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do aparelho digestivo — Cirurgia geral
Hora marcada 42 9777 — 27 3640 — 47 4618

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 6 das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 25-2849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ÁLVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINH DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas — Mìcoses — Assembléia, 73 - Fone: 42-1155 — Res. 58-1059 - Das 16 às 19 ha

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Aí vêm elas:
Nélia Paula, Rosemarie Sulquer e Manon Godoy — além de Mara Rubia, Angelita Martinez, Lourdinha Bittencourt, tôdas muito vedetas, na revista que Walter Pinto apresentará no Recreio. E com elas virão Grande Othelo, José Vasconcelos, Pedro Dias, Paulo Celestino e Carlos Melo, além de Ofélia Maria, Wilza Carla e Ely Raymond, que surgiu no Teatro Duse e acaba de ingressar no elenco "all stars" de Walter Pinto. Joselito e Aelson são os responsáveis pelos figurinos-pouca-roupa do espetáculo.

O Recreio reabrirá suas portas, pelo que se anuncia, para a maior produção de todos os tempos. O nome da revista? Ainda não foi divulgado. Quem sabe?...

CACILDA BECKER comemorou, em São Paulo, seus 15 anos de teatro. Foi uma festa, onde se viu rodeada de uma legião de amigos. No bôlo comemorativo lá estava sua criação inesquecível de "Pega Fôgo": um pobre menino de açúcar, de cabelo de cenoura. Décio de Almeida Prado escreveu certa vez sôbre ela: "Em "O Anjo de Pedra", Cacilda fez-nos esquecer que estamos no Brasil, que o nosso teatro é jovem e inexperiente, oferecendo-nos uma dessas raríssimas ocasiões em que a crítica se pode colocar sem medo no plano do teatro universal".

A admirável "Cipriana" de "Divórcio para três" prepara-se para o "Gato em telhado quente de zinco", de Tennessee Williams, que Maurice Vaneau começou a ensaiar e onde Cacilda vai interpretar a "Margareth", que Barbara Bel Guedes criou na Broadway e que ainda, desde março de 1955, esgota a lotação do "Morosco Theatre" de Nova York. Um grande papel para aquela que muitos consideram o "monstre sacré" do teatro brasileiro.

"NÃO faz assim comigo, não, hein!"
Cada vez mais presente, a "Pequena Notável" voltará nas suas maiores criações, numa revista que contará sua vida e seus sucessos, que Zilco Ribeiro prepara carinhosamente para estrear no "Follies", depois da temporada em São Paulo, onde está apresentando "Muito boa".

Depois do insucesso no Teatro de Alumínio, o empresário que renovou nosso teatro musicado recupera-se no Teatro Natal. Vai estrear "O.K. Baby" e depois "A mulher é o limite".

A revista sôbre a vida de Carmem Miranda será estreada no Rio. E Marion, que já vimos tantas vêzes no cinema imitando a criadora de "O que é que a baiana tem?", será a protagonista. Carmem continua batendo recordes na vendagem de discos. Continua sendo a maior intérprete de nossa música popular... "Eu vou deixar todo mundo... valorizando a batucada..."

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

"ACONTECEU naquela noite" está a caminho do primeiro centenário de representações no Copacabana, onde vem sendo apresentada pelos Artistas Unidos, enquanto Luca de Tena ensaia o próximo cartaz do elenco de Carlos Brant, que será "Cheri", de Colette, numa adaptação de Leopold Marchand. "Cheri" servirá para comemorar o 10.º aniversário dos Artistas Unidos e marcará a volta de Henriette Morineau ao elenco — um acontecimento significativo em nosso meio teatral.

Graça Melo, que dirigiu o atual espetáculo, será substituído por Paulo Monte, já que se comprometeu a viajar com a Cia. de Bibi Ferreira, numa excursão a Portugal. Com êle irão, Elza Gomes, André Villon, Teresa Austregésilo, Mário Brasini. Bibi está fazendo sucesso no Santa Isabel, de Recife, apresentando "Senhora".

Villon está em Belo Horizonte com sua Cia. de comédia.

Na foto, Lídia Vani, a sempre extraordinária Iracema de Alencar, Antônio Victor (que tem na peça um de seus melhores desempenhos) e Fernando Luiz, o principal intérprete masculino dêsse "drama divertido", de Sauvajon.

"UMA infanticida, uma lésbica e um covarde, depois de mortos, descobrem, rindo como possessos, que estão condenados a viver — e a sofrer por um olhar ávido ou meigo, suspeitoso ou vidrado, dado ou recusado. Num quarto fechado, "Entre quatro paredes", sem espelhos, com poucos objetos, e aquêles três divãs, de mau gôsto — verde, azul, bordeau — concordantes e necessários". O célebre "Huis Clos", de **Jean Paul Sartre**, que Guilherme de Almeida traduziu para "Entre quatro paredes", será apresentado no próximo dia **28**, juntamente com a **comédia** de **Georges Neveux** — **"Dois a dois"** — constituindo o terceiro e último espetáculo desta temporada da Cia. Tônia-Celi-Autran, que tanto sucesso, vem alcançando, desde sua estréia, no Teatro Dulcina.

O programa duplo que Adolfo Celi vem preparando, só ficará em cartaz apenas quatro semanas. A companhia estréia, em S. Paulo, no dia 4 de outubro próximo.

Na foto, Tônia Carrero, Margarida Rey e Paulo Autran, o trio central da peça em um ato de Sartre, que vimos, no Rio, com Julien Bertheau e Claude Pasquier, e em S. Paulo, com Sérgio Cardoso e Cacilda Becker, num espetáculo dirigido pelo próprio Adolfo Celi.

A SEMANA QUE PASSOU

A SEMANA começou com a notícia triste de que o público (por causa da chuva ou por falta de maior divulgação) [illegible] dos JOGRAIS DE SÃO PAULO, no Dulcina, quando apresentaram o Recital Fernando Pessoa. Quem perdeu deve penitenciar-se por tôda a vida e, da próxima vez, quando ouvir falar em JOGRAIS DE SÃO PAULO pagar essa dívida ao Ruy Affonso, Carlos Vergueiro, Rubens de Falco e Felipe Wagner, que perdoam tudo, porque sabem dizer Fernando Pessoa.

O DEPARTAMENTO Cultural de Arte Cênica, da Sociedade Propagadora das Belas Artes, comemorou seu 1.º centenário apresentando, no início da semana, no João Caetano, a comédia de Luiz Iglezias — "Chuva de Verão", que a Escola Dramática do Clube Ginástico Português apresentará numa de suas "reuniões artísticas" (nos dias 21, 22 e 23), sob a direção de Olavo de Barros.

A PREFEITURA prometeu para dentro de alguns dias a reforma do João Caetano, uma de suas casas de espetáculo. Já não é sem tempo.

O TEATRO da Fonte voltará, no próximo dia **6** de setembro, a apresentar "A Descoberta do Novo Mundo" — um dos melhores desta temporada, segundo a opinião abalizada de muita gente. Uma oportunidade para vermos o drama de Morvan Lebesque, inspirado em Lope de Vega. A récita será no Municipal e em benefício da Matriz de Santa Margarida Maria. Pode-se, desde já, reservar ingressos pelo telefone: 26-9420. Um espetáculo que se recomenda. Ninguém deve deixar de prestigiá-lo.

NO PRÓXIMO dia 3 teremos também um espetáculo diferente e inesperado: a exibição de um autêntico "Bumba meu boi", vindo diretamente do Maranhão. Local: Teatro João Caetano. Bilhetes na sede do SNT (Av. Presidente Vargas, 418, 1.º andar).

A I BIENAL de Artes Plásticas do Teatro vai se efetivando. Um representante na Europa realiza uma série de contátos diretos com as entidades européias, a fim de acertar as medidas relativas ao envio do material. Um acontecimento de âmbito internacional, que se anuncia para o próximo ano em São Paulo.

CLAUDIANO Filho embarca para a Europa. Dia 29, Lumiere, Espanha, França, e Itália.

DIANE, a inefável, volta ao cartaz. Viviane Hidalgo, a autora. "CHI, mademoiselle, CHI". Teatro Glória. Chi!...

O CENTRO Acadêmico Itália Fausta comemora quarta-feira próxima, às 20,30, o 1.º ano de instalação do Conservatório Nacional de Teatro em sua nova sede (Av. Oswaldo Cruz, 121), com uma festividade em que homenageará todos os professôres. Iniciativa muito simpática.

HOJE, às 19 horas, inaugura-se o Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande. O Teatro Rural do Estudante encenará "A Almanjarra", festejando o acontecimento. O Prefeito comparecerá à inauguração de mais esta casa de espetáculos da Municipalidade.

A MAIOR notícia da semana: a expulsão de Ruggero Jacobbi do país pedida pelo Conselho de Segurança Nacional. O diretor italiano é considerado "persona non grata", acusado de comunista e denunciado por exercer atividades subversivas nos meios intelectuais. Uma verdadeira "bomba" nos meios teatrais.

A NOTÍCIA mais triste da semana: a morte de Bertold Brecht — a maior figura do teatro contemporâneo. Morre aos 58 anos. Deixa uma obra assombrosa. E teorias extraordinárias (difíceis e perigosas) que revolucionam o teatro de nossa época. Uma grande figura que desaparece.

E SE aproxima setembro, que nos trará a ÓPERA DE PEQUIM (números dramáticos, coreográficos e musicais) — **um espetáculo que empolgou a Europa inteira em junho do ano passado. Será o maior acontecimento da temporada.**

DEPOIS de Sartre, Claudel — sua antítese. "O Anúncio feito a Maria", obra de esperança e de amor — volta hoje em vesperal, às 15 horas, no Teatro da Casa de França, em virtude do sucesso extraordinário de sábado passado, quando cêrca de 200 espectadores não conseguiram lugar. Os "Comediens de l'Orangerie", grupo franco-brasileiro de amadores, fundado pelo dr. Suarez de Mendoza e patrocinado pela Aliança Francêsa, estão fazendo sucesso. A peça de Claudel foi dirigida por Martim Gonçalves e Roger Bernardet. Na foto, Guy Brytygier (Jacques Hury), René Mondor (Violaine), Philippe Greffet (na figura comovente de Anne Vercors), Genia Wendling (na Mãe) e Simone Cox, que interpreta o papel difícil de "Mara". Cenários de Jean Claude Bailly.

Quem ainda não pôde ver reserve seu ingresso pelo Tel. 22-3431. "L'Annonce faite a Marie" é uma das peças mais tocantes de Paul Claudel.

"EU, Bertolt Brecht, venho das florestas negras. Minha mãe veio, quando eu ainda habitava seu corpo, das cidades: o frio das florestas negras estará em mim até o dia de minha morte".

Morreu na quinta-feira (dia 16) Bertold Brecht, anunciou a emissora de Berlim Oriental. Desaparece, assim, a maior figura do teatro contemporâneo.

Brecht nasceu em Augsburgo, em 1898. Aos 21 anos escreveu "Baal", uma "biografia dramática", sua primeira peça. Em 1922 recebeu o Prêmio Kleist com "Tambores na noite". Trabalhou com Reinhardt e Piscator. Com a peça "Homem para homem" (1925) aderiu ao marxismo.

Durante seu exílio, em 33, escreveu cêrca de 14 peças e dirigiu quase tôdas. Publicou "Sermões domésticos", uma seleção de poemas. "A ópera dos 4 tostões" (Threepenny ópera-John Gay) tornou-o célebre e foi perseguido na Alemanha. Daí seguiu para a Suécia, de lá para a Finlândia, França e Inglaterra, até fixar-se na Califórnia. Escrevia, então, cêrca de duas peças por ano, sendo poucas representadas com sucesso.

"Galileo Galilei" foi adaptada e interpretada por Charles Laughton, apresentada em Nova York pela ANTA, após a estréia mundial em Hollywood. Graças a Eric Bartley, conquistou uma certa parte da juventude intelectual norte-americana. Em 48 voltou para a Alemanha, para a zona soviética. Fundou, com sua espôsa, a atriz Helene Weigel, o grupo teatral "Berliner Ensemble" que, depois da "Ópera de Pequim", foi o maior acontecimento em 54 na Europa (com a "Mãe Coragem"). Dirigiu quase tôdas as suas peças. "A Mãe", "Os fusis da mãe Carrar", "Puntila" (que Cavalcanti está dirigindo), "Circo de giz caucasiano", "Mãe Coragem" entre outras.

Sua obra nasceu da desordem da derrota alemã de 1918 e procura exprimir as incertezas e as hesitações do pós-guerra. E' marcada por uma influência russa, notadamente pela obra de Gorki. Baseia-se num realismo estilizado, inspirado pelos grandes problemas dos nossos dias. Suas teorias revolucionaram o teatro moderno.

CARTAZ DOS TEATROS

CASA DE FRANÇA	22-3431	15,30	L'ANNONCE FAITE A MARIE	COMEDIENS DE L'ORANGERIE	Drama
CARLOS GOMES	32-7581	[illegible] 22	APERTA O CINTO	R. FRONZI E M. CASIMIRO	Revista
COPACABANA	57-1818	21,30	ACONTECEU NAQUELA NOITE		Comédia
DULCINA	32-5817	21 hs	A VIUVA ASTUCIOSA	TÔNIA E PAULO AUTRAN	Comédia
FOLLIES	27-8216	20 e 22	CHEZ COPACABANA	WALTER D'AVILA	Revista
GINASTICO	42-4090	21 hs.	A CASA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO	ITALO ROSSI	Comédia
GLORIA	22-9146	21 hs	FECHADO	DERCY GONÇALVES	Comédia
JARDEL	27-8712	20 e 22	ESTA EM TODAS	ROSE RONDELI	Revista
JOAO CAETANO	43-4276	20 e 22,30	AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista
MADUREIRA		21 hs.	VAMOS BRINCAR?	ZAQUIA JORGE	Revista
MUNICIPAL	42-3103		SEM ATRAÇÃO TEATRAL		Diversos
RECREIO			FECHADO	WALTER PINTO	Revista
RIVAL	22-0271	21 hs.	D. XEPA	ALDA GARRIDO	Comedia
SERRADOR	22-2721	21 hs.	LOTARIA	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia
TABLADO	26-4555			O TABLADO	Infantil
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs	OS ELEGANTES	GLAUCE ROCHA	Comedia
TIJUCA	28-5513	20 e 22	GENTE "BEM" DE MORRO	GRANDE OTHELO	Comédia

Em São Paulo:

BELA VISTA	QUANDO AS PAREDES FALAM	SERGIO CARDOSO	Comédia
CULTURA ARTISTICA	A DAMA DAS CAMELIAS	DERCY GONÇALVES	Comedia
LEOPOLDO FROES	GRILO SAI DO BURACO	CARLOS GARCIA	Comedia
MARIA DELLA COSTA	MORAL EM CONCORDATA	MARIA DELLA COSTA	Comedia
NATAL	MUITO BOA!	CONSUELO LEANDRO	Revista
SANTANA	DIZZI GILLESPIE	DIZZI E ORQUESTRA	Be-bop
T. ALUMINIO	SATA DISSE "SIM".	DORINHA DUVAL	Revista
T. B. C.	EURYDICE	CLEYDE YACONIS	Comédia
T. DE ARENA	ESSAS MULHERES	TEATRO DE ARENA	Comédia
TEATRO SAO PAULO	ALEGRIA DE POBRE E CANTAR	BRASIL RITMO	Show
COLOMBO	SAUDOSA MALOCA	NINO NELLO SIMPLICIO	Comedia
NOVOS COMEDIANTES	O DIVINO PERFUME	TEATRO DO POVO	Comédia
JOAO CAETANO	A PRINCESA ENCANTADA	IVONE HIRATA	Infantil
CULTURA ARTISTICA	O TESOURO DO LAGO DOS CISNES	TEATRINHO GIRAMUNDO	Fantoche
ARTHUR AZEVEDO			

Claudel. Último dia. Martim Gonçalves. Roger Bernardt.
Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
Um assassinato em família. Direção de Graça Mello.
Goldoni. Uma viúva e quatro pretendentes. Recomendamos.
Números musicados e quadros cômicos.
Americanos e nativos de Okinawa: duas civilizações em jôgo. Recomendamos
A estrear em setembro com "A Dama das camélias".
Números musicados e quadros cômicos.
Números musicados e quadros cômicos. Fim de carreira.
Idem
A estrear a "Ópera de Pequim".
Estréia até o fim do mês.
Pela 3.ª vez em cartaz. Comédia de Pedro Bloch.
Sátira à gente "bem". Uma falsa criada vira de pernas para o ar uma família grã-fina.
A estrear "Chapèuzinho Vermelho" de Maria Clara Machado
Estréia dia 10. Comédia de Aurimar Rocha.
Comédia musical sôbre o morro.
Ferenc Molnar. A farsa no castelo.
Dia 29, estréia "É das birutas que êles gostam mais".
Original de Silvino Lopes.
Peça de Abilio Pereira de Almeida.
Números musicados e quadros cômicos.
Nova modalidade de "jazz".
Números musicados e quadros cômicos.
Peça de Jean Anouilh. Direção Gianni Ratto.
Comédia de Max Regnier.
A estrear. "Papai Fanfarrão".
Big-show. Peça de Olinto Dias.
Peça de R. Viana. Dia 27, estréia "Nossa cidade". T. Wilder.
Teatro à maneira japonesa.
Teatro de bonecos.

"A História de Jerônimo e Maria"

Peça de João Augústo premiada em concurso

Crítico de teatro da TRIBUNA premiado como autor — Vai receber o "Prêmio Martins Pena", do "Jornal das Letras" — Eram 60, as peças

JOÃO Augusto, crítico de teatro da TRIBUNA DA IMPRENSA, vai receber o "Prêmio Martins Pena" de 1956: encenação da sua comédia "A História de Jerônimo e Maria" e mais Cr$ 20 mil em dinheiro.

"A História de Jerônimo e Maria" foi classificada em 1.º lugar entre 60 peças de outros autores no concurso promovido pelo "Jornal das Letras", sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

— "O prêmio ideal nesse concurso é a montagem da peça e não o dinheiro" — disse-nos João Augusto, satisfeito com a possibilidade que agora tem de levar "Jerônimo" e "Maria" para o palco.

O AUTOR

João Augusto começou no teatro nos seus dias de menino de grupo escolar, escrevendo peças para fantoches. Desde 1945 acompanha o movimento teatral. Foi ator, diretor e escreveu outras peças. Era o substituto eventual de Claude Vincent na coluna de teatro da TRIBUNA e, agora, está no seu lugar há alguns meses.

Seu pai fêz teatro amador e procurou transmitir-lhe o gôsto pelo palco. Conseguiu. Tinha nove anos de idade e a sua peça "O rei que virou jacaré" já fazia sucesso no teatro de fantoches da Escola Deodoro, onde êle estudou. Mas estreou verdadeiramente como autor com "A matrona de Efeso", no Festival do Autor Novo, no Duse, em 1952.

A PEÇA

João Augusto levou dois anos (52 e 53) escrevendo "A História de Jerônimo e Maria", inspirado em um tema da literatura de cordel, em uma dessas histórias ingênuas e fantásticas que andam pelo Nordeste, em livretos baratos e na bôca dos violeiros. A peça ficou mais dois anos na gaveta. Saiu para o concurso.

É a história de um homem que trocou a mulher por uma vaca.

EXPERIÊNCIA

— "A História de Jerônimo e Maria" é, antes de tudo, uma experiência" — revelou-nos João Augusto.

E explicou:

— "Experiência no aproveitamento de um tema da literatura de cordel e na tentativa de transportá-lo desenvolvido, estilizado e brasileiro para a Comédia Clássica."

"SÓ UM NORTISTA"

Antes de enviar sua peça para o "Jornal das Letras", entregou-a a um amigo, a quem disse que a recebera no jornal com um pedido para julgá-la. O amigo leu e gostou. Depois, devolveu-lhe, observando:

— "Só um nortista poderia escrevê-la."

De fato, a peça é cheia de modismos. Antes de escrevê-la, João Augusto — que é carioca — estêve na Bahia, em Salvador e no interior, colhendo material. Não se prende, porém, entre fronteiras. Tem coisas de várias regiões do Nordeste.

— "Se faltar o autêntico, que haja o teatral" — diz êle.

TÍTULO ORIGINAL

O título original da comédia premiada é "A interessante e graciosa história de Jerônimo e Maria ou a Vingança da Mulher Ultrajada". João Augusto, entretanto, resolveu simplificá-lo antes de enviar a peça para o concurso.

— "Com o título original, a peça não seria nem lida" — comenta.

Com a história de um homem que trocou a mulher por uma vaca, João Augusto ganhou o "Prêmio Martins Pena"

Concorreu ao prêmio com um pseudônimo: Didina Guerra, personagem de "Repouso", de Cornélio Pena.

Se pudesse escolher os atores principais se o diretor da sua peça, Maria Fernanda faria "Maria" e Nélson Dantas, o "Jerônimo". O diretor seria Geraldo Queiroz.

"A História de Jerônimo e Maria" vai ser encenada pela Companhia Dramática Nacional.

AS DIFICULDADES

Se pudesse escolher os atores principais e o diretor da sua dificuldade. Não há escolas, não há cursos para autores, não há formação teatral. O autor nacional se forma assistindo a peças estrangeiras, porque a maioria não lê outros idiomas, nem há autor nacional capaz de orientar a formação de outro" — afirma João Augusto.

E ajunta:

— "Essa lei de proteção ao autor nacional (3 x 1) não protege o autor novo, pois não há empresário que queira montar as suas peças. A solução está, então, em concursos como êsse e na distribuição de bôlsas de estudo."

EQUILÍBRIO

João Augusto tem apenas 29 anos e muita vontade de fazer alguma coisa pelo nosso teatro. Agora, está preparando uma comédia religiosa. Quer ser, sobretudo, autor.

— "A Dulcina demonstrou o valor do "espetáculo"; os Comediantes, a importância do "diretor"; e o "TBC", a fôrça do "produtor". O que falta é equilibrar isso tudo" — concluiu êle.

MÚSICA

MARIO CABRAL

D. Helena L. Fernandez e a reforma do nosso ensino musical — Impressões de sua viagem de estudos

A PROFESSORA Helena Lorenzo Fernandez — cujas impressões do ensino musical nos grandes centros europeus e sobretudo em Viena, onde mais se demorou, já aqui registramos, através da correspondência mandada de lá —, veio, agora, pessoalmente, contar-nos o resultado de suas observações.

Gosto de ouvi-la. Creio que, em nosso meio, não temos uma educadora assim, com essa disposição, êsse dinamismo, essa curiosidade em pesquisar o que se faz lá fora em matéria de ensino musical, em sucessivas viagens — visitas que ela faz (e por conta própria, sem qualquer ajuda oficial), tudo em benefício do estabelecimento que ela fundou e dirige. Já visitou quase tôda a Europa, o Egito, o Canadá e, agora, Viena, cuja Academia de Música freqüentou e onde representou o Brasil no Congresso Internacional de Música ali realizado. Foi mesmo a única representante da América naquele conclave, já que Curt Lang, convidado para representar o Uruguai, não pôde à última hora comparecer.

Currículo musical na Academia de Viena

— "Durante o estágio que fiz na tradicional Academia de Música de Viena — diz, dona Helena — verifiquei que, no ensino, adota-se, ali, um currículo diferente do tradicionalmente usado no Brasil. Lá existe um curso normal, preparatório, de dez anos, seguido de outro de cinco, superior. Os alunos que completam o curso normal ficam habilitados a ensinar nos cursos básicos e de iniciação, reservando-se os cinco anos subseqüentes para o ensino de aperfeiçoamento, interpretação e alta virtuosidade. Quanto ao ensino das diversas disciplinas, adota-se, também, lá, um critério diferente, acho que, mais racional e com melhores resultados.

"A teoria musical, por exemplo, é lá ministrada durante os dez anos do curso normal, o que proporciona ao aluno maior aproveitamento e uma base mais sólida para as cadeiras que dela dependem. Outra diferença: lá não se estuda só história da música, mas também história da arte, em geral e literatura musical. Foram observações que fiz, de grande proveito e que, com o tempo, pretendo introduzir na Academia Lorenzo Fernandez".

NUMA das reuniões do Congresso Internacional de Música há pouco reunido em Viena (foto) vemos a professôra Helena Lorenzo Fernandez, que representou o Brasil naquele conclave, sendo saudada pelo ministro conselheiro Amilcar Dutra de Menezes e pelo diretor da Biblioteca Nacional de Viena.

Viena — Meca dos pianistas brasileiros

Sôbre o grande número de estudantes brasileiros que encontrou em Viena, disse-nos: "Há, lá, como já registrou em sua seção, número considerável de estudantes brasileiros de piano. Viena é a Meca dos pianistas de todo o mundo. Nas aulas de Seidlhofer, vi estudantes de todos os países, não só da América do Sul, como da Europa e do Oriente. Dois brasileiros, alunos dêle, Homero de Magalhães e Carmen Vitis Adnet, ilustraram a conferência que lá realizei sôbre música brasileira. Fiquei encantada com o prestígio e os métodos didáticos de Seidlhofer, cuja interpretação, sobretudo de Mozart e Beethoven, deu-me admirável impressão.

Visitei ainda, a Itália, Alemanha, França, Espanha e Portugal, revendo gente amiga e constatando o crescente prestígio da nossa música erudita".

Estas, resumidas, as impressões da professôra Helena Lorenzo Fernandez, de sua última viagem de estudos, cujas observações vão concorrer para a modernização e o aperfeiçoamento do ensino musical entre nós.

TEATROS E BOITES

SÓ 2 SEMANAS!

HOJE, ÀS 16, AS 20 E 22 HORAS

HOJE, ÀS 16, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIBERADO POR
ROSE RONDELLI • MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CÂMARA • COSTINHA E CARLOS EU
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

Praça Gen. Osório — Reservas: 27-3122 (depois das 13 horas)

EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta

"OS ELEGANTES"

De AURIMAR ROCHA

Um grande elenco numa divertida sátira ao café-"society"

Direção de MORINEAU

Hoje e amanhã, às 20 e 22 horas

Segunda-feira, haverá espetáculo às 21 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suares

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

HOJE, VESPERAL AS 16 HS. E A NOITE, AS 20 E 22,15 HS.

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5017

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI

COMPANHIA TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE, ÀS 20 E 22,30 HORAS — AMANHÃ, ÀS 16 E 21 HORAS

HOJE, ÀS 16, AS 20 E 22 HORAS

Televisão

Hoje, às 22.30, na Tupi, o teatro de Aimée, apresentado por Carlos Frias. Um bom teatro, que tem feito convergir, para o Canal 6, as atuações dos telespectadores.

"O RIO EM FÓCO"

OS problemas e aspectos da vida de nossa cidade terão agora mais uma forma de debate, crítica e meio de canalizar opiniões: trata-se de "O Rio em foco", um novo programa que Alfredo Souto de Almeida está produzindo e apresentando no Canal 13. Ilustrado com desenhos de Martin Garcia (Revista Rio), filmes e fotos, esta produção apresenta sugestões e estudos dos problemas cariocas, assim como o depoimento pessoal de técnicos e autoridades.

"O Dia Padrão do Carioca" foi o tema do programa de estréia. Uma deliciosa "charge" com todos os tropeços que atormentam o vivente do Rio. Eram ótimos os desenhos de Martin Garcia, e o assunto foi desenvolvido com originalidade.

O segundo "O Rio em foco" nos deu o rádio repórter Rubens do Amaral falando sôbre os problemas do transporte, que conhece sobremaneira, autor que é de mais de trinta reportagens sôbre o assunto.

Vale a pena assistir "O Rio em foco" na TV Rio, às 3as. feiras às 22,30 hs. Direção de TV de M. Masson, essa produção conta ainda com a colaboração de Alberto Dines e Alan Lima.

OSWALDO WADDINGTON

"LOTAÇÃO A JATO" é uma das "charges" de Martin Garcia para o novo programa: "O RIO EM FOCO", a produção de Souto de Almeida para o canal 13, que conta com a colaboração daquele desenhista.

Gazeta feminina, amanhã

PELA onda do Canal 6 estará, amanhã, no seu receptor, às 14 horas, mais uma "Gazeta Feminina". E' uma produção de Walter Rocha, com a participação de Maria Martins, Haydée Miranda e várias outras figuras do "cast" feminino da TV-Tupi.

Além de ser um programa que interessa a todos os telespectadores — apesar de o título fazer parecer o contrário — a "Gazeta Feminina" conseguiu uma fórmula nova de fazer os "comerciais", que assim passam a fazer parte integrante do programa com duas vantagens: os próprios "comerciais" ficam mais valorizados, além de não fatigarem o telespectador com a típica interrupção que provocam na continuidade dos programas em que estão encaixados.

Massacre no Rio

A PEÇA de Emmanuel Robles, levada à cena, no Teatro Regina, por Graça Melo, foi levada ao vídeo pelo excelente conjunto paulista que é o "TV De Vanguarda", na sua segunda apresentação pelo Canal 6 da TV-Tupi.

Agora, o "Teatro Moinho de Ouro" vai fazer, amanhã, às 20 horas, na TV-Rio, a sua apresentação desta peça, com o criador e diretor que a levou ao palco. Além dêste, integrarão o elenco de "Massacre", Teresinha Amayo, Emílio de Matos, Gilberto Martinho, e José de Arimathéa, que dirão o texto traduzido por Miroel da Silveira. Não recebemos, com a notícia, o nomé do autor da adaptação para o vídeo, nem do diretor do programa.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A ROMANA ("La Romana"/I), melodrama baseado no romance de Moravia, com Gina Lollobrigida, Daniel Gélin e Raymond Pellegrin. Direção de Luigi Zampa. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Art Palácio, Presidente e Ramos.

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne e Celeste Holm. "Eastmancolor". Projeção: 111 minutos. Cines Metro: 12,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

AVENTURA SANGRENTA ("The Far Horizons"/VV/A), "western" dirigido por Rudolph Maté, com Fred MacMurray, Charlton Heston, Donna Reed e Barbara Hale. "Technicolor". Impróprio até 10 anos. Projeção: 108 minutos. Cines: Maua (3 — 5 — 7 — 9); Plaza (meia-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); Astória, Olinda, Plaza, Colonial, Mascote, Regência, Guanacy, Royal e Mello (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CADA BALA UMA VIDA ("A Bullet for Joey"/A), filme de "gangsters" dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robson, George Raft e Audrey Totter. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Projeção: 85 minutos. Cines Odeon, Alaska, Miramar, América, Abolição, Madureira, Bonsucesso, Braz de Pina, Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Eliana, Anselmo Duarte, Grande Otelo, Dercy Gonçalves, Ilka Soares e Teófilo de Vasconcelos. Cines Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30), Paris Todos (2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10), Pax, Coliseu, Alvorada, São José, Imperator, Nacional, Rio Branco, Rosário, Floresta, São Pedro, Azteca e Caruso.

O AVENTUREIRO DE HONG KONG ("Soldier of Fortune"/Cpe/A), aventura romântica dirigida por Edward Dmytrik, com Clark Gable e Susan Hayward. Côres "DeLuxe". Projeção: 96 minutos. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View from Pompey's Head"/Cpe/A, drama romântico de Philip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Projeção: 97 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMORES DE UMA RAINHA ("La Reine Margot"/F), melodrama histórico baseado em Alexandre Dumas, com Jeanne Moreau, Armando Francioli e Françoise Rosay. Direção de Jean Dréville. Proibido até 18 anos. "Eastman Color". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca e Ipanema: 2 — 4,20 — 7 — 9,30.

* PRISIONEIRO DO REMORSO ("The Prisoner"/B), drama psicológico dirigido por Peter Glenville, com Alec Guinness e Jack Hawkins. Prêto-e-branco. Projeção: 91 minutos. Proibido até 12 anos. Cines Vitória, Copacabana, Avenida, Botafogo, Maracanã, Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Projeção: 99 minutos. Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
ODEON (22-1583) — "Cada Bala uma Vida" (A).
PALÁCIO (22-8795) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8498) — "Depois eu Conto" (N).
PLAZA (22-1097) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
RIVOLI — "A Romana" (I).
VITÓRIA (42-9020) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
FLORIANO (43-6074) * "Férias de Amor" (Cpe/A).
IDEAL (42-1518) — "A Grande Paixão" (F).
IRIS (42-0762) * "L[illegible]" (A).
MEM DE SÁ (42-2222) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Romana" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Luz e Sangue" (F) e "Reféns do Passado" (A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Depois eu Conto" (N).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Depois eu Conto" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "Cada Bala uma Vida" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Depois eu Conto" (N).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Romana" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "Depois eu Conto" (N).
BOTAFOGO — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
CARUSO — "Depois eu Conto" (N).
COPACABANA (57-5134) — * "Prisioneiro do Remorso" (B).
DANÚBIO (37-1980) — "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Depois eu Conto" (N) e "Alvo Humano" (A).
GUANABARA (26-8239) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3696) — "Os Amores de uma Rainha" (F).
LEBLON (27-7805) — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
MISSIONÁRIA — "Cada Bala uma Vida" (A).
NACIONAL (36-6072) — "Depois eu Conto" (N).
PAX (27-6621) — "Depois eu Conto" (N).
PIRAJÁ (47-2668) — "Quem Matou Anabela?" (N).
POLITEAMA (28-1143) — "O Chicote de Zorro" (A).
RIAN (47-1144) — "Os Amores de uma Rainha" (F).
ROXY (27-8245) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
RUAL — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Cada Bala um Vida" (A).
AVENIDA (48-8178) * "Prisioneiro do Remorso" (B).
ESTRELA DE SÁ' (32-3923) — "A Rêde" (M).
MADRID (48-1184) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-0070) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) * "Prisioneiro do Remorso" (B).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) * "Mensageiro do Diabo" (A).
BELMAR — "A Grande Paixão".
FLUMINENSE (28-1404) — "A Morte Ronda o Espetáculo" (Cpe/A).
MARACANÃ (48-1910) * "Prisioneiro do Remorso" (B).
NATAL (48-1408) — "A Grande Paixão" (F).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — * "A Princesa e o Plebeu" (A).
SANTA ALICE (33-9993) * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Ouro Maldito" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
ALFA (29-8215) — "Changai, Cidade Maldita" (A).
BARONESA (JPA 623) — "A Bêsta Negra" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Amar é Sofrer" (A).
COLISEU (29-8753) — "Depois eu Conto" (N).
IMPERATOR — "Depois eu Conto" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "Yolanda, a Filha do Corsário Negro" (N).
MADUREIRA (29-3723) — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "Tira a Mão Daí" (N).
MOÇA BONITA — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) * Rio Vermelho" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Nasce uma Estrêla" (Cpe/A).
PARA TODOS (20-5191) — "Depois eu Conto" (N).
REGÊNCIA — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
SYDAN (49-1638) — "Invasores de Marte" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

SUCESSO — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Cada Bala, Uma Vida" (A).
LEOPOLDINA — "Amei um Bicheiro" (N).
MAUÁ — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Aventura Sangrenta" (VV/A).
PARAISO (30-1060) * "Tarde Demais" (A).
RAMOS (30-1094) — "A Romana" (I).
ROSÁRIO (30-1889) — "Depois eu Conto" (N).
SANTA CECILIA (30-2626) — "French Cancan" (F).
SANTA HELENA — "As Pontes de Toko Ri" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Romana" (I).

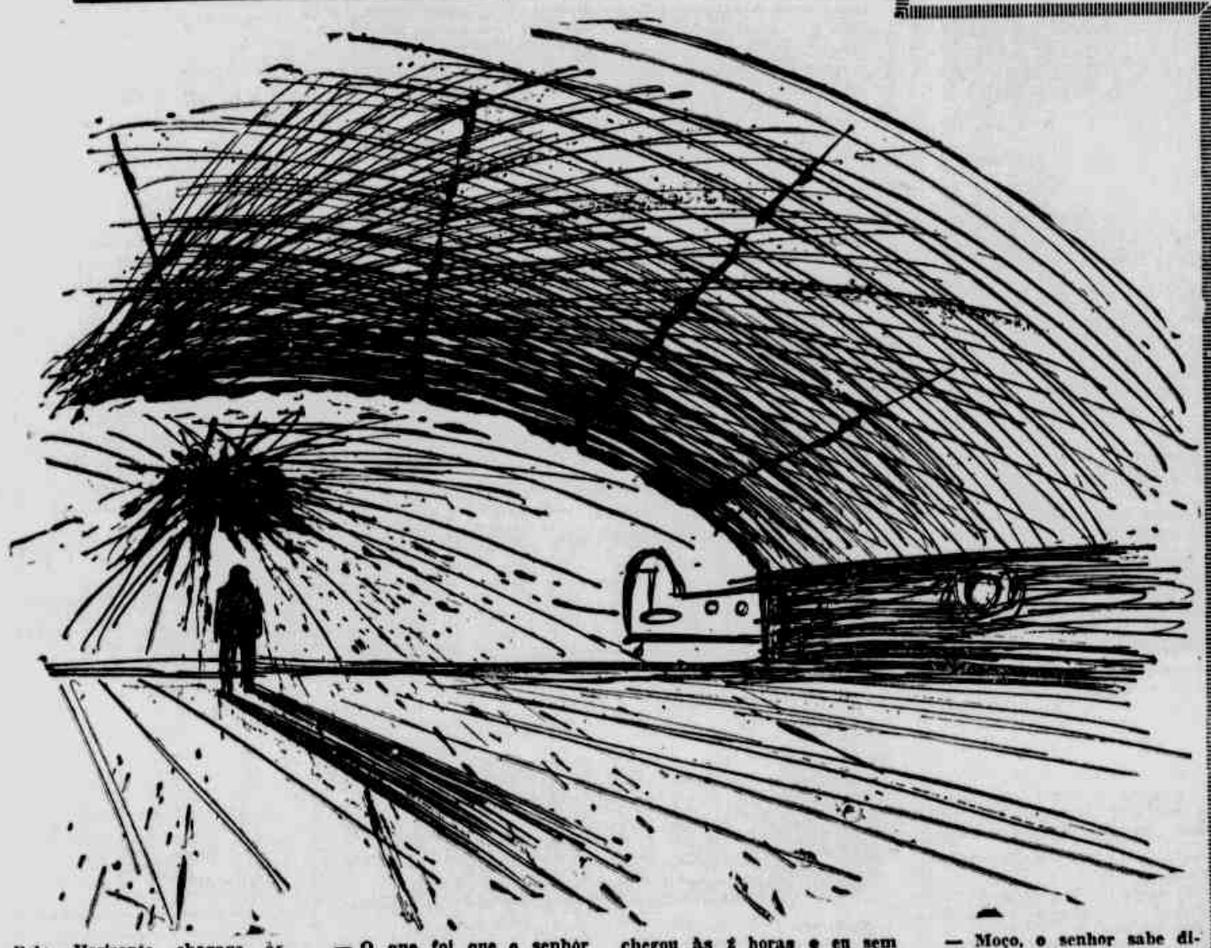
O CONTO PREMIADO

CONTO bem realizado êste com que Edson Guedes de Morais compareceu ao nosso concurso, merecendo a classificação. Diz tudo, embora aparentemente não diga nada. O que pode parecer o mais banal dos episódios ganha consistência literária, pelo jôgo adequado que o autor soube fazer. Êste foi também bastante feliz na mistura de presente e passado, numa boa mistura de fatos presentes e fatos idos, entrelaçamento que deu certo e acrescentou vivacidade ao trabalho.

Que acontece, neste conto? Muita coisa e nada. A espera inútil é seu tema. Tema que não é novo, mas ao qual o bom escritor extrairá sempre novidade. Assim agiu Edson Guedes de Morais e, por ter agido assim, chegou ao prêmio.

Uma simplicidade absoluta norteou seu trabalho, vazado em boa linguagem, sem nenhum pedantismo, sem exibição alguma. E' escorreito e despido de galas de mau gôsto o seu português. Diz o que tem de dizer, e nada mais. Por saber o autor que qualquer acrescentação despojaria. — *(Conto de Edson Guedes de Morais)*

ESPERA



A EXPECTATIVA dos últimos minutos, a diversidade dos rostos inimagináveis em surprêsa a alegria quase sempre que êles trazem, a sensação de princípio renovado várias vêzes pela noite, certo, tabelado...

— Quando chega o avião de São Paulo?

— As 22,45. Faltam 15 minutos.

— E o de Belo Horizonte?

— As 23,05, na outra pista.

Ótimo, 15 minutos para o primeiro, 15 minutos depois para o outro. Gosto mais do avião de Belo Horizonte: os que vêm nêle parecem meus conhecidos, têm aquêle jeito calmo do avô Felício que morreu em Viçosa, ou trazem na mão um "Diário de Minas", que eu nunca acho no jornaleiro da esquina. Quando vêm militares no avião de São Paulo eu não gosto: é a velha cisma, seu Assis da Farmácia contando as coisas da Revolução, soldado paulista sangra na virilha.

— Moço, o avião de São Paulo está dentro do horário? Devia haver um avião que chegasse dos Mares do Sul... Uma grinalda de flôres vermelhas no pescoço, a sombra de um coqueiro se dissolvendo no fundo dos olhos, uma canção para chorar nos ouvidos, nos pés um resto da areia das ilhas, na primeira expiração um pouco ainda daquele vento, a primeira palavra, no abraço primeiro, Malôa. Malôa nua na água do lago. Eu colheria tudo isso, sôfregamente, e guardaria em mim, como saudade. Vou ler novamente aquêle livro de Maugham.

— Moço ,aquêle avião é o de São Paulo?

E' lindo como êle desce!... No fundo do quintal, o pombal de caixas de sabão em muitas tardes ficou vazio. As vêzes esperava até à noite para que elas voltassem. As malas cobertas de etiquetas de hotéis... Rio-me para elas. Quem não vem deve avisar para que não se espere. No começo eu não sabia; os meninos matavam as pombas com atiradeiras. Uma senhora e uma menina sentaram-se em frente.

— Mamãe, papai ainda custa?

Aonde foi o pai? Um dia não voltou nenhuma pomba: quebrei o pombal e toquei fogo.

— Oh moço, por favor, o senhor não disse que o avião de Belo Horizonte chegava às 23,05?

— Sim, mal talvez atrase um pouco. O senhor espera alguém?

— Eu?

Todo mundo achava que a tia Conceição nã era certa da cabeça. Uma tarde o marido dela não voltou ao roçado. Ela esperou na porta da cozinha até à noite. Os jagunços do major Silvino estavam na venda do pai e eu ouvi. Três tiros. Todo dia, perto das seis horas, tia Conceição sentava no batente da porta e ficava olhando o caminho que vinha do roçado.

— Não sei porque, sempre que peço uma informação, o rapaz sorri, olha a mocinha que trabalha com êle e, quando me afasto, ficam cochichando!

— O que foi que o senhor disse?

— O quê?

— O senhor perguntou alguma coisa?

— Sim... o avião de Belo Horizonte...

— Mas o senhor espera o avião de Belo Horizonte ou o de São Paulo?

— Os dois. O senhor viu quantos passageiros vieram no avião do Recife?

— Vinte e dois. Por quê?

— Foram muitos! Oito crianças!

— Mas todo dia êle traz 22 passageiros!

— Mas hoje foram 8 crianças.

— E daí?

Êsse rapaz não entende o que a gente fala. Está frio e ameaçando chover. Na semana passada o avião de São Paulo só chegou às 2 horas e eu sem casaco para o frio e sem jantar. Eu jantei? O avião de Belo Horizonte está atrasado. O rapaz da Panair não gosta de mim: ontem me deu o horário todo errado e eu não vi chegarem os aviões do Sul. Um dia eu vou morar na Ilha do Governador, perto do Galeão: ... aviões da América, da Europa, de tôda parte... O avião de Belo Horizonte está atrasado. Chove. Chove. O avião de Belo Horizonte está atrasado. Chove.

— Moço, o senhor sabe dizer se houve alguma coisa com o avião de Belo Horizonte?

— Não senhor, êle acaba de chegar.

— O avião de Belo Horizonte já chegou?

— Há 5 minutos.

— E os passageiros?

— Os passageiros já foram embora!

— E os outros?

— ?

— Os outros aviões?...

— Hoje não chegará mais nenhum avião.

Correspondência do Concurso

O Espelho, Solidão, O Sacristão e O Predestinado não foram classificados.

O HUMANISMO DE STEFAN ZWEIG

ASSIS BRASIL

PODE não ser excepcional a obra de Stefan Zweig, mas sentimos que todos os seus livros são repassados de um humanismo comovedor. Sua própria morte teve um sentido humano.

Disse alhures, Georges Bernanos, que todo livro é uma confissão do próprio autor. E aí estão as obras do escritor austríaco abertas à nossa indagação. Em que livro estará Stefan Zweig mais fielmente retratado? Será o rabi Eliezer do "Candelabro Enterrado"?

"— Por que nos trata Deus com tanto rigor? Não somos justamente os que melhor o servimos? Por que nos coloca abaixo das outras raças que, tôdas, nos espezinhamk"

E acrescenta mais adiante:

"— Não posso abafar o grito da minha angustiada ansiedade! Eu não seria um judeu, nem um homem, se estas perguntas, que só a morte fará expirar nos meus lábios, não me atormentassem a cada instante".

Ou será Stefan Zweig o Jeremias de "Visão do Profeta"?

"— Não junteis à guerra o nome de Deus; não é Deus que faz a guerra, são os homens! Nenhuma guerra, nenhuma morte é santa — santa só é a vida. Quem é, pois que lança a morte entre os homens, que semeia o ódio entre êles, quando sobra lugar, tanto para a vida, como para o amor? Não compreendo, não compreendo!"

Stefan Zweig está vivo em todos os seus personagens, porque êles encarnam a humildade, a paz, a fraternidade entre os povos.

Do discurso do acadêmico Múcio Leão, quando da recepção do escritor na Academia Brasileira de Letras, em 25 de agôsto de 1936, apreendemos esta verdade: "Vossa obra de novelista reflete a misericórdia imensa para os oprimidos, os frágeis, os incompreendidos, os sofredores de tôda a espécie". Desde as suas primeiras publicações na revista "Neue Freie Presse" de Viena, quando contava apenas dezenove anos de idade, até à última obra deixada publicada, o admirável "Brasil, País do Futuro", deparamo-nos com o defensor da paz no mundo, a par de seu arguto conhecimento da alma humana. Poeta, de uma sensibilidade profunda, todos os acontecimentos de sua vida marcaram a fogo a sua alma.

"No dia em que perdi meu passaporte, descobri, com cinquenta e oito anos, que o indivíduo, ao perder sua pátria, perde mais do que um pedaço de terra".

A Áustria anexada à Alemanha, seus bens confiscados, seus amigos mortos ou exilados.

"O Mundo da minha língua materna pereceu para sempre, a Europa, minha pátria espiritual, está se destruindo a si mesma".

Há contradições quanto ao verdadeiro sentido da morte de Stefan Zweig. Dizem uns que se matou por falta de recursos financeiros; outros, que sucumbiu ante uma doença nervosa, e mais alguns, que não suportou a sua condição de judeu errante. Mas é Araújo Lima que nos diz uma verdade. "Nenhuma ambição materialista teria abatido e aniquilado a sua alma, que só por grandeza e transcendência se eclipsou naquele deliquio lastimável, à conta de uma anormalidade, que o infortúnio dêste momento (refere-se à guerra) catastrófico desgraçadamente nos acarretou, para todos q°uantos vivem pelo sentimento e cultuam o pensamento criador de belezas".

Stefan Zweig era antes de tudo um sentimental, um grande poeta. E nunca se conformou com o egoísmo usurpador dos homens. Sua morte foi como um complemento ao ideal de sua vida. "Nascimento e morte pertencem igualmente à vida — diz-nos Schopenhauer — e formam contrapeso; um é a condição da outra; são as duas extremidades, os dois pólos de tôdas as manifestações da vida".

O sentido de sua obra completa o sentido de sua morte. A Zweig não importavam sòmente as perseguições aos judeus, mas a todos os homens, na forma da opressão e do aniquilamento de seus direitos. Êle vira a civilização naufragar em duas guerras estúpidas — 1914: 1940 — e como artista que era, nunca chegou a compreender porque os homens se matavam entre si. "Não tenho propensão para o heroísmo e não me envergonho de confessar abertamente. A minha atitude natural em tôdas as situações difíceis, foi sempre a da evasiva". Encontramos tais palavras em "O Mundo Que Eu Vi". Explicação prévia de seu suicídio? A sua morte representou mais uma resistência do que uma desistência, isto sim. Quem se sacrifica por amor à humanidade nunca o faz com um gesto negativo.

Sua grande amiga, a famosa Gabriela Mistral, dá-nos o seu depoimento lúcido: "Su repugnancia de la violencia era no sóla veraz: era absoluta. Le importaban todos los pueblos y se habia apegado muchisimo a los nuestros".

Stefan Zweig deu adeus ao mundo de seu Ideal, que apenas pôde vislumbrar através de sua grande imaginação. Suas últimas palavras foram um grito de angústia: "Saúdo a todos os meus amigos! Possam êles ainda ver a aurora depois da longa noite! Eu, por demais impaciente, parto antes deles"!

Em frente a sua escrivaninha, num quadro à parede, foi encontrada a seguinte estrofe de Camões:

"No mar tanta tormenta e tan-
[to dano;
Tantas vêzes a morte aper-
[cebida!
Na terra, tanta guerra, tanto
[engano,
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um fraco
[humano?!
Onde terá segura a curta vida,
Que não se arme e se indig-
[ne o céu sereno
Contra um bicho da terra tão
[pequeno?"

SONÊTO ANTIGO

Se de tanto falar de amor duvido,
Como quereis que só de amor vos fale?
Pêso que deve a dois ser repartido,
Amor que um só carrega nada vale.

Nem vos gabeis por eu vos ter querido,
Quando o cansaço me obrigar que cale.
Por vós, amor há de velar, dormido;
Eu dormirei sem sonho que me embale.

Se vos causa alegria meu tormento,
A vós que dando nada tudo entrego,
Tomai disto cuidado assentimento:

Já que é amor encargo para dois
E eu que sou frágil, sòzinha o carrego,
Sob seu pêso cedereis depois.

YONE DE SÁ MOTTA

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

PINTURA PRIMITIVA HAITIANA

MAURICE A. LUBIN

LOCALIZADO na zona das Caraíbas, sob o signo dos Trópicos, o Haiti possui uma natureza tão digna de nota quanto sua História. Todos os esplendores da luxúria tropical se expandem plenamente nesse recanto do mundo. Em presença dessa natureza que reúne em si tôdas as nuances, tôdas as tonalidades, compreende-se que a emoção poética seja tão viva no haitiano. E mais de um fixou em suas telas as alamedas umbrosas, as paisagens de verdura e de luz que todos os dias se oferecem aos seus olhos.

E entretanto há sòmente uma dezena de anos que a pintura haitiana começou a chamar a atenção de "connaisseurs" qualificados. Não se julgue, porém, que aquêles que viveram na intimidade dos representantes das mais célebres escolas de pintura são os que asseguram hoje em dia o fenome artístico do Haiti: não, longe disso. A arte que desperta a admiração vem do povo, manifestada pelo povo.

Todos sabem, sem dúvida, que duas ramificações humanas encontraram-se na terra de Toussaint Louverture e Dessalines. Uma, oriunda da Europa, da França, e outra da África. Sua conjunção, sua fusão engendraram uma cultura original cuja vitalidade se extravasa no dialeto crioulo, com seus recursos lingüísticos infinitos e variados, nas manifestações folclóricas de canto e dança e na pintura. Artistas saídos do povo experimentaram, então, a necessidade de exprimir singela, espontâneamente, sem pretensões, apenas o que êles pensam, o que êles crêem, o que êles sentem. Em sua maioria, são gente humilde, sem nenhum relêvo social. Simples operários: alfaiates, sapateiros, motoristas, que pintam nos momentos de lazer, fazendo de sua arte uma espécie de derivativo às asperezas profissionais. O pai da pintura primitiva, Hector Hyppolite, era um simples pintor operário.

Onde buscam matéria para sua arte? Antes de tudo, o meio ambiente é sua principal fonte de inspiração: uma paisagem, um cemitério, um trecho de rua; depois, as manifestações sociais, o espetáculo da cidade e sobretudo as cenas da vida no campo. Os fatos históricos, a epopéia de 1804 e os personagens célebres do Haiti inspiram-nos igualmente. O artista encontra um tema nas crenças populares. O vodu, que é uma religião praticada pelas massas, fornece motivo para mais de uma tela: Baron Samedi, o senhor dos cemitérios, Erzulie, Damballa, Ogum, as cenas de volu são muitas vêzes fixadas nos quadros.

A técnica é simples. Os sêres, as coisas, os acontecimentos são apresentados de modo natural, muitas vêzes com violação das leis da perspectiva.

A pintura haitiana recebeu consagração em 1947, em Paris, no momento da Exposição realizada pela UNESCO, quando, entre os 30 países que participaram dêste encontro da Arte, os críticos proclamaram o grupo haitiano como o mais original.

Telas assinadas por Louverture Poisson, Wilson Rigaud, Dieudonné Cédor, Luckner Lazarre, encontram-se nos milhares de museus e têm um lugar destacado nas numerosas coleções privadas.

Assinalemos que esta forma artística se encontra em Louanier Rouseau, que é, no dizer de Guillaume Apolinaire, "o mais notável dos artistas populares da Europa", Matisse, Rounault, fizeram na França a pintura popular. Aqui no Brasil, Heitor dos Prazeres, Genaro de Carvalho e Djanira dão a impressão de uma certa afinidade com a pintura popular haitiana.

Convém frisar que ainda no Haiti se desenvolve — e paralelamente — um outro centro de pintura. E' o Centro de Artes Plásticas, representado por Leôn Lapierre, Joseph Jacob, Denis Vergin, Yves Fung-Cap, cujos trabalhos são mais apurados com uma carta influência academista. Não podemos, todavia, deixar de ressaltar os artistas Max Pinchinat e Luce Turnier, cujas obras recolheram considerável sucesso na Europa.

Apesar da analogia existente entre a pintura primitiva haitiana e outras produções similares, é de notar aí uma diferença fundamental. E' que os artistas populares, realistas ou impressionistas, dos outros países, deixaram de lado, deliberadamente, tôda a sua aprendizagem artística, simplificando a maneira de pintar, pelo desejo de dar mais vida à tradição naturista já debilitada.

Na pintura primitiva genuína, não há nenhum rebusque, nenhuma afetação: a ingenuidade e a candura não constituem um efeito artístico, mas a arte em si mesma.

TRAIÇÃO

Por Léon Laleau

(Advogado, antigo ministro do Exterior, nasceu em 1902. Membro da "Academia Ronsard" (França). Obras: "Flecha no coração", "Música Negra", etc.)

Êste altaneiro coração selvagem
que em meu peito palpita e se debate
não corresponde às frases e à linguagem
que o trituram a golpes de acicate:
sentimentos e gestos emprestados
oriundos das terras do Ocidente,
sofrimentos profundos, disfarçados
sob um aspecto frio, indiferente.
E vós não percebeis quanto me cansa
o desespêro, a nenhum outro igual,
de aprisionar em têrmos lá de França
esta alma que eu herdei do Senegal.

Tradução de BRANCA DULCINA

"POESIES HAITIENNES": BIOGRAFIA DE UM LIVRO

STEFAN BACIU

PARA usar as palavras de mestre Manuel Bandeira, "do Haiti eu não sabia, até ontem, senão as poucas noções aprendidas na classe de geografia. Vi também alguns poemas de haitianos no Mapa de la poesia negra americana, de Emilio Ballagas. Tudo isto era o mesmo que nada".

Quando, aliás, fui visitar Bandeira, em 1952, a fim de pedir-lhe auxílio para o capítulo haitiano da Antologia da poesia latino-americana, que traduzi para o romeno, e que se encontra quase pronta numa enorme pasta, aguardando tempos propícios e editor, Bandeira, conseqüente à afirmação que fêz numa das suas recentes crônicas do "Jornal do Brasil", confessou-me que, em sua biblioteca de poesia latino-americana (creio que a mais rica e a mais completa do país), nada possuia para facilitar meu trabalho. Desta maneira, o lapso ao qual me referi, não pode ser consertado. Isto, até ontem.

Hoje, porém, aí está a raríssima surprêsa, que se chama "Poesies Haitiennes", de Maurice A. Lubin, editada pela "Casa do Estudante do Brasil", e que não deixa de constituir um daqueles paradoxos com os quais a poesia tanto nos acostumou.

Trata-se de obra das mais valiosas, realizada com espírito crítico e carinho, ao mesmo tempo que se torna imprescindível a todos aquêles que, a partir de hoje, penetrarão na selva de incrível riqueza e de grande beleza da poesia latino-americana.

Maurice A. Lubin, que desempenha o cargo de adido cultural honorário junto à embaixada haitiana no Rio de Janeiro (em frente à qual encontra-se como embaixador o poeta Roger Dersinville, uma das altas expressões da poesia moderna de seu país), é um dos pesquisadores que sabem aproximar-se do assunto ao qual se dedicam, esgotando-o.

Seu livro, lançado por ocasião de uma conferência sôbre poesia haitiana, realizada na ABI pelo próprio Lubin, constitui, de fato, a condensação de outra obra sua, intitulada "Panorama de la poésie haitienne", editada em 1950, em Port au Prince, em colaboração com o poeta Carlos Saint Louis.

Durante uma palestra que mantivemos com o autor das "Poesies Haïtiennes", êle mesmo traçou a biografia de seu livro.

UMA CARTA QUE VEIO DE LONGE

"O único livro no gênero", relatou-nos Lubin, "que existia no Haiti até a publicação do Panorama, era uma obra de Louis Morfeau, publicada em 1920. Faltava, naturalmente,

Lubin esclarece a mensagem da poesia do Haiti

nesta obra realizada imediatamente após a primeira guerra mundial, tôda uma série de poetas importantes, para não mais falar nos poetas mais novos, que ainda não haviam começado a escrever.

"Certo dia, recebi uma carta da Polônia, em que alguém me pedia informações sôbre a poesia e os poetas no Haiti. Desta maneira, dei-me conta, por mais uma vez, de que estava faltando, na cultura de meu país, uma obra de conjunto, em que o leitor e o pesquisador possam encontrar dados e documentação sôbre a poesia haitiana.

"Pus mãos à obra, comecei as pesquisas. Não parei apenas na poesia contemporânea: fui até as raízes desta poesia, isto é, aos começos da literatura do Haiti.

Foi êste um trabalho que se prolongou por vários anos, mas valeu a pena, pois o livro foi ótimamente recebido pelos leitores e pelos críticos, tornando-se, nestes seis anos que se passaram desde a sua publicação, verdadeira raridade bibliográfica: eu mesmo vi o livro ser vendido a dez dólares o exemplar!"

TESTEMUNHO E MENSAGEM DE UMA POESIA

"Creio que nas páginas do "Panorama" encontra-se a mensagem e o testemunho da poesia do Haiti. Para melhor esclarecer a afirmação, tentarei defini-los da seguinte maneira:

"A mensagem desta poesia caracteriza-se, antes de mais nada, por uma noção de altivez do haitiano, por seu sentimento patriótico vigoroso e por seu sentimento racial pronunciado.

"O haitiano não hesita em dizer que é negro, e para o Haiti, que conquistou a sua independência em 1804, quando a escravatura ainda existia em tôda a América, tanto nos Estados Unidos, quanto nas colônias espanholas, foi um ponto de honra conferir a nacionalidade haitiana a todos os homens de côr do mundo, que vinham para êste baluarte da liberdade.

"Naturalmente, as grandes potências coloniais não tiveram interêsse em reconhecer o Haiti, país que conquistou a sua liberdade com muito sangue, e no suor da sua própria face, pois seu exemplo podia contagiar os outros países, que ainda não haviam alcançado a sua independência.

"Na obra de todos os poetas de meu país, dos primeiros dias até hoje, êstes traços reconhecem-se com facilidade, singularizando a poesia haitiana no panorama da poesia continental. Naturalmente, no conjunto da cultura, considerada em sua totalidade, é preciso ir-se até a política, até a cultura em geral, pois acredito ser bastante difícil separar uma coisa da outra".

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ESCRITORES

"São ainda bastante difíceis as condições para editar livros no Haiti", conta Lubin. "Meu "Panorama" foi impresso em 500 exemplares, e há muitos poetas que, impossibilitados de publicar suas obras, recorrem às páginas dos jornais, onde, ao lado do noticiário comum, encontra-se, com freqüência, a lírica mais representativa do país. Eu mesmo, ao realizar êste trabalho, recorri freqüentemente às coleções de jornais, para dali tirar versos de valor, já enterrados pelos anos.

"Devo, porém, salientar a existência das revistas "Conjunctions" e 'Révue de la Societe d'Histoire de Geographie e de Geologie', onde o estudioso encontrará bastante matéria sôbre assuntos pouco conhecidos além-fronteira".

A rodada de amanhã poderá modificar a situação no Campeonato TRIBUNA

Quadro do C.E. Osvaldo Cruz, que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Os quatro primeiros colocados (Alvorada, Alvi-Negro, Progresso e Filhos de São Jorge) sèriamente empenhados

PODERÁ sofrer muitas alterações a tábua de classificação do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA com os resultados dos jogos que amanhã serão disputados nos diversos campos da cidade e subúrbios. Os quatro primeiros colocados do certame — Alvorada, Alvi-Negro, Progresso e Filhos de São Jorge estarão todos empenhados em jogos difíceis, sendo que o líder-invicto terá pela frente o credenciado conjunto do Filhos de São Jorge, enquanto o Progresso e o Alvi-Negro terão como antagonistas dois bons quadros do campeonato.

OS JOGOS PRINCIPAIS

Entre os jogos programados para a 19.ª rodada do Campeonato TRIBUNA destacamos como principais:

E. C. Alvorada x C. E. Filhos de São Jorge — Campo do Alvorada, no Encantado. Jôgo entre o líder invicto e absoluto, Alvorada, e o quarto colocado, Filhos de São Jorge, dono de uma campanha brilhante e apto a resistir o máximo.

Progresso F. C. x Tôrres Sobrinho F. C. — Campo da rua da Abolição. O Progresso, terceiro colocado, terá pela frente o Tôrres Sobrinho, ainda invicto e vindo de ótima atuação frente ao Rio-São Paulo. Jôgo muito difícil para o Progresso.

E. C. Alvi-Negro x Sete de Setembro F.C. — Campo do Alvi-Negro, em Quintino Bocaiuva. O vice-líder, Alvi-Negro, terá adversário muito difícil no Sete de Setembro do Leblon, que possui um dos melhores times da zona sul.

Sporting Clube x E. C. Saican — No G. O., em São Cristovão. Jôgo muito equilibrado, com dois times de fôrças parelhas. Difícil um prognóstico, tanto podendo vencer o Sporting como o Saican. A chance poderá decidir o jôgo.

A. A. Inhauma x Juventude de A. C. — No campo do Inhauma. O Juventude de Ipanema possui um ótimo quadro, tem condições para triunfar, mas o Inhauma em seu campo dificilmente perderá. Também não se pode arriscar prognóstico sôbre resultados.

Palestrino F. C. x Ipiranga da Praça do Carmo — Em Lucas. O Palestrino está melhorando sempre de produção, e o Ipiranga é candidato sério à classificação. Ligeiro favoritismo para o Palestrino, num jôgo que poderá ser difícil.

CESI x Ipiranga da Vila da Penha — Na Vila da Penha. Dois times que lutam àrduamente pela classificação e cujas fôrças parecem equilibradas, num jôgo muito difícil para qualquer dos dois. O perdedor ficará pràticamente à margem da classificação.

A RODADA

Em resumo, a rodada se comporá dos seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
Sto. Agostinho F. C. x E. C. Nova Cidade (hoje)	Sampaio
E. C. Bandeirantes x A. E. Tricolor da Gávea	Pedregulho
Carioca F. C. x Bandeirantes F. C. do Leblon	Alegria
E. C. Liberdade de C. Barros x E. C. Eng. Leal	Eng.º Leal
Sporting Clube x E. C. Saican	G. O.
Oriente F. C. x E. C. Cinelândia	V. Geral
E. C. Boa Vista x E. C. Centenário	S. Cristovão
CESI do Méier x Ipiranga F. C. (Vila da Penha)	V. da Penha
Mocidade F. C. x Náutico F. C.	Anchieta
S.P.R. de Cordovil x Expressinho da Tijuca	Cordovil
Nova América F. C. x Paula Freitas F. C.	Campinho
Vila F. C. x Milionários da V. da Penha	H. Gurgel
E. C. Barra da Tijuca x Renascença F. C.	B. da Tijuca
Ipiranga F. C. x Palestrino F. C.	Lucas
Progresso F. C. x Tôrres Sobrinho F. C.	E. de Dentro
E. C. Rio-São Paulo x Mengo A. C.	Campinho
Ás de Ouros F. C. x Tamôio de Ramos F. C.	Inhauma
Monte Carlos F. C. x E. C. Real	Aeroporto
A. A. Inhauma x Juventude A. C.	Inhauma
Ouro Verde F. C. x Braz Cubas F. C.	H. Gurgel
Grêmio Cordovilense x Democrata F. C.	Cordovil
S. C. Alvi-Negro x Sete de Setembro F. C.	Quintino
Castro Alves E. C. x Roial F. C.	Jacaré
Europeu F. C. x Comercial E. C.	M. Bastos
Paulistano F. C. x Grêmio Imperial	Inhauma
Everest A. C. x Milionários dos Pilares	Inhauma
Universitário F. C. x E. C. Cantagalo	Inhauma
E. C. Alvorada x C. E. Filhos de São Jorge	Encantado
União D. Coelho Neto x C. R. Cruzada do Leme	C. Neto
C. E. Osvaldo Cruz x S. C. São Cristovinho	Osvaldo Cruz
A. E. Rodoviária x A. A. Santo Cristo	Alto B. Vista

DECISÃO DO TERCEIRO TURNO NO CERTAME DE S. CRISTÓVÃO

Independência e Unidos da Liberdade lutam amanhã

INDEPENDÊNCIA e Unidos da Liberdade decidirão, amanhã, o terceiro turno e o direito de disputar com o Maracanã o título máximo do Campeonato de S. Cristóvão. O Independência é o líder, a um ponto de seu adversário, bastando-lhe o empate para garantir a conquista do terceiro turno.

ACRE JOGARA DE LUTO

O Acre F. C. jogará de luto, devido ao falecimento do sr. Miranda, genitor do "player" Euclides Miranda. Aliás, por coincidência, faleceram duas pessoas, ligadas, distintamente, ao campeonato. Uma delas foi o árbitro Euclides Fontoura, que dirigiu o jôgo entre o Acre e o Maracanã e faleceu poucas horas depois do jôgo

OS JOGOS

São os seguintes os jogos programados para amanhã: 1.º jôgo — Ponto Chic x Maracanã — árbitro: Jorge Galante; 2.º jôgo — Independência x U. Liberdade — árbitro: Manoel Rodrigues; 3.º jôgo — Acre x Libertad — árbitro — Mário Grande.

"TAÇA EFICIÊNCIA"

COLOCAÇÃO

É a seguinte a colocação até a 18.ª rodada:

1.º	Voluntários F. C.	363
2.º	E.C. Alvorada	362
3.º	Progresso F.C.	340
4.º	S.C. Maravilha	313
5.º	Grêmio Cordovilense	307
6.º	E.C. Rio-São Paulo	306
7.º	União D. Coelho Neto	266
8.º	Vila F.C.	261
9.º	E.C Bandeirantes	253
10.º	Palestrino F.C.	250
11.º	E.C Engenheiro Leal	221
12.º	E.C. São Martinho	200
"	Carioca F.C.	200
"	Novo Oriente F.C.	200
13.º	Grêmio Imperial	178
14.º	Europeu F.C.	160
15.º	E.C. Centenário	70
16.º	E. C. Liberdade de C. Barros	56

CAMPANHA DO VOLUNTÁRIOS F.C.

Rodada	ADVERSÁRIO	Resultado	Pontos
6.ª	Cruzeirinho F.C.	5 x 1	2
7.ª	São Jorge F.C.	3 x 1	2
8.ª	Sete de Setembro F.C.	3 x 0	4
9.ª	Itanhandu A.C.	2 x 2	4 *
10.ª	A.E.R.E Continental	8 x 0	4
11.ª	Apia F.C.	4 x 1	4
12.ª	Democrata F.C.	7 x 1	4
13.ª	Castro Alves E.C.	4 x 1	4
14.ª	E.C. Cinelândia	5 x 1	4
15.ª	S.C. São Cristovinho	4 x 1	4
16.ª	Oriente F.C.	W.O.	4
17.ª	Expressinho F.C.	3 x 2	4
18.ª	Ás de Ouros F.C.	4 x 1	4
	Total de Pontos		48
	Pontos p/Taça Eficiência		40
	Média de pontos p/Eficiência		363

* Ganhou os pontos por decisão da Comissão de Justiça.

Decisão no F.P.A.

OS times denominados "América" e "Fluminense" decidirão, hoje, o torneio de futebol de salão promovido pelo F. P. A. Clube do Andaraí. Nas preliminares estarão em confronto os quadros do "Canto do Rio x Vasco" e "Flamengo x Botafogo".

Sporting derrotou Estrêla Nova

NOS jogos disputados quinta-feira última, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (jogos que foram transferidos de outras rodadas) verificaram-se os seguintes resultados:

Sporting Clube 4 x Estrêla Nova 3
E.C. Juventus (M. Graça) 2 x Nova América F.C. 2

Cruzeiro jogou bem mas não pôde vencer

Faltou-lhe chance no segundo tempo

MESMO atuando bem, o E. C. Cruzeiro foi derrotado pelo Internacional F. C por 3x1. A vitória do Internacional foi construida no primeiro tempo, quando marcou três tentos por intermédio de Toninho (2) e Jujuca. No segundo tempo os "cruzeirenses" voltaram melhor, não chegando ao empate por absoluta falta de chance

DETALHES

Os quadros formaram assim: **Internacional** — Ciro Hélcio e Quincas; Marujo Nilo e Jerônimo; Marreco II Toninho, Paulo, Walter e Jujuca.

Cruzeiro — Edson, Eres e Joel (Fernando); Jair, Fernando (Jackson) e Francisco; Gelter (Dinho), Jackson (Denny), Dinho (Joel), Zequinha e Waldir Teixeira.

Preliminar: 1x1, com tentos de Soares (contra) para o Internacional e Edgard para o Cruzeiro.

Aceita jôgo o Voluntários

O VOLUNTARIOS F C. de Olaria tem vaga a data de 30 de setembro e aceita jôgo em sua praça de esportes, com clube inscrito no Campeonato TRIBUNA Ofícios para a TRIBUNA DA IMPRENSA ou entendimentos com Sargento Rubens, das 13 às 16 horas (telefone: 32-1010).

Palestrino x Ipiranga

PALESTRINO e Ipiranga, da praça do Carmo, disputarão amanhã um dos principais jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA Os dois times estão bem preparados e figuram com destaque no certame sendo dois sérios candidatos à classificação

Para êsse jôgo a direção do Palestrino convoca os seguintes jogadores à hora do costume na sede social:

Amadores — Maluquinho, Nêgo, Pedrinho Rosalvo, Tile, Áureo, Altair, Lila, Chandinho, Walfredo, Darci, Luiz, Dario e Esquerdinha.

Aspirantes — Nilton, Roberto, Tino, Cunhado, Orlando, Aldinho, Saquarema, Delei, Agostinho, Djalma, César, Roberto II, Barola e Osmar.

Lydia animada: espera vencer

Aproxima-se o término do concurso para "Rainha da Primavera" do Maravilha

LYDIA Ribeiro Salgado, a linda menina-moça que está sendo apoiada pelos veteranos do S. C. Maravilha, continua muito otimista sôbre sua vitória no concurso para "Rainha da Primavera". A última apuração se aproxima e a graciosa menina-moça tem redobrado nos últimos dias os esforços para a vitória.

GRANDE APOIO

Lydia é muito querida não só entre os veteranos como também do quadro social do Maravilha graças a sua grande simpatia. Por isso, o apoio que vem recebendo autoriza a que se espere possa alcançar a vitória. Ela deverá apresentar um número muito grande de votos na última apuração e sua derrota, a esta altura, seria uma surprêsa.

LYDIA SALGADO

ANIVERSÁRIO DO BARREIRA DO ANDARAÍ F. C.

SERÃO encerradas hoje à noite as festividades com que o Barreira do Andaraí F.C. vem comemorando com brilhantismo seu 20.º aniversário de fundação. Entre os acontecimentos registrados durante o programa de aniversário do Barreira, justo se faz destacar a visita que fizeram ao clube do Andaraí os desportistas do Américo Machado e Vila Amaral, da Liga de Amadores da cidade de Campos. Na foto um grupo de diretores dos dois clubes em confraternização.

TRÊS JOGOS DECISIVOS NO CAMPEONATO DO D. A.

Oposição x Manufatura — Campo Grande x Nacional e Primeiro de Maio x Cocotá, as atrações da rodada

CAMPO Grande e Nacional decidem amanhã a liderança e suas possibilidades de classificação, na série "Júlio Neves" do Campeonato Amadorista promovido pelo Departamento Autônomo. O Nacional é o líder invicto da série e o Campo Grande é o segundo colocado, com a diferença de dois pontos. Se o Nacional vencer, o Campo Grande ficará em situação difícil para a classificação; caso contrário, o Nacional descerá para a companhia do Campo Grande, mantendo a ponta da tabela.

DECISAO

Manufatura e Oposição também decidem suas possibilidades de classificação na série "Walfredo Lopes" Ambos têm 10 pontos perdidos e são imediatamente seguidos pelo Roial e Diana que têm 11 pontos e aspiram ainda disputar o "super" Como nessa série, que reune menor número de concorrentes, a rodada de amanhã será a penúltima, tem-se que o perdedor do jôgo Oposição x Manufatura estará pràticamente eliminado.

PRIMEIRO DE MAIO X COCOTA

Completando o trio de jogos mais importantes da rodada de amanhã, teremos a luta entre Primeiro de Maio e Cocotá pela segunda colocação na série "Arlindo Monteiro" Uma vitória do Primeiro de Maio poderá decidir o certame, afastando de vez o Cocotá e classificando Atilia e Primeiro de Maio Se o Cocotá vencer, porém, virá juntar-se ao Primeiro de Maio na vice-liderança, a quatro pontos do Atilia. Como se vê, um jôgo de muita importância para a classificação.

A RODADA

A rodada de amanhã será composta dos seguintes jogos:

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO" — Rui Barbosa x Del Castillo — Atilia x Janeiro — Palestrino x Canadá e Primeiro de Maio x Cocotá.

SÉRIE "WALFREDO LOPES" — Oposição x Manufatura — Diana x Irmãos Goulart — Nacional x Roial e Anchieta x União.

SÉRIE "JÚLIO NEVES" — Unidos de Ricardo x Realengo — Campo Grande x Nacional — São José x Oiti e Rosita Sofia x Oriente.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL: SUBSCRITO CR$ 60.000.000,00 REALIZADO Cr$ 48 000 000,00

SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 409 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1956

239 TITULOS POR CR$ 5.875.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

QGC IND BPV YZQ OZB GZI

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00 | 22 TITULOS DE Cr$ 25.00000, — Cr$ 550.000,00
10 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.000.000,00 | 67 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.340.000,00
29 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.450.000,00 | 92 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 920.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 390.000,00 | 5 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 25.000,00

LISTA PARCIAL

NA CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100.000,00

JOSE BERNARDINO SOUZA VASCONCELOS, come | VICENTE DOLNE BARROS NETTO, comerciário

TITULOS DE Cr$ 50.000,00

Dr. AFFONSO JOSE BEILER, engenheiro | JOHN LAUSBURY MERCHANT, aeroviário
SEBASTIÃO PEREIRA MAGALHAES, professor | EMP. METALURGICA "PAGANI PINHEIRO LTDA."
JOÃO BATISTA PEREIRA GOMES, p/s/f. Dinar

TITULOS DE Cr$ 30.000,00

DOMINGOS PEDRO RIBEIRO, comerciante

TITULOS DE Cr$ 25.000,00

PASSOS & IRMAO LTDA., comerciantes | Dr. AFRANIO B. ALENCAR MATTOS, médico

TITULOS DE Cr$ 20.000,00

MARINO MARCACCINI | RAYMUNDO MAGALHAES
DOMINGOS ALVES DA SILVA | MARIO DE PALMA, comerciante
MARIO ALOYSIO TELLES RIBEIRO | Dr. MANOEL BASTOS DE OLIVEIRA
J. AMARAL & MACHADO, industriais | HARIS GONÇALO DE ALMEIDA, dentista
PEDRO GUERRINI, funcionário público | WALDEMAR FERNANDO MELLO, func. publico
LEONOR CASTRO SANCHES, p/s/sob ., comerc. | PORTADOR NAO IDENTIFICADO

TITULOS DE Cr$ 10.000,00

AROM HAIMSON | ARTHUR HERMANY
GIACOMO PERROTTA | SAID ELIAS NIGRI
MARIA SALLES NUNES | AURORA DE MORAES LOPES
JOSE GOMES, comerciante | LEON ROUSSO, comerciante
JOÃO BERNARDO, p/s/f. Suely | JACOB GORENSTEIN, comerciante
MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES DA SILVA | ETTORE DA COSTA PEREIRA, comerciante
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S/A. | MARIA DA PENHA CUNHA, func. publica
JOÃO AFFONSO BRITO OLIVEIRA, comercte. | PORTADOR NAO IDENTIFICADO

TITULOS DE Cr$ 5.000,00

MARIO ALOYSIO TELLES RIBEIRO

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 200.000,00

AMARO DA MOTTA BRAGA — Niterói

TITULOS DE Cr$ 50.000,00

SERGIO M. NETTO — Gov. Portela — E. Rio | CYRNE BEAUCLAINE — Cantagalo — E. Rio
GENTIL DA SILVA CAMPOS — Natividade do Carangola — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 30.000,00

JOSÉ TOSCANO e ROBERTO TOSCANO — Niterói | CYPRIANO PEREIRA DA MOTTA — Niterói

TITULOS DE Cr$ 25.000,00

DURVAL OLIVEIRA LIMA — Campos — E. Rio | VITÓRIA RIBEIRO GUEDES — Campos — E. Rio
TOBIAS BARRETO — Niterói

TITULOS DE Cr$ 20.000,00

JOSÉ MATTOS SILVA — Resende — E. Rio | ANIBAL COSTA VAZ, p/s/f.ª — Niterói
FABIO SIQUEIRA — Teresópolis — E. Rio | MARIA JOSE REGO — Barra Piraí — E. Rio
JOSÉ PEDRO/ALZIRA NASCIMENTO — Petrópolis | CLOYDE JOSE BONNO — Castelo — E. Santo
CIA. ESP. SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS S/A. — Vitória

TITULOS DE Cr$ 10.000,00

JULIO PINTO, p/s/fs. — S. Fco. Paula — E. Rio | JOÃO FRANCISCHETTO — C. Itapemirim — E. St.º
JOSE TAVARES F.º — Barra do Piraí — E. Rio | NEWTON F. LEITAO — C. Itapemirim — E. St.º
APRIGIO IGNACIO LOPES — Itaperuna — E. Rio | CARLOS e SAMUEL RUPL — D. Martins — E. St.º
JOAQUIM E. JOAQUIM, p/s/f.ª — Cabo Frio | HOMERO COUTO ESTEVES — Vitória
CARLOS SANTOS — Cach.º Itapemirim — E. St.º | LYDIA VAREJAO PASSOS COSTA — Vitória

ATÉ JULHO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 316.925.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Mangangá figura central do Grande Prêmio "Dr. Frontin"

Acreditam os responsáveis pelo craque argentino na sua reabilitação — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

BASTANTE difícil e equilibrado o programa de amanhã, na Gávea. Será desdobrado em oito páreos e tem como carreira básica o Grande Prêmio Dr. Frontin, segunda prova da temporada internacional, na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 300 mil.

FÔRÇA

Mangangá é a fôrça inconteste da prova, muito embora não seja mais o mesmo cavalo de 55, quando ganhou de trote essa mesma carreira, não tomando conhecimento dos adversários.

Depois que mancou e que levou pontas de fogo, o pilotado de Bonifácio Castro nunca mais trabalhou forte distancias longas, limitando-se a partidas curtas, seguidas de galopes suaves.

Sua forma pouco se alterou depois do fracasso do "Brasil", mas como a carreira de amanhã é mais fraca deverá ser o favorito e provável ganhador.

INIMIGOS

Seus mais perigosos inimigos são L'Inconnú e Cadi, principalmente o primeiro, que vem de espetacular carreira dias atrás, mostrando desenvoltura extraordinária.

Quanto a Cadi nada se pode afirmar com precisão, pois é animal irregular. Sua última corrida foi esplêndida e seu estado é muito bom.

Mangangá aprontou muito cedo ontem, passando 1.000 metros em 64" cravados, com disposição. L'Inconnú fêz 800 em 51", enquanto que Cadi marcava 1.000 metros em 64" 1/5.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 13,50 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Richmond, J. Portilho	56	30	Chance destacada.
2	Jerônimo, L. Diaz	56	30	Corre bem na grama.
2—3	Tio Luiz, D. Moreira	56	25	Perigoso.
4	Histórico, J. Baffica	56	40	Reaparece bem.
3—5	Blas., D. P. Silva	56	30	Anda bem.
6	Gable, U. Cunha	56	40	Difícil.
7	Locatário, P. Labre	56	50	Nada.
4—8	Ijossé, B. Marinho	56	30	Difícil.
9	Dimanche, J. Marchant	56	50	Bom azar.
"	Depeche-Toi, F. Irigoyen	56	30	Bom reforço.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,15 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Tino, J. Marchant	56	20	Favorito.
"	Tento, U. Cunha	56	20	Vai ajudar.
2—2	Centauro, F. Irigoyen	56	30	Em grande forma.
3	Bill, E. Castillo	56	40	Páreo duro.
3—4	Tribunal, B. Marinho	56	40	Difícil.
5	Equiroca (Não corre)	52	—	Não correrá.
4—6	Monte Polar, L. Diaz	56	30	Volta bem.
"	Ventanera, J. Portilho	56	30	Reforça o número.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Jet Beat, R. Garcia	55	30	Muita chance
2	Fio de Ouro, G. Almeida	55	40	Difícil.
3	Chileno, O. Moura	55	40	Nada.
2—4	White Face, J. Tinoco	55	40	Muita chance.
5	Fogareiro, J. Baffica	55	50	Azar sofrível.
6	Kosow, J. Portilho	55	30	Bem montado.
3—7	Banjo, E. Castillo	55	40	Vai correr muito.
8	Ibañez, H. Rebello	55	40	Nada.
9	Peter Pan, J. Marchant	56	50	Bom azar.
4-10	Arpagone, D. P. Silva	55	30	Difícil.
11	Marciano, U. Cunha	55	50	Nada.
12	Caballero, J. Ramos	55	50	Não gostamos.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Camabis, A. Portilho	54	20	Em grande forma.
2	Pimpolho, E. Castillo	54	40	Difícil.
2—3	Paracambi, P. Tavares	56	20	Grande chance.
4	Escaler, G. Almeida	58	30	Manhoso, mas tinindo.
3—5	Dourados, L. Diaz	58	20	Gosta da grama.
6	Regalo, J. Marchant	56	20	Caindo de turma.
7	Banki, A. Reis	54	40	Páreo duro.
4—8	Nassau, U. Cunha	58	20	Estado excepcional.
9	Tripoli, F. Irigoyen	52	30	Muita chance.
"	Nick, J. Baffica	52	30	Tem ótimos trabalhos.

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — As 15,40 horas "DOUTOR FRONTIN" (2.ª Prova da Temporada Internacional)

		Ks.	Ct.	
1—1	Mangangá, B. Castro	59	15	Fôrça.
2—2	L'Inconnú, E. Castillo	56	30	Capaz de assustar.
3—3	Cadi, A. Ribas	59	40	Difícil.
4	High Ball, L. Diaz	59	40	Não gostamos.
4—5	Diretor, J. Portilho	59	30	Pode formar a dupla.
6	Cedro, J. Marchant	56	40	Não gostamos.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — As 16,10 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Nauta, A. Portilho	55	20	Um dos prováveis.
2	Bongiorno, E. Castillo	55	40	Difícil.
3—3	Tirafogo, F. Irigoyen	55	30	Bem na distância.
4	Rubirosa, J. Ramos	55	50	Não gostamos.
3—5	Brachetto, R. Garcia	55	40	Uma bala e dle 1.000 metros.
6	Bomarneiro, D. Moreira	55	50	Difícil.
4	Argentée, U. Cunha	56	60	Favorito.
4—7	Jamacarú, L. Diaz	55	20	Muita chance.
8	Furacão, N. C. Pereira	55	30	Reforça o número.
"	Fanfarrão, U. Cunha	55	30	Chance primária.

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,40 horas (BETTING) — "ALFREDO NOVIS"

		Ks.	Ct.	
1—1	Inkissi, L. Diaz	58	20	Difícil.
2	Justicia, O. Moura	55	30	Será das primeiras.
2—3	Creusa, U. Cunha	55	25	Bem montada.
4	Umbria, F. Irigoyen	55	40	Veloz.
3—5	La Morocha, E. Castillo	55	20	Difícil.
6	Jamburana, J. Ramos	55	50	Páreo muito duro.
7	Inagua, B. Marinho	51	50	Para os azaristas.
4—8	Illora, J. Baffica	55	30	Anda bem.
9	Arancina, D. P. Silva	55	35	Pode ganhar.
"	Revolução, A. Reis	51	50	Retrospecto.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Sur Mer, L. Diaz	54	20	Difícil.
2	Iorama, D. P. Silva	56	40	Anda bem.
3—3	Experiência, N. C. Pereira	56	30	Páreo duro.
5	Iaiá Formosa, C. Paranhos	52	30	Continuam a levar fé.
3—6	Miss Bageense, J. Ramos	56	30	Todo o cuidado é pouco.
7	Vovó Ana, P. Labre	56	40	Difícil.
8	Imperata, J. Portilho	52	25	Será das primeiras.
4—9	Arrevita, S. França	56	35	Bom azar.
10	Bomarbéa, D. Moreira	56	50	Não gostamos.
11	Biskra, G. Almeida	56	50	Nada.

NOSSAS INDICAÇÕES

TIO LUIZ	RICHMOND	DIMANCHE
TINO	MONTE POLAR	CENTAURO
JET BEAT	WHITE FACE	BANJO
NASSAU	ESCALER	REGALO
MANGANGÁ	L'INCONNÚ	CADI
JAMACARÚ	NAUTA	TIRAFOGO
INKISSI	LA MOROCHA	CREUSA
SUR MER	MISS BAGEENSE	IORAMA

"Neco" entusiasmado:

Depois do apronto, Castillo e Manoel de Souza a conjabulam a respeito do cavalo L'inconnú

"Quem quiser ganhar do L'Inconnú que trate de correr o que sabe"

O filho de Maritain tem ótimo trabalho para êste compromisso — Muita esperança no triunfo — Está "tinindo" o pensionista de Manoel de Sousa

MANOEL de Souza estava ali na raia, em frente ao espelho de chegada, observando o apronto do cavalo Mangangá. Depois que o "Neco" apertou o cronômetro, conferindo a marca, o repórter se aproximou, bulu com o treinador e êste cheio de entusiasmo falou:

— Para ganhar do meu cavalinho, êste tal de Mangangá vai ter que correr tudo o que sabe e ainda pedir emprestado mais algum.

ESTÁ "TININDO"

Manoel de Souza se referia ao seu pensionista L'Inconnú, inscrito no Grande Prêmio "Dr. Frontin" prova central da reunião de amanhã.

— O trabalho do cavalo foi bom, "Neco?"

— Gostei muito. L'Inconnú está com o cão. Anda doidinho para meter pata. Confirmando a passada que produziu segunda-feira, o "gringo" vai ter que "rebolar" para não voltar para a Argentina sem conseguir vencer.

"HANDICAP"

Ainda falando de L'Inconnú, Manoel de Souza, acrescentou:

— L'Inconnú é um cavalinho novo ainda, e se encontra em ótima fase; leva um "handicap" sôbre Mangangá, em relação à idade, e isto é uma grande vantagem...

— Mas, a classe do cavalo argentino é superior, pois êle já correu com os melhores parelheiros em atividade na América do Sul e os derrotou, dissemos:

— Isto realmente é verdade, mas vamos ver no dia da corrida quem é que tem mais garrafa vazia para vender.

NA GRAMA LEVE

— Será que teremos grama leve domingo?

Na pista pesada o Mangangá correu menos no "Brasil".

Manoel de Souza olhou o tempo e todo eufórico foi dizendo:

— Por mim deveria ser a corrida na pista que o Mangangá correr mais. Só assim êles não poderão alegar que o "L'Inconnú venceu levando êste "handicap".

HISTÓRIA DO G. P. "DR. FRONTIN"

O G. P. "Doutor Frontin", prova central do programa de domingo vindouro na Gávea, data de 5 de agôsto de 1891, quando foi corrido pela primeira vez no extinto Derby Club

Foi ela, outrora, a maior prova do calendário clássico do pradinho do Maracanã e, quando da fusão entre o Derby e o Jockey Club Fluminense, hoje Jockey Club Brasileiro, continuou fazendo parte da programação clássica da nova sociedade, sendo, hoje, considerada uma das maiores provas corridas na Gávea, tanto assim que é a segunda da temporada internacional.

O G. P "Doutor Frontin", foi criado como uma homenagem ao saudoso dr André Gustavo Paulo de Frontin, que, depois de fundar o Derby Club em companhia de alguns amigos, numa reunião levada a efeito no dia 6 de março de 1885, numa casa situada à rua do Hospício, hoje Miguel Couto, número 91, foi, na primeira assembléia realizada, isto em 12 de abril do mesmo ano, eleito presidente perpétuo da Sociedade.

Vale lembrar aqui, que o antigo Derby Club, durante vários anos representou o expoente máximo do turfe carioca.

O primeiro ganhador foi Teresópolis, uma égua francêsa por Mourle e Toss, da Coudelaria Vilalba, montada pelo Francisco Luiz, seguida de Bread Winner e Bess, em 169" os 2.450 metros. Sempre reservado aos craques, vieram depois Maracanã, égua argentina que corria uma barbaridade. Moltke, do "Stud" Mourão; Soberano, o legendário tordilho que venceu duas vêzes em 1908 e 1909; Zadig, um inglês chegador; Aventureiro, magnífico filho de Mocana; Condor, do "Stud" Emissário; Calepino, defensor da blusa rósea do "Stud" Albano; o inglês Campo Alegre, do sr. Alfredo Novis; Ramalero, Liniers, Madrugador, e outros, no prado do Itamarati. Depois da fusão e instituida a temporada internacional, não perdeu o valor o "Doutor Frontin", cujo primeiro ganhador, no Hipódromo Brasileiro, foi Conjurado, dirigido por Domingo Suarez. A distância tem variado na Gávea, entre 2.400 e 2.800 metros. Nesta o melhor tempo pertence a Albatroz, que marcou 172"2/5, em 1942 e naquela Tiroleza que fêz o percurso em 146"1/5.

Abaixo apresentamos uma lista com os nomes dos 10 últimos ganhadores do "Dr. Frontin":

1946 — Eldorado, J. Mesquita.
1947 — Heron, O. Ullôa.
1948 — Heliaco, O. Ullôa.
1949 — Cid, L. Rigoni.
1950 — Cruz Montiel, F. Irigoyen.
1951 — Tiroleza, D. Ferreira.
1952 — Panther, E. Castillo.
1953 — Do Well, A. Araújo.
1954 — Panther, E. Castillo.
1955 — Mangangá, B. Castro.

Concursos acumulados

Cr$ 582.519,00

ESTÃO acumulados para a reunião de amanhã, os Concursos: de 6 (seis) pontos, na importância de .... Cr$ 138.905,00 e o de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 443.614,00.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

VOLTA O CADETE CLUBE

VOLTA o Cadete Clube, às lides futebolísticas, esta tarde, quando realizará o seu primeiro treino, com a volta do preparador, que muitas glórias deu ao clube, Oscar Perdigão.

O TREINO

Hoje à tarde, com início às 14 horas, todos os jogadores e ex-jogadores do Cadete Clube, estão convidados a comparecer no campo do Comércio Exterior, na Avenida Brasil, para que Oscar Perdigão, possa fazer a seleção dos jogadores do primeiro e segundo quadros.

TAMBÉM OS JUVENIS

Os representantes da categoria de juvenis, devem também comparecer a êsse treino, já que Perdigão, que deseja fazer renovação, aproveitará todos, que puder nas equipes superiores.

Kosow aprontou bem na grama

Fêz uma partida de 600 metros em 35"2/5 — Tino agradou com os seus 21"3/5 para os 3600 metros — Relação dos aprontos

FORAM realizados, na manhã de ontem, nas pistas de areia e grama, os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã.

Entre os participantes ao G. P. "Dr. Frontin", destacou-se Mangangá que fêz uma partida de 1.000 metros em 64".

O cavalo Kosow agradou bastante, aprontando em pista de grama. Para a distância de 600 metros, registrou 35"2/5.

A melhor marca cronometrada pertenceu ao cavalo Tino, que fêz uma partida de 360 metros, assinalando 21"3/5.

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PÁREO

Richmond, J. Portilho ..... 700—46"
Tio Luiz, J. Baffica ..... 700—44"2/5
Histórico, G. Almeida ..... 800—53"2/5
Blasé, D. P. Silva ..... 800—53"
Dimanche, L. Diaz ..... 800—51"1/5 grama
Depêche, F. Irigoyen ..... 800—51"1/5 grama
Locatário, P. Labre ..... 600—37"2/5

2.º PÁREO

Tino, I. Amaral ..... 360—21"2/5
Monte Polar, L. Diaz ..... 600—37"
Centanero, J. Portilho ..... 600—36"3/5
Centauro, F. Irigoyen ..... 600—40"
Tento, M. Teixeira ..... 600—38"

3.º PÁREO

Jet Beat, R. Garcia ..... 600—39"
Chileno, O. Moura ..... 600—39"
Fogareiro, J. Baffica ..... 600—41"2/5
Kosow, J. Portilho ..... 600—35"2/5 grama
Peter Pan, I. Amaral ..... 360—23" grama
Arpagone, D. P. Silva ..... 360—22"2/5
Caballero, J. Ramos ..... 600—37"2/5

4.º PÁREO

Camabis, A. Portilho ..... 600—38"
Pimpolho, D. Silva ..... 600—39"2/5
Paracambi, P. Tavares ..... 700—44"
Dourados, L. Diaz ..... 600—36" reta oposta
Regalo, O. Moura ..... 600—36"4/5
Banki, A. Reis ..... 600—39"
Nassau, U. Cunha ..... 360—23"

5.º PÁREO

Mangangá, B. Castro ..... 1000—64"
L'Inconnu, E. Castillo ..... 800—51"
Cadi, A. Ribas ..... 1000—64"1/5
High Ball, L. Diaz ..... 1000—65"
Diretor, J. Portilho ..... 700—44"
Cedro, M. Henrique ..... 1000—66"

6.º PÁREO

Bomarneiro, D. Moreira .... 600—36"2/5
Puracão, N. Pereira ..... 600—37"1/5
Panfarrão, U. Cunha ..... 600—37"1/5
Brachetto, R. Garcia ..... 600—37"

7.º PÁREO

Inkissi, L. Diaz ..... 600—37"1/5
Umbria, F. Irigoyen ..... 600—37"2/5
La Morocha, E. Castillo .... 360—22"
Illora, J. Baffica ..... 600—38"2/5
Arancina, D. P. Silva ..... 600—37"2/5

8.º PÁREO

Sur Mer, L. Diaz ..... 700—48"
Iorama, D. P. Silva ..... 700—43"1/5
Argentée, U. Cunha ..... 700—44"3/5
Vovó Anna, P. Labre ..... 600—40"2/5
Bomarbéa, D. Moreira ..... 600—39"

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

COMO somos dos que acreditam na regeneração das pessoas, não regateamos aplausos à diretoria do J.C. de São Vicente quando esta, tentando reabilitar Guilherme Sant'Ana, o nosso conhecidíssimo "Guaraná", lhe deu, embora a título precário, uma nova oportunidade na vida, concedendo-lhe matrícula de treinador.

O rapaz, até hoje, nada fêz por desmerecer o crédito de confiança que lhe foi votado pelos mentores do turfe vicentino. Trabalha com honestidade e rara é a semana que um de seus pupilos não triunfa no pradinho da pista prateada.

Hoje, o público freqüentador das corridas noturnas de S. Vicente já joga com confiança nos cavalos do "Guaraná", que, segundo tudo indica, resolveu mesmo esquecer-se daquela época negra de sua vida, quando só vivia metido em trapaças, dopando cavalos, trocando-os uns pelos outros e procurando, de qualquer maneira, ludibriar a boa-fé do público carreirista carioca.

Aproveitando a vinda ao Rio dos dirigentes do J.C. de São Vicente, por ocasião da disputa do último G.P. "Brasil", procuramos saber a respeito das atividades daquele trêfego rapaz. Aproveitando-nos de um bate-papo travado com o sr. Névio Francesqui, o atual administrador do hipódromo vicentino, indagamos:

— E o "Guaraná", como é que tem-se portado em S. Vicente?

— Ótimamente — respondeu-nos Francesqui.

E, antes que lhe fizéssemos outra pergunta, continuou:

— Agora, êle está um rapaz inteiramente às direitas. Não dopa nem troca cavalo. Tudo com êle anda sempre muito bem certinho.

— E como foi que vocês concluíram pela regeneração do rapaz? — voltamos a perguntar.

— De maneira muito simples — respondeu-nos o dinâmico administrador do pradinho praiano. É que, até hoje, n e n h u m cavalo apresentado pelo "Guaraná" deixou de ser submetido a exame de identificação antes das corridas, e a exame cromatográfico, depois de cada páreo, mesmo que o bicho chegue último longe. E acontece que, até hoje, nenhum foi trocado ou dopado.

VOZES DO TURFE

Em nova pnesão

NEST, que vinha correndo sob os cuidados de M. Mendonça, mudou de pensão.

Foi entregue a Carlos Ribeiro, para cujas cocheiras foi transferido.

Afastado da raia

MUITO embora, tenham sido vários os desmentidos a respeito da manqueira de Timão, logo após o G. P. "Brasil", o defensor da simpática jaqueta de D. Zélia Peixoto de Castro, foi afastado do treinamento, depois de submetido a pontas de fogo.

Vai tardar a reaparecer, o pensionista de Mário de Almeida.

Muito boa

HEITOR de Lima e Silva, o popularíssimo "Bolonha", acaba de adquirir em São Vicente, a égua Florencantada.

Grande aquisição. A eguinha, se não é uma craque, é, pelo menos, muito corredora. Tem um rosário de vitórias no pradinho da pista prateada.

Justa homenagem

DOMINGO vindouro, será homenageada a memória do saudoso 'turfman", Alfredo Novis.

Outrora, possuiu êle, uma das maiores coudelarias, formada de animais nacionais e estrangeiros.

A venda

BY Pass, que muitas dôres de cabeça tem dado a seu proprietário, foi pôsto à venda, pelo preço de 30 mil cruzeiros, apenas.

Quem tiver "peito", é só dar um pulinho até as cocheiras de José S. da Silva.

Buscando aguerrimento

DHANOUS foi submetido a exercício, ontem pela manhã. O corredor francês fêz duas partidas de 1.000 metros. Marcou para a primeira, 67" e, para a segunda, 66".

Indócil na Fita

PODERÃO ser punidos e é quase certo que o serão, o proprietário e os treinadores do cavalo Estudantil, ganhador dopado da reunião de quinta-feira da semana do Grande Prêmio "Brasil".

O novo código está modificado nesse ponto e a Comissão de Corridas, a seu critério, pode punir todos os responsáveis pelo animal dopado, ao contrário do regulamento passado, que mandava suspender sòmente o treinador.

No caso de Estudantil nada transpirou da reunião da CC, mas, extra-oficialmente, sabe-se que deverão ser punidos os dois treinadores e cortadas as relações com o proprietário Giovani Fitipaldi.

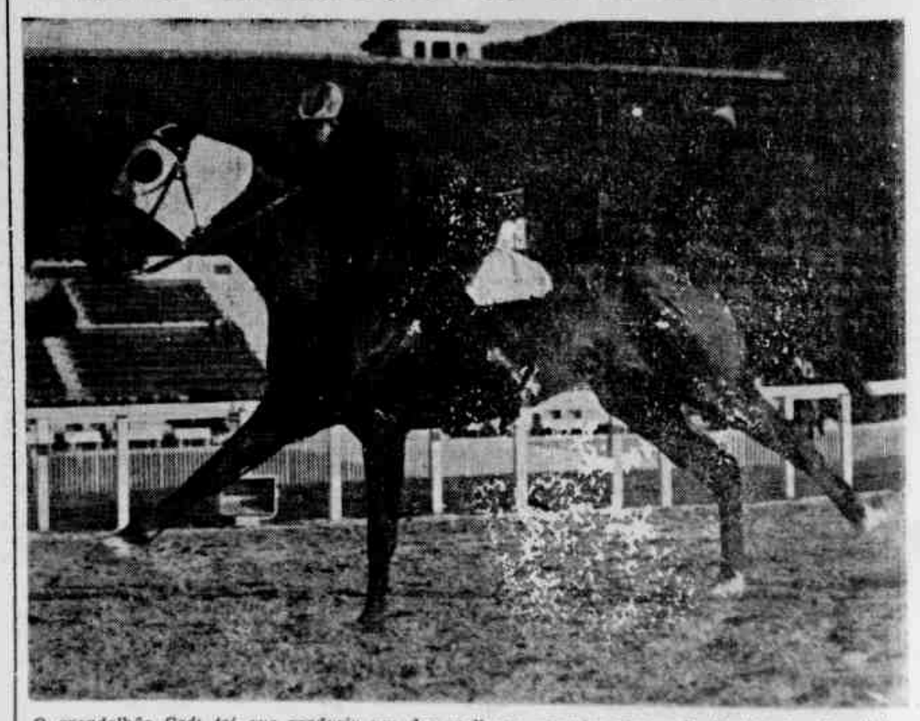
Pan foi comprado por um compadre do treinador Gonçalino Feijó e enviado para o Rio Grande do Sul. Faz lembrar a história do sofá.

Juan Marchant continua na sua vidinha calma, tranquila sem preocupações. Raramente aparece no prado para trabalhar animais e quando o faz é sempre fora de hora. Os animais da blusa estrelada são trabalhados por outros animais, gozando Marchant de uma posição privilegiada, parecendo até o Irigoyen de tempos atrás.

Adair Feijó saiu do "chá" de quinta-feira da Comissão de Corridas com as orelhas vermelhas e ontem de manhã procurou a crônica especializada para dizer que espera uma melhor atuação do cavalo Arandu. O estrilo deve ter sido grande.

CECASTRO

Cadi, a "assombração" do G. P. "Dr. Frontin"



O grandalhão Cadi foi que produziu um dos melhores aprontos para o G. P. "Doutor Frontin". O defensor das côres do "stud" "Vargem Alegre passou o quilômetros em 64"1/5, demonstrando estar em grande forma. Muito embora seu treinador não o julgue capaz de fazer frente a Mangangá e L'Inconnú, Cadi, numa graminha sêca, está em condições de se tornar a "assombração" do G. P. "Dr. Frontin"